

Preparam os Estados Unidos as suas reservas militares

APROVADO PELO SENADO O PROJETO DE CONSCRIÇÃO — (Teleg. na pág. 4)

O Tempo — HOJE

Bom, nevoeiro.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: De Norte a Leste, fracos.
Máxima: 29.2. — Mínima: 17.5.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 11 de junho de 1948 | N.º 134 | 16 PÁGINAS

Não tolerará o Governo de Israel a quebra de armistício

Instruções claras já foram enviadas a todas as forças terrestres, navais e aéreas—Declarações do Primeiro Ministro Ben Gurion—Hoje, o dia marcado para a cessação das hostilidades entre árabes e judeus — Violentos combates na frente Norte



BEN GURION

TEL AVIV, 10 (A.F.P.) — "O Governo de Israel observou lealmente a trégua" — declarou o Primeiro Ministro Ben Gurion lançando um apelo à nação.

— "Instruções claras no sentido de cessar o fogo — acrescentou o Chefe do Governo — já foram enviadas a todas as forças terrestres, navais e aéreas. O Governo não tolerará qualquer tentativa de quebrar a trégua. Quem quer que se insurja contra a disciplina, será considerado como inimigo da nação".

A Argun e o grupo Stern, em declarações pelo rádio, atacaram o Governo por haver aceito a trégua "made in Britain" e anunciaram que combaterão o "Governo de capitulação".

TENTA A COLUNA EGÍPCIA ROMPER O CERCO

TEL AVIV, 10 (AFP) — "O comunicado desta noite galante de novo, violentos combates na frente norte e segunda tentativa da coluna egípcia cercada para se libertar, atacando na estrada de Ishud-Gasa.

"A pequena colônia judaica de Gezer, perto de Ramleh, acrescenta o comunicado, foi tomada pelos árabes depois de violento bombardeio de artilharia e de um ataque por carros blindados. A sorte dos defensores não é conhecida".

Anuncia-se oficialmente que no mesmo instante as forças judaicas retomaram Gezer.

O comunicado precedente havia anunciado que "as tropas sírias, que atravessaram novamente o Jordão, atacaram a colônia de Mishmar Hayardim ao passo que outras forças árabes bombardearam Eingeb e Samakh, na frente da Galiléia".

(Conclui na pag. 2)

CHEGA, HOJE, AO RIO O MARECHAL ALEXANDER, GOVERNADOR GERAL DO CANADÁ

Importante visita ao nosso país, onde será hóspede oficial da República — A comitiva que acompanha S. Excia., esposa e filha — As solenidades protocolares e o programa de homenagens e comemorações



O Visconde Alexander de Tunis, Governador Geral do Canadá. (foto de C. Karsh em "copyright" para a A.N.)

Convidado pelo Presidente da República, chegará hoje a esta Capital o Marechal Visconde Alexander de Tunis, Governador Geral do Canadá, e ex-Comandante Aliado no setor do Mediterrâneo, sob cuja direção serviu a Força Expedicionária Brasileira na Itália.

COMITIVA DO GOVERNADOR GERAL DO CANADÁ

Acompanha o Marechal Visconde Alexander a seguinte

comitiva: Major General Harry Letson, C. B., chefe do Estado-Maior do Governador Geral; Senhorita Jennifer Bevan, Dama de honra da Viscondessa Alexander; Capitão de Mar e Guerra Edson Sherwood, R.C.N.; Ajudante de Ordens do Governador Geral.

MILITARES E CIVIS A' DISPOSIÇÃO

Estão à disposição do Governador Geral do Canadá o Ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe do Cerimonial do Itamarati; General de Brigada Jaime de Almeida; Ministro Djalma Ribeiro de Lessa; Capitão de Mar e Guerra Aires da Fonseca Costa; 1.º Secretário David Moritzsohn; Tenente Coronel Aviador Carlos Alberto H. de Oliveira Sampaio; Dr. Henrique Lutgardes Cardoso de Castro e Sr. Alfredo T. dos Santos.

A' disposição da Viscondessa Alexander de Tunis ficará a Senhorinha Laura de Barros Moreira.

A CHEGADA

O desembarque será efetuado às 14 horas no Aeroporto Santos Dumont, onde aguardarão

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



A Viscondessa Alexander de Tunis. Foto de C. Karsh, Ottawa em copyright para a A.N.

darão o Governador Geral do Canadá e sua comitiva as seguintes pessoas: O Presidente da República, acompanhado de seus Gabinetes Militares e civil e respectivas senhoras; o vice-presidente da República e a senhora Nereu Ramos; o presidente da Câmara dos Deputados e a senhora Samuel Duarte; o vice-presidente do Senado Federal e a senhora Fernando de Melo Vianna; o presidente do Supremo

(Conclui na pag. 4)

Os Aeroviários serão atendidos em suas reivindicações

A palavra do Ministro do Trabalho sobre a questão julgada na Justiça trabalhista

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, visitou ontem à noite, o Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, em cuja sede, promoveu uma nova reunião com os trabalhadores, debatendo com os mesmos assuntos de interesse de suas coletividades e anotando pedidos de providências com respeito à execução dos serviços públicos. Da referida reunião, além dos diretores e associados dos Aeroviários, participaram numerosos presidentes de outras entidades sindicais e o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Alirio de Sales Coelho. Os representantes do Sindicato dos Aeroviários,

depois de suas manifestações ao Ministro do Trabalho, passaram a focalizar a grave situação em que se encontra a sua classe, em relação às empresas de transportes aéreos. Citaram as companhias que se encontram em situação de dificuldades e casos de não cumprimento das leis trabalhistas. Fizeram ao Ministro Morvan Dias de Figueiredo, uma exposição detalhada e minuciosa da situação, solicitando que os poderes públicos viessem amparar os aeroviários.

O Ministro do Trabalho, tomando conhecimento de todos esses detalhes, assegurou

(Conclui na pag. 2)

SERÁ SUSPENSO, HOJE, AS 13,30 HORAS, O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

De ordem do Presidente da República, o expediente nas repartições públicas será suspenso hoje, às 13,30 horas, em virtude da chegada a esta capital do Marechal Visconde Alexander, de Tunis, ex-comandante supremo das Forças Aliadas no Mediterrâneo, atual governador geral e comandante em chefe do Domínio do Canadá.

Vai ser aberto inquérito para estudar os alugueres dos teatros

Liberado o babaçu — A questão dos transportes urbanos e suburbanos

Voltou a se reunir, ontem, o plenário da C.C.P. Na pauta dos trabalhos da sessão, figuravam os estudos dos seguintes processos: tabelamento da gordura de côco, congelamento dos transportes urbanos e suburbanos, tabelamento do pescado, retabelamento do feijão preto, tabelamento da goiabada cascão, e produtos farmacêuticos. Inicialmente, o Sr. Olimpio Flores, representante do Minis-

tério da Fazenda, em face das críticas feitas pelo Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, no caso da banha apresentou a seus pares uma sugestão, justificando o seu ponto de vista.

Comentando as declarações do Sr. Olimpio Flores o Sr. Nito Sevalho, representante do comércio, ponderou que a mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional sobre a limitação de

lucros do comércio e da indústria, sugeria a margem de 25%, logo não seria justo que se estabelecesse para a banha um limite de 10%.

Falou a seguir o Sr. Portocarrero Veloso, ressaltando o tabelamento do pescado.

A seguir, o Sr. Elísio Pinheiro Guimarães, que solicitará "vistas" do processo de congelamento dos preços nos transportes, devolveu os autos, es-

(Conclui na pag. 2)

Transportes e reaparelhamento portuário

Empenha-se o Governo na solução desses dois problemas fundamentais da economia nacional—Sérias dificuldades que estão sendo enfrentadas — As condições do Porto de Recife, o regime concessionário e os projetos em estudos—As medidas do Ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana

O governo empenha-se com ardor na desobstrução dos caminhos de acesso a desenvolvimento econômico do país e é justo reconhecer que seus Ministros, sem exceção, se esforçam, cada qual no seu setor, para o rápido e bom êxito dos propósitos do presidente da República, ora atualizando velhos planos para executá-los de acordo com as exigências da época, ora empreendendo novos.

OS TRANSPORTES

A dedicação revelada pelo engenheiro Clovis Pestana na solução dos problemas da sua pasta que mais de perto dizem respeito à nossa evolução econômica — retraído do borbo-rinho político, compenetrado

(Conclui na pag. 5)



O Ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, quando inspecionava obras do porto de Recife

O Marechal Alexander em trânsito pela Bahia

Senado Federal

O projeto da cassação dos registros de partidos políticos e seus representantes — são considerados reservistas todos os pilotos civis

A sessão de ontem do Senado Federal funcionou com a presença de 49 senadores.

A sessão foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. Depois de lido o expediente falou o Sr. senador Waldemar Pedrosa encaminhando à mesa o projeto elaborado na Comissão Mista das Leis Complementares, da qual foi relator e que define os crimes de responsabilidade do Presidente da República, Ministros de Estado, e Governos Estaduais.

O Sr. Nereu Ramos consultou o Senado como deve encaminhar o projeto. Com a palavra o Sr. Ferreira de Souza, sugeriu que a ele seja dada a mesma marcha que os projetos da Comissão de Constituição e Justiça.

O Senador Atilio Vivacqua, Presidente daquela comissão, pronunciou-se em sentido contrário discutindo a respeito com o líder da U.D.N., Sr. Ferreira de Souza.

O Senador Olavo de Oliveira, apoiou o ponto de vista do Sr. Atilio Vivacqua e pede ao Senado para enviar a Comissão de Acórdos com o regimento interno.

Sobre o assunto falou também o senador Melo Viana. Extinta a hora do expediente, pede o senador Ivo de Aquino, prorogação, o que foi concedido.

Foi finalmente depois de vários debates, adotada a solução pedida pelo Sr. Ferreira de Souza. O Sr. Nereu Ramos, disse que decidindo como decidiu, submetendo a matéria ao Senado, não tivera intuições políticas. Se os tivesse tido, continuou, o teria feito abertamente, como é de seu hábito em todos os atos de sua vida.

Novamente com a palavra o Senador Olavo de Oliveira, dá explicações. Fala da admiração que tem ao Sr. Nereu Ramos e

adivanta que também se tivesse tido outros intuits naquele momento e manteria.

Faz essa afirmação por ter afirmado que o Senado estava apressando a votação do projeto elaborado que define os crimes de responsabilidade dos Presidentes, etc., para assim poder alcançar o julgamento do caso da intervenção em São Paulo, contra o Sr. Ademar de Barros.

O Sr. Ferreira de Souza aparta violentamente, respondendo no mesmo diapasão ao correligionário do Sr. Ademar de Barros.

O Senador Ivo de Aquino, requereu a impressão imediata do parecer, sendo a seguir encerrada a discussão.

Passou-se a ordem do dia, sendo votado e aprovado por 29 contra 20 votos, a continuação da discussão preliminar do projeto de lei do Senado nº 17 que dispõe sobre o preenchimento das vagas resultantes da cassação do registro de partidos políticos e extinção de mandatos das respectivos representantes.

Discussão única da proposição nº 25 de 1948 que torna reservistas os pilotos civis. Foi aprovada.

A seguir, entrou em debates, a continuação única da proposição nº 293 de 1947, que assegura aos expedicionários da F.E.B., F.A.B., Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferência, em igualdade de condições, para nomeações nos concursos a que se submetem.

Sobre o assunto falou o Senador Salgado Filho, em esclarecimento para encaminhar a votação. Sobre o mesmo assunto tratam também os Senadores Francisco Galotti e Aluizio de Carvalho Filho.

Foi aprovado, e em seguida o Sr. Presidente comunicou ao Senado que iria devolver o projeto à Câmara dos Deputados.

A seguir foi suspensa a sessão.

Recebido pelo Governador Otávio Mangabeira -- Formaram em continência as tropas do Exército, da Marinha e da Polícia

SALVADOR, 10 — (Difusora Brasileira)

— Acompanhado de sua comitiva, chegou a esta capital, ao campo de Ipitanga, às 17 horas, o Marechal Alexander, Governador Geral do Canadá, que foi recebido pelo Governador Otávio Mangabeira, e pelos secretários de Estado. Tropas do Exército, da Marinha e da Polícia, formaram em continência ao grande cabo de guerra. O Governador Mangabeira, oferecerá, hoje à noite, no Palácio da Aclamação, uma recepção ao ilustre visitante, seguida de um banquete. Sir Alexander prosseguirá amanhã a sua viagem para o Rio.

A evolução da crítica no Brasil

Osório Duque Estrada

Visto por Emílio de Menezes

(*)
"Este é o ranzinza mór, po-
lém no bom sentido.
Monta guarda à pureza e à
precisão do idioma.
E' o espectro do Imbecil, o hor-
ror do presumido;
Contra ele a arraiá miuda o
ódio que tem não dona."

Geninhos da Garnier, genios
de ar succubido,
Poetinhas de salão, poetar-
lões de redoma
Que deturpam a língua, ai
Idéias! é sabido:
O cacete é aforismo e a ca-
lçada é axioma.

Mas este foge a lei (que aliás
é concelhosa)
De que a crítica faz só aquele
lugar perverso
De produzir, o orgulho e a
fidelidade não goza.

De pena o bico atrás, no ver-
tináculo imerso,
Se a sabe esmerilhar, sabe
[polir a prosa,
Se o sabe criticar, sabe com-
pôr o verso".

Realmente, o autor de "CRÍTICA E POLEMICA" foi um escritor sincero. João Ribeiro, seu adversário nos desenhos desanimados da infundada questão ortográfica, escreveu: — O Sr. Osório Duque Estrada é uma personalidade antipática mas é uma personalidade e José do Patrocínio Filho, para quem a sinceridade literária era um dogma referindo-se ao cronista de "Registro Literário" afirmou assim: — faz crítica "com a segurança que lhe dá uma vasta cultura organizada, uma vigorosa inteligência e um incorruptível senso de justiça". Depois

de Osório Duque Estrada surgiu a crítica sociológica de Tristão de Athayde e a impressionista de Agripino Grieco. No autor de "Caçadores de Símbolos" há uma qualidade que se pluralizou: é que ele faz da crítica, uma coisa que é naturalmente, é uma cultura como outra qualquer. Antes dos suplementos literários de que Astério de Calpos é um dos reformadores, a crítica era didática e falavam os críticos a maneira de professores. Hoje é mais leve o estilo, mais natural a forma mas falta sinceridade a passadistas e atualistas que se separaram de tal maneira que os escritores do valor de Olavo Bilac, Taunay e tantos outros vão desaparecendo para o silêncio das bibliotecas que, às vezes, são verdadeiros museus que ninguém visita. O fato mais notável, porém, é que não foram substituídos aqueles valores por poetas e romancistas de tão acentuada projeção na alma tumultuada do povo. E isto talvez seja uma consequência da ausência de sinceridade na crítica. É porque o conceito das "MOR-TALHAS", livro raríssimo e esquecido, da autoria de Emílio de Menezes, é uma lembrança justa e de perfeita oportunidade.

MARIO JOSÉ DE ALMEIDA

(*) — Nózua — Ranzinza é um neologismo popular lançado na revista do teatro: "A RIBALTA", pelo cronista Ernesto Pires de Almeida, filho do inolvidável cientista e teatrólogo que foi o Dr. Pires de Almeida, um dos mais exatos cronistas da cidade, ao lado de Vieira Fazenda e Melo Moraes Filho, seus contemporâneos.

Comandante Alvaro Alberto

Terá honras de Contra-Almirante pelos seus relevantes serviços ao Brasil — Sua chegada, ontem, à noite

Foi sancionado pelo presidente da República o decreto do Congresso Nacional que confere honras de posto de contra-almirante ao Capitão de Mar e Guerra Alvaro Alberto da Mota e Silva. Este ilustre oficial da Marinha é o chefe da nossa delegação na Comissão de Energia Atômica, criada pela ONU. Por mais de uma vez exerceu a presidência daquela Comissão com raro tirocinio, e excepcional cultura e inteligência, reconhecidas por todos os delegados que da mesma fazem parte.

Nessa árdua função, tendo que enfrentar a agressão da delegação bolchevista permanentemente, o contra-almirante Alvaro Alberto sempre foi um perfeito condutor dos debates e um tu-

confundível espírito voltado para os supremos interesses da humanidade, defendendo os princípios superiores da segurança internacional em face da energia atômica e de seu controle. Justificava a decisão do governo em conceder-lhe honras de contra-almirante. Pois o brilho e a sabedoria que emprestou ao seu trabalho são daqueles que se contam como serviços relevantes ao Brasil, e também ao mundo democrático.

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva chegou, ontem, à noite, por via aérea, a esta capital, tendo uma grande recepção no Aeroporto Santos Dumont, da parte dos seus amigos, colegas e do mundo oficial.

Queriam ser empossados três Vereadores paulistas

Como se pronunciou o T. S. E. no mandado de segurança impetrado — Outras decisões daquela corte

Voltou ontem, a reassumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Lafayette de Andrada. Depois de lida a ata da sessão anterior, a referida corte passou a julgar a matéria constante da pauta. Foram julgados os processos que a seguir noticiamos.

JULGAMENTO ADIADO — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Por ter pedido vista o Ministro Cunha Melo, foi adiado o julgamento do recurso do Partido Republicano contra a decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que anulou a votação da 5ª. seção da 5ª. zona, em Alêm Paraíba.

VALIDADE DE VOTAÇÃO — Relator, Ministro Sabola Lima. — Deu-se provimento para validar a votação, ao recurso do Partido Republicano contra a decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que anulou a votação da 5ª. seção da 5ª. zona, Alêm Paraíba.

VALIDADE DE VOTAÇÃO — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional contra a decisão do Tribunal Regional do Piauí que anulou a votação da 5ª. seção da 7ª. zona, Campo Major.

MANDADO DE SEGURANÇA — Relator, Ministro Cunha Melo. — Não se conheceu do mandado de segurança, impetrado por Jayme Regallo Pereira, e outros, para serem empossados nos cargos de vereadores da capital do Estado de São Paulo.

Neste mandado de segurança também foram impetrantes Renato Auto Chechia e Salvador Ceglia.

O procurador geral da República, Luiz Galotti, deu parecer julgando improcedente em face das informações do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo que achou que os impetrantes não tinham razão.

PASCOA DOS SERVIDORES DA IMPRENSA NACIONAL. SUA REALIZAÇÃO DOMINGO PROXIMO

Os servidores da Imprensa Nacional, como vem acontecendo nos anos anteriores, realizaram domingo próximo, dia 13 do corrente, às 8 horas na Igreja do Mosteiro de São Bento, a sua Páscoa.

Para o êxito desse tradicional ato religioso, vem sendo levado a efeito, às tardes, no salão da Biblioteca daquela importante repartição do Ministério da Justiça, sob a direção espiritual do revmo. Conde Tavora, um ato preparatório para a Páscoa. São convidados todos os funcionários, inclusive os aposentados e em férias, bem como os ex-servidores da Imprensa Nacional a tomarem parte nesse ato de fé cristã.

Na Câmara Municipal

Monopólio funerário — Reestruturação do quadro de fiscais da Prefeitura — Equiparação no quadro operário da municipalidade

Sob a presidência do Sr. Jorge de Lima esteve reunida ontem a Câmara Municipal, sendo a ata aprovada, sem retificações.

Ocupou a tribuna o Sr. Frata Aguiar solicitando o envio de telegrama ao Deputado Rui Almeida, felicitando-o pela iniciativa do projeto de reversão do Marechal Mascarenhas de Moraes ao serviço ativo do Exército.

O Sr. Jaime Ferreira se referiu ao problema do monopólio funerário que a Santa Casa explota, cobrando preços exorbitantes pelos enterros.

O Sr. Leite de Castro, propôs e foi aprovado um voto de louvor ao Diretor da Iluminação Pública, pelos serviços que vem prestando à cidade. Solidarizando-se com o orador falaram os Srs. Acilino Lima, Breno da Silveira e Bartlett James, este último aproveitou a oportunidade para ler um documento da Associação do Ex-Combatente em que solicitava o apoio do legislativo junto ao Prefeito, na solução da situação que se encontra o ex-combatente Dr. Osvaldo da Bandeira; concluiu o orador, solicitando a inserção do referido documento nos anais da Casa.

ORDEN DO DIA

Figurou na Ordem do Dia, o imposto de transmissão o legado imposto de transmissão e legado feito ao Hospital de Caridade Florianoópolis.

Nenhum orador tendo feito uso da palavra, foi anunciada a votação deixando assim de proceder por falta de quórum.

EQUIPARAÇÃO NO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS OPERARIO

O vereador João Machado, apresentou uma indicação, no sentido de equiparar o pessoal operário da Prefeitura aos funcionários da Superintendência de Transportes. Dispõe a indicação, que após ouvida a Câmara seja solicitada ao Prefeito o envio da mensagem sobre o assunto.

RESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DE FISCALIS

O Sr. Julio Catalano, deixou sobre a Mesa, um indicação a fim de que, após ouvida a Câmara, que se solicite do Sr. Prefeito a indispensável mensagem que permita a reestruturação do quadro de fiscais da municipalidade.

Vai ser aberto inquérito para...

(Conclusão da 1ª página)

planando o seu ponto de vista de que a questão fugia a alçada da C.C.P.

Quanto à questão do babaçu para o fabrico da gordura de coco, foi aprovada a seguinte proposta:

Que seja liberado por sessenta dias, o preço para a gordura de coco a base de amendoas de babaçu, enquanto se aguarda o restabelecimento da normalidade do transporte nos Estados do Maranhão e Piauí.

O processo referente ao tabeleamento da goiabada cascão, foi relatado pelo representante do comércio, Sr. Sevalho e ao mesmo foi pedido "vistas" pelo Sr. Lopes Gonçalves. O retabeleamento do telão preto não foi discutido e finalmente, por ter a C.C.P. recebido um ofício da Associação Brasileira de Críticos Teatrais sobre o caso do Teatro Foenix, foi designada, pelo Major Idino Sarden-

berg uma comissão composta dos Srs. Lopes Gonçalves, Olimpio Flores, Durval Calazans e Mader Gonçalves para promover um inquérito sobre os alugueis de teatros.

Proteção à Maternidade e à Infância, no interior do país

ASSINATURA DE CONVENIOS COM SANTA CATARINA, GOIAS E PIAUÍ

O Ministério da Educação e Saúde continua vivamente empenhado em possibilitar o maior desenvolvimento de realizações práticas que visem a proteção à Maternidade e à Infância, em todo o território nacional.

Em tal sentido, vêm sendo firmado com diversos Estados, convênios que têm por objetivo possibilitar maior amplitude de tais iniciativas com a ação conjunta do Ministério, através do Departamento Nacional da Criança, dos governos estaduais e da Legião Brasileira de Assistência.

Hoje, às 15 horas, no gabinete do Sr. Ministro da Educação e Saúde, serão assinados convênios entre o D. N. C., a L. B. A. e os Estados de Santa Catarina, Goiás e Piauí.

O ato será presidido pelo Ministro Clemente Mariano e a ele comparecerão o professor Martagão Gesteira, Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, Dr. Otávio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência, Deputado Orlando Brasil, representante de Santa Catarina, Dr. Agenor de Lima Nogueira, Secretário de Saúde de Goiás e Senador Luis Mendes Ribeiro Gonçalves, representando do Piauí.

Os Aeroviários serão...

(Conclusão da pág. 1)

que os aeroviários teriam o amparo que a lei lhes garantia e que com respeito ao comprometimento dos dispositivos das leis trabalhistas, iria recomendar determinações respeitadas nos órgãos competentes de seu Ministério. Quanto a situação econômica das empresas de aviação, não entrava em maiores considerações, por ser assunto que fugia inteira de sua competência.

Não tolerará...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

Por outro lado, os meios bem informados dizem que o representante da Cruz Vermelha Internacional em Tel Aviv comunicou à organização de Genebra que os últimos bombardeios de Tel Aviv haviam sido feitos pelos árabes de grande altura sem discernimento de objetivos militares. A Cruz Vermelha Internacional considerava que tal ato constituía uma violação dos princípios da humanidade.

CONTRA-ATAQUEM AS TROPAS JUDAICAS

TEL AVIV, 10 (AFP) — As tropas judaicas prevendo um ataque da Legião Árabe, cuja unidade blindada se aproximava

na noite passada para romper as linhas israelitas a partir da Porta de Damasco, contra-atacaram e repuliram o adversário. Em consequência dessa ação os judeus melhoraram suas posições avançando consideravelmente em frente da Porta de Damasco.

O bombardeio dos bairros residenciais judeus de Jerusalém continuou nas últimas 24 horas, causando certo número de vítimas entre a população civil. Pela primeira vez a artilharia árabe empregou "shrapnels".

Durante o bombardeio de sexta-feira da semana passada, o jornalista judeu Isaac Bender, Presidente da Associação dos Jornalistas de Jerusalém, foi gravemente ferido e faleceu hoje.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 1876

Diretor: FIORAVANTI DI PIRO

Restauração financeira

OS dados apurados pela Contadoria Geral da República, relativos ao movimento da receita e despesa da União, até abril do corrente ano, demonstram um saldo de oitocentos e cinquenta milhões de cruzeiros, resultante da compressão das despesas públicas,

Com esse "superavit", abre o atual Governo uma solução de continuidade nas tradições da política financeira da República, que constituem uma lamentável história de "deficits", cobertos por emissões, e de onerosos empréstimos externos, nunca resgatados pontualmente, reajustados em vários "fundings", que nos têm custado somas fabulosas.

A revolução de 30, que, entre outras promessas com que acalentou as ilusões da opinião pública, incluíra a do saneamento das finanças nacionais, nada mais fez do que continuar essas deploráveis tradições agravando-as com um verdadeiro delírio megalômano de empreendimentos irreprodutivos, para cuja realização tornou-se necessário jogar na fornalha dos gastos públicos vultosas e sucessivas emissões, sem precedentes.

Dessas loucuras, que nos lançaram no vórtice da inflação, coube a herança — herança de tenebroso passivo sem ativo — ao atual Governo. Houve quem fizesse angústias pessimistas acerca da sua capacidade para transpor uma situação que se afigurava insolúvel. E, quando se anunciou que não mais se fariam emissões, os financistas céticos e teóricos, aferrados a doutrinas que a realidade nem sempre confirma, asseveraram a impossibilidade de deter aquela "espiral sem fim", em que são tragados todos os países que se lançam à aventura do emissionismo, levando suas finanças ao epílogo desastroso dos craques irremediáveis.

Não pôde o Governo, no primeiro ano de sua administração, deter o jato contínuo que inundava o meio circulante de novas somas de papel. Foi mistér, nos primeiros meses, emitir ainda um pouco; para fazer face às despesas inadiáveis e inevitáveis. Mas, transposto esse primeiro período, inçado de tremendas dificuldades, ei-lo que enfrenta corajosamente o perigo, estanca de súbito as emissões e desmente, assim, os maus presságios dos que não acreditavam no bom êxito de uma tarefa de tal magnitude e de tão grande complexidade.

Pela primeira vez, na história financeira da República, o orçamento se equilibrou e, logo a seguir, apresenta saldo da receita sobre a despesa. Uma rigorosa arrecadação das rendas públicas; uma implacável redução das despesas que não fossem produtivas e das que, embora úteis, pudessem ser adiadas para melhores dias e, sobretudo, a restauração da moral administrativa, sob o influxo de uma inatacável probidade, como é a do chefe do Governo, realizaram o milagre que parecia impossível.

Não se trata, evidentemente, de taumaturgia equívoca dos ídolos que tapeiam a opinião pública, fazendo-lhe promessas. Nem do mérito muito discutível dos Harpagões, capazes de sacrificar à cobiça todos os bens da vida.

Ao contrário disso, iniciativas do arrôjo da Hipro-elétrica do S. Francisco, aí estão para demonstrar que o Governo não preteriu a restauração econômica do País, pelo desejo vaidoso de lhe restaurar as finanças, a qualquer preço.

Caminhamos, paralelamente, para a rea-

A crise francesa

Curioso despacho aquele que nos dava conta de que Schumann declarara a um amigo íntimo a sua disposição de renunciar. Curioso precisamente porque o despacho trazia o colorido das coisas íntimas e indezíveis, que nunca vêm a público, muito menos em situação como esta. Se Schumann tivesse tal intenção não iria revelá-la para abrir uma brecha na posição francesa em face do "acordo de Londres" e, com isso, atirar o Gabinete num despenhadeiro de lutas. A crise que sacode o país gira em torno do destino da Alemanha, que George Bidault aceitou com os demais "Grandes", contra a opinião e o desejo da massa do povo francês, especialmente da corrente degaullista. Mas o Ministro francês ao concordar com os termos que Londres e Washington propunham, visou abrir caminho para uma paz efetiva no continente. mesmo com uma Alemanha renascida das cinzas, porque sentia ser impossível deter a posição que os anglo-americanos haviam assumido em face do problema alemão. Isto é, em favor daquilo que era contra a França. Esta se não aquecesse, teria de arcar com o isolamento na Europa, e teria a própria Rússia pela retaguarda para lhe fomentar dissensões internas. Se os anglo-americanos decidiram erradamente o fato é que procuraram uma solução que impedisse à Rússia de transformar a Alemanha em um feudo seu e em um trampolim de assalto ao ocidente. Razão porém tem a França para protestar contra o acordo, e esse protesto é forte demais para Schumann não ouvir. Mesmo assim, ainda acreditamos que será capaz de superar a maré degaullista e dos vermelhos, e evitar uma crise generalizada na vida interna da nação.

PRECARIEDADE

VOLTA e meia, a imprensa cuida de assinalar alguns males desta Capital através dos levantamentos estatísticos que realiza. O problema dos menores, da criminalidade, da vadiagem, da "favelagem", etc., tudo isso já foi apreçado através dessa coisa indigestível que é o número, a parcela estatística. Hoje, em dia, aliás, nada se pode fazer sem esse tombamento numérico, pois só ele nos oferece a verdadeira extensão do problema. Agora, estamos a ver o número daqueles que morrem afogados em nossas praias, em virtude da precariedade dos serviços de salvamento. Material humano para a vigilância é escasso, sendo os quadros de "sauvetage" reduzidíssimos, e quanto ao material de uso, esse praticamente não existe, e o que está em uso é velho e não mais atende às necessidades de hoje. Não temos lanças e outros barcos especiais para o movimento de nossas praias, e a extensão que os serviços devem hoje cobrir. Matéria que está afeta à Municipalidade, não mereceu até agora atenção suficiente, e já era tempo de se cuidar não só de reorganizar o funcionamento desse serviço, como a-

bilitação financeira e para a ressurreição da economia nacional, com o mesmo passo firme e seguro.

As repercussões dessa política sábia e prudente, vão já produzindo os seus benéficos resultados, no restabelecimento do crédito do Brasil no estrangeiro, como o atestam, além doutros eloquentes testemunhos, as palavras com que Bevin manifestou ao embaixador brasileiro em Londres, o seu aplauso ao Governo e a sua crença na rápida recuperação nacional.

Os resultados de dois anos e pouco de administração autorizam a esperar muito mais da energia do estadista que, recebendo uma herança de destroços, vai legar ao seu sucessor um Brasil renovado e pujante.

SUPER-LOTAÇÃO

AI acabar o abuso da super-lotação nos ônibus, sobretudo nos chamados "gostosos". Os Srs. Edgard Estrela, Diretor do Trânsito, e Pinheiro Guedes, do Departamento de Concessões, já estudaram as medidas necessárias para pôr em execução, a fim de acabar com o abuso desmedido das empresas de ônibus. Excesso de passageiros, eis o que vemos diariamente nos ônibus de todas as linhas, numa demonstração evidente da ganância das companhias, do seu desinteresse pelo bem-estar do povo que paga, e de sua indiferença pelas posturas legais. Ônibus que têm a lotação para quarenta passageiros sentados, carregam em pé o dobro, como temos visto. De tal forma o abuso se generalizou, que não é mais possível ao povo suportar essa situação, motivo pelo qual temos incidentes diários nas horas de maior movimento, incidentes entre passageiros e entre estes e trocadores e motoristas.

Temos seguidamente denunciado esse estado de coisas, e hoje estamos aqui para aplaudir as medidas de nossas autoridades e estimulá-las para que não transijam com essa situação em momento algum. Acabemos com o abuso já, imediatamente. A população anseia por isso.

ONDE OS RESULTADOS

MANHÃ, será adotada para a zona norte, a "mão única", a semelhança do que a Inspetoria do Tráfego fez para a zona sul, das cinco às sete, período de movimento intenso. Correremos numa só direção no regresso, em todas as pistas, e os carros voltarão por uma só. Não discutimos mais a excelência dessa medida, adotada há vários dias para a outra parte da cidade. Entretanto, inconvenientes vários foram apresentados pelos choferes, no regresso à cidade, e a própria Inspetoria constatou as dificuldades da volta. Ora, se a medida era uma experiência, como tal deviam as nossas autoridades após o período de tempo decorrido, informar ao público, rigorosamente, das vantagens e desvantagens havidas na adoção dessa medida a fim de indicar se iria prosseguir ou não, com a mesma. Tal não foi feito, e amanhã vamos ter essa "mão única" estendida à zona norte. O povo sabe que satisfaz em muito, sabe também que traz inconvenientes, mas ninguém indica quais são. E todos esperam e ainda esperam o relatório oficial, para aceitar apoiado em fatos o novo regime. Com o empirismo é que não devemos contar em assuntos dessa ordem.

Uma comissão do parlamento fluminense para visitar os presidios

Foi aprovada na Assembleia Legislativa fluminense, uma proposição do Deputado Alberto Torres, para a constituição de uma comissão de parlamentares que deverá visitar as prisões de Niterói e São Gonçalo, afetas à Secretaria de Segurança Pública, bem como a Penitenciária e a Casa de Detenção.

A aludida Comissão ficou constituída dos Srs. Arino de Matos, Oscar Fonseca, Lara Viçela, Bezerra de Menezes, Tenório Cavalcanti e o autor da proposição.

relhá-lo convenientemente, para as suas altas finalidades. Isto é, preservar a vida humana.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

Cinemas e trustes

O meu amigo M. do Vale, ao lado de um grupo de homens inclinados às coisas do cinema, dispozo de um pano de fundo em que se destacam as letras da CCP. Isto é, da Comissão Central de Pregos, anda, no momento presente, afundado em grandes atividades e em tudo se prevendo a confirmação da denúncia de que os Srs. Luiz Severiano Ribeiro, filho e pai, vêm transformando os negócios da exibição cinematográfica e anexos num odioso monopólio, e com grandes e graves prejuízos para o produtor do filme nacional. Eu, propriamente, não conheço as vias que nos conduzem ao reino das transações ligadas à exibição de filmes. E não conheço tais caminhos porque, infelizmente, só conheço as vias em que os mesmos filmes são oferecidos ao público. Sei, porém, e a gente reconhece logo, a procedência da afirmativa, que há grandes irregularidades nisso tudo. E uma delas está aqui: o cinema nacional não tem progredido como devia; nem crescido como precisava; nem aumentado de créditos artísticos como seria de desejar. E por que? — perguntam os curiosos, como eu. Por uma razão simples — respondem os entendidos no assunto: o comércio da exibição, para certos e determinados exibidores, é um rendosíssimo negócio desde que, como se diz que os Srs. Luiz Severiano Ribeiro fazem no Rio e noutros pontos do país, seja possível entender-se uma rede monopolizadora de exibição de películas nossas ou importadas da Europa ou dos Estados Unidos.

E, então, essa rede, assim distribuída em tentáculos inúmeros vai tomando conta das praças exibidoras como um câncer num organismo predisposto aos males das infecções. E tomando conta da exibição, vão ainda os apontados agora como donos de um "trust", dominando o próprio cinema nacional e criando obstáculos de toda ordem e de tal modo amplos que a indústria do mesmo, embora tenha progredido na Argentina, no México e noutros pontos do mundo, aqui continua a engatinhar, ainda na primitiva posição claudicante dos que não têm forças nem experiência maior. Para andar por si só. E, para tais coisas, ou melhor, em tais culpas, estão os dois exibidores apontados como os maiores responsáveis, dado que costumam, ou por negócio ou por maldade, estabelecer barreiras de molde a conservar o nosso cinema na mesma posição de quando começou a ensaiar movimentos incertos nos seus primeiros passos.

Não vou nem quero perder-me no emaranhado das discussões sobre tal matéria. Não entendo de cinema nem sei, na verdade, até onde haja força de realidade no que por aí se diz e se propala. Sei, contudo, que o cinema brasileiro não anda senão aos trancos, levado por empurrões e não por fatores normais e comuns de crescimento. E, daí, o acreditar eu haver, no meio de tudo isso, algo de suspeito ou algo de irregular. E se os Srs. Severiano Ribeiro são apontados por tanta gente como autores de um "trust" e recriminados como fontes de entorpecimento dos nossos filmes, claro que não será inútil a sindicância que se faz

Apenas não acertei com a autoridade da tal comissão da CCP pra decidir sobre o assunto. Evidentemente que me poderão responder que ela, apenas, colhe elementos para sugerir, depois, ao Governo, as medidas que devam ser solicitadas ao Congresso, e em torno deste como de outros fatos da mesma estrutura e colorido. Bem, até aí está certo. Certíssimo. E se for isto o que existe, não está mais aqui quem levantará a objeção. Apenas entendo, agora, depois de resolvida a primeira dúvida ou a primeira objeção, é que iremos perder muito tempo até que sejam votadas leis especiais em torno da matéria. Ou melhor, em torno de tais "trusts". E eu me pergunto — a Lei Malária do Sr. Agamenon Magalhães ainda não anda por aí, perdida em projetos, no recinto na Câmara Federal? Anda? E porque não examinam logo o assunto e não decidem sobre a conveniência ou não de sua aprovação, depois de expurgada, está visto, do que tenha de lesivo à solução de tais irregularidades? Porque outros magnatas empenhados em outros "trusts" se opõem? Porque outros monopólios se insurgem contra ela? Porque outros espertalhões sabem combatê-la logo no início das primeiras discussões?

Seja ou não certo o que acima fica, o que ninguém contesta é que não precisamos, somente, combater os "trusts" aparentes e conhecidos mas, e principalmente, e também, os "trusts" camuflados que por aí andam. Há "trusts" em muita coisa. Em artigos de comer, de ver, de ouvir, de vestir, de aproveitar... Há "trusts", até, em certos cargos honoríficos ou em certas funções de alta ressonância. A gente, por exemplo, segura, pela aba do paletó determinados senhores muito circunspectos, e começa a verificar os títulos que têm. São um rosário de funções em potencial e em pleno uso e abuso. Possuem de tudo nas glórias da subida. Somam quilos e quilos e funções de cargos e honrarias e se apresentam como os "senhores exclusivos" num meio de aspirações alheias desfeitas ou difíceis de satisfazer. Começam na diretoria do clube dançante do bairro onde moram e terminam sabe Deus onde. Eu não vou dizer aqui onde terminam. Porque, na verdade, não terminam. Andam sempre a querer mais e muito. E imensamente. Descabeladamente.

Ora, isto, assim, como a gente vê e sabe, é, também, outra modalidade de "trust". Isto, atente-se bem para o que eu digo, não inclui os Srs. Severiano Ribeiro, pai e filho das acusações em que se vêm envolvido. Absolutamente. Ao contrário. Até contribui para que se ativem as comissões incumbidas de identificar os espertos e entregá-los, logo seja possível, à sanção das leis que devam regular a matéria. Apenas digo que há, ainda, muito senhor fora das devassas e ainda arredio às conclusões de tais inquéritos...

ARBORIZAÇÃO INCOMPLETA

É trágico o entusiasmo de nossa população em modernizar o aspecto urbanístico de nossos melhores bairros residenciais. Vimos, há alguns anos, como surgiu, quase por milagre, e se desenvolveu, fascinadoramente, aristocraticamente, o bairro de Copacabana, cheio de pitoresco e intenso cosmopolitismo. Para os tempos de calor, a zona é a mais preferida, pelas brisas da Guanabara.

Existe um outro bairro que, dia a dia, se aformoseia, por suas artísticas e modernas habitações: é Grajaú, bairro tão pitoresco e florescente que lhe damos, sem exagero metafórico,

o epíteto de Jardim da Cidade Maravilhosa. Quase todas as residências próprias ostentam graciosas árvores e jardins floridos, tudo por iniciativa própria. Observamos, ali, no entanto, ruas, onde a Municipalidade não concluiu, ainda, a arborização. É bem o caso da rua denominada "Borda do Mar", em seu prolongamento pela Rua Bambu, onde permanece um trecho de vala, foco de miasmas, de insetos venenosos, e onde já tombou, até, uma carroça de limpeza pública, arrastando, na queda os pesados animais!

Convinha que as autoridades competentes nesse trecho bem construído e movimentado, procedessem logo ao fechamento da vala, e terminassem a arborização, elemento de vida e beleza.

Encarada com otimismo a situação política francesa

O discurso de De Gaulle teria tido a faculdade de refazer a solidariedade dos três partidos políticos que compõem o Governo

PARIS, 10 — (A. F. P.) — "Le Monde" publica hoje uma nota otimista a respeito da situação política na França.

Para o jornal não há dúvida de que o discurso do General De Gaulle teve como primeira consequência refazer a solidariedade dos três partidos, Socialista, Movimento Republicano Po-

pular e agrupamento das esquerdas que compõem a "terceira força".

"Le Monde" vê uma prova disso nos acordos que acabam de ser feitos a propósito do decreto Poincaré-Chapuis. "Esses três partidos recorda o jornal, de boa ou má vontade se comprometeram na defesa da poli-

tica externa e do sistema político condenados pelo antigo presidente do Governo Provisório".

Julga "Le Monde" que a sorte dos debates que se abrirão amanhã na Assembleia Nacional a respeito da política externa dependerá da atitude dos radicais, sobre os quais já se pode prever que axilarão o governo a obter dos aliados as melhorias necessárias aos acordos de Londres. Desse modo, conclui o jornal, o governo terá passado pelo "Cabo das Tormentas".

Num outro artigo intitulado "Grande Ofensiva contra o Acórdio de Londres", "Le Monde" responde às principais objeções que De Gaulle pôs em destaque contra o acordo de Londres e conclui: "Rejeitando esse acórdio só poderemos diminuir a posição francesa e acentuar o isolamento que desde o fim das hostilidades aumentou grandemente a nossa fraqueza. A política da França conserva muitas possibilidades: para tirar delas o melhor partido é necessário agir rapidamente mas também levar em conta nossas forças e as dos outros, estar animada por um espírito de cooperação com os nossos aliados".

Uma mistura de rabugice, cegueira e falsa grandeza não nos garantirá o sucesso.

Posse da nova Diretoria do Aero Clube do Brasil

Realizar-se-á a 21 do corrente, segunda-feira, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I., a solenidade de posse da nova Diretoria do Aero Clube do Brasil, a qual foi recentemente eleita pelo Conselho daquela entidade. São os seguintes os Diretores que assumirão os postos para os quais foram escolhidos: Presidente — Augusto de Lima Neto; Vice-Presidente — Capitão Tenente Jaime Leal Costa Filho; Secretário — Carlos Gonçalves Botelho; Subsecretário — Jorge Figueiredo Possolo; Tesoureiro — Augusto de Freitas Lopes Gonçalves; Subtesoureiro — Luiz Ferreira Guimarães; Procurador João Nicolau Mader Gonçalves.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas e domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 57
REBOLDO PELO TEL. 40-122
GRUPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

de Paiva — Heli Tavares de Lima Josias Bueno — José Carlos Marques — Luiz Correa — Mario Falschi — Manoel Amadio Gonçalves — Pedro Paulo Vargas da Silva — Antonio Rios Lopes — Marino de Vasconcelos Moura Dino.

CHAMADA PARA AMANHÃ, DIA 12, AS 15,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Rui Machado — José Pereira da Silva — Clério Gomes da Silva — Anacleto Teodoro dos Santos — Balbino Ferreira — Altamiro Martins — Serafim Candido Rodrigues — Manoel Castano da Silva — José Candido de Almeida — João Marques Guedes — Francisco das Chagas de Sá Teixeira — Jaci Cabral de Melo — José da Costa Lourenço — Mozart Ferreira de Azevedo Borges — Sebastião Canuto Chagas — Jair Alvim — Antonio Lobiano — José Saad — Mario Cordeiro Barreto — Mario de Souza Lira — Augusto Joaquim da Costa — Walfrido Juega da Cruz — Genesio Torres Guimarães — Gerônimo Antonio da Silva — Jacir Jolas.

OBSERVAÇÃO — A falta a chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 10 de junho de 1948. O diretor. (ass.) Dr. Edgard Pinto Estrela.

Chega, hoje, ao Rio o...

(Continuação da pág. 1)

Tribunal Federal e a senhora José Linhares; o Ministro de Estado das Relações Exteriores e a senhora Raul Fernandes; o Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e a senhora Silvio de Noronha; o Ministro de Estado dos Negócios da Guerra e a senhora Canrobert Pereira da Costa; o Ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica e a senhora Armando Trompowsky de Almeida; o Prefeito do Distrito Federal e a senhora Angelo Mendes de Moraes; o Marechal Mascarenhas de Moraes; o chefe do Estado-Maior Geral e a senhora Salvador Cesar Obino; o chefe do Estado Maior da Armada e a senhora Adalberto Lara de Almeida; o chefe do Estado-Maior do Exército e a senhora Milton de Freitas Almeida; o Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores e a senhora Hildebrando Accioli; o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e a senhora Gervasio Ducan de Lima Rodrigues; o comandante do 1.º Distrito Naval; o comandante da Zona Militar de Leste e da 1.ª Região Militar e senhora Euclides Zenobio da Costa; o chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores e a senhora A. Camilo de Oliveira; o chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores e a senhora Rubens Ferreira de Melo; o chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública e a senhora J. A. de Lima Câmara; o chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores e a senhora Fernando Lobo; o comandante da 3.ª Zona Aérea e a senhora Armando de Souza e Melo A. Arboia; os membros da Embaixada do Canadá; os Adidos Militares britânicos.

Em seguida, o Presidente da República, irá ao seu encontro desejando-lhe as boas vindas, sendo então após os cumprimentos executados os hinos canadense e brasileiro e uma bateria do Exército dará as salvas de estilo.

Ao contrário, o Chefe do Cerimonial fará as apresentações às demais autoridades presentes, terminadas as quais, o Presidente da República convidará o Marechal Visconde Alexander de Tunis a tomar assento no seu automóvel, a fim de passar revista à tropa que estará formada ao longo das Avenidas Justo, Marechal Camará, Roosevelt, Bolra-Mar e Rua Paissandu, dirigindo-se, depois, para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial de Sua Exa., durante sua permanência nesta Capital.

O CERIMONIAL DA CHEGADA

1.º carro: — Governador-Geral do Canadá, Presidente da República, General de Divisão Harry Letson, C. B., General de Divisão Alejo Souto; 2.º carro — Viscondessa Alexander, Senhora Raul Fernandes, Ministro Joaquim de Souza Leão Filho, General de Brigada Jaime de Almeida; 3.º carro — Embaixador Acyr do Nascimento Pais, Capitão de Mar e Guerra Edson Swerwood, R.C.N., Ministro Francisco D'Alamo Louzada; 4.º carro — Senhora J. S. Mac Donald, Senhora Acyr do Nascimento Pais, Capitão de Mar e Guerra Ayres da Fonseca Costa, Tenente-Coronel Aviador Carlos Alberto H. de Oliveira Samra; 5.º carro — Senhorinha Rose Alexander, Senhorinha Jennifer Bevan, Senhorinha Laura de Barros Moreira, 1.º Secretário David Moretsohn, Sr. Henrique L. Cardoso de Castro, Sr. Alfredo T. dos Santos.

Em seguida, o Presidente da República, irá ao seu encontro desejando-lhe as boas vindas, sendo então após os cumprimentos executados os hinos canadense e brasileiro e uma bateria do Exército dará as salvas de estilo.

Ao contrário, o Chefe do Cerimonial fará as apresentações às demais autoridades presentes, terminadas as quais, o Presidente da República convidará o Marechal Visconde Alexander de Tunis a tomar assento no seu automóvel, a fim de passar revista à tropa que estará formada ao longo das Avenidas Justo, Marechal Camará, Roosevelt, Bolra-Mar e Rua Paissandu, dirigindo-se, depois, para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial de Sua Exa., durante sua permanência nesta Capital.

O CORTEJO

1.º carro: — Governador-Geral do Canadá, Presidente da República, General de Divisão Harry Letson, C. B., General de Divisão Alejo Souto; 2.º carro — Viscondessa Alexander, Senhora Raul Fernandes, Ministro Joaquim de Souza Leão Filho, General de Brigada Jaime de Almeida; 3.º carro — Embaixador Acyr do Nascimento Pais, Capitão de Mar e Guerra Edson Swerwood, R.C.N., Ministro Francisco D'Alamo Louzada; 4.º carro — Senhora J. S. Mac Donald, Senhora Acyr do Nascimento Pais, Capitão de Mar e Guerra Ayres da Fonseca Costa, Tenente-Coronel Aviador Carlos Alberto H. de Oliveira Samra; 5.º carro — Senhorinha Rose Alexander, Senhorinha Jennifer Bevan, Senhorinha Laura de Barros Moreira, 1.º Secretário David Moretsohn, Sr. Henrique L. Cardoso de Castro, Sr. Alfredo T. dos Santos.

Jennifer Bevan, Senhorinha Laura de Barros Moreira, 1.º Secretário David Moretsohn, Sr. Henrique L. Cardoso de Castro, Sr. Alfredo T. dos Santos.

O PROGRAMA DA VISITA HOJE

Às 17,30 horas — O Governador-Geral do Canadá visitará o Presidente da República no Palácio do Catete. Será recebido pelos Gabinetes Militar e Civil da Presidência. O Batalhão de Guardas prestará as honras de estilo.

20,30 horas — Jantar íntimo no Palácio do Catete. (Traje: Smoking).

Dia 12 de junho

9,00 horas — Passeio a Petrópolis.

11,00 horas — Visita ao Museu Imperial.

13,30 horas — Almôço na Fazenda Santo Antônio em Itaipava, oferecido pelos Sr. e Sra. Argemiro Hungria Machado.

20,30 horas — Jantar na residência do Sr. e Sra. Carlos Guinle, no Rio de Janeiro. (Traje: Casaca).

Dia 13 de junho

11,45 horas — Visita à "British Legion".

13,00 horas — Almôço na residência do Sr. e Sra. João Borges.

15,00 horas — Corrida no Hipódromo da Gávea. "Grande Prêmio Visconde Alexander de Tunis".

20,30 horas — Jantar oferecido pelo Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Butler. (Traje: Casaca ou uniforme. Condecorações).

Dia 14 de junho

10,00 horas — Recepção à colônia canadense no Palácio das Laranjeiras.

13,00 horas — Almôço oferecido pelo Prefeito do Distrito Federal e Sra. Angelo Mendes de Moraes, na Floresta da Tijuca.

16,00 horas — Visita ao Senado Federal.

16,45 horas — Visita à Câmara dos Deputados.

17,30 horas — Visita ao Supremo Tribunal Federal. (Traje: passeio).

20,30 horas — Banquete oferecido pelo Presidente da República no Palácio do Itamaraty. (Traje: Casaca ou uniforme. Condecorações).

22,30 horas — Circulo Diplomático no Itamaraty. (Traje: Casaca ou uniforme. Condecorações).

Dia 15 de junho

9,30 horas — Visita à Vila Militar.

15,30 horas — Homenagem ao Duque de Caxias, junto ao seu monumento.

16,30 horas — Apresentação de esquadrações pelo Marechal Visconde Alexander de Tunis, a membros das Forças Armadas Brasileiras, no Palácio das Laranjeiras.

18,30 horas — Recepção oferecida pelo Ministro da Guerra e Senhora Canrobert Pereira da Costa, na sua residência oficial. (Traje: meia-roupa).

Dia 16 de junho

20,30 horas — Jantar no Palácio das Laranjeiras, oferecido pelo Governador-Geral do Canadá e Viscondessa Alexander ao Presidente da República. (Traje: Casaca ou uniforme. Condecorações).

Dia 17 de junho

7,00 horas — O Presidente da República irá ao Palácio das Laranjeiras buscar o Governador-Geral do Canadá, dirigindo-se, em seguida, para o Aeroporto Santos Dumont e passando revista à Guarda de Honra que estará formada ao longo da Avenida General Justo.

7,30 horas — Depois de executados os Hinos Nacionais, o Visconde Alexander de Tunis se despedirá do Presidente Eurico Gaspar Dutra, embarcando no avião que o levará de volta ao Canadá. (Traje: meia-roupa).

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Romão, 44-A - das 12 às 14

Prepara...

WASHINGTON, 10 (AFP) — Depois de uma semana inteira de debates e duas sessões noturnas, o Senado aprovou 78 votos contra 10 o Projeto de lei instituinte a conscrição nos Estados Unidos.

Esse projeto de lei visa os jovens de 19 a 20 anos e tende a elevar de 1.400.000 a cerca de 3.700.000 homens os efetivos do Exército norte-americano.

Contrariamente à solicitação de Truman em sua mensagem ao Congresso em 17 de março passado e apesar da opinião em contrário da Comissão das Forças Armadas presidida pelo senador Gurnea, o Senado não instituiu o treinamento militar obrigatório destinado a reforçar as primeiras reservas dos exércitos de terra, mar e ar.

O projeto de lei aprovado pelo Senado também prevê a possibilidade para que 25.000 estrangeiros se ajuntem no Exército norte-americano para servir em unidades estacionadas no exterior do território dos Estados Unidos. Além disso o projeto de lei tende a tornar mais liberal e suave o código do processo em uso nos tribunais militares.

A Câmara dos Deputados, agora, deverá se pronunciar sobre o Projeto de lei em causa.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará, hoje, 11 do mês de junho fluente, as faturas referentes ao 14.º dia útil, a saber:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA — Fôlhas 7301 a 7305 — Letras A a Z;

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA — Fôlhas 7310 a 7315 — Letras A a Z;

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENIAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO — Fôlhas 7352 a 7354 — Letras I a Z.

Um filme francês, em sessão

previa na A. B. I.

Será exibido em sessão prévia, dedicada a intelectuais e sócios da A. B. I., no auditório da Casa do Jornalista, no dia 18 de junho corrente, às 20,30 horas, o filme "Crime em Paris", da França Filmes, premiado em 1947 no Festival Bial de Veneza como a melhor realização cinematográfica. A partir da semana vindoura estarão à disposição dos interessados, na secretaria da A. B. I., os convites para essa exibição.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho os Srs. Almirante Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, e Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho.

A fim de agradecer os cumprimentos que lhe foram enviados, em nome do Sr. Presidente Dutra, pelo Chefe do Cerimonial Ministro d'Alamo Louzada, por motivo do aniversário do Rei Jorge VI, esteve ontem no Palácio do Catete, o Sr. Neville Montagu Butler, Embaixador de S. M. Britânica.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os Srs. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, e o Deputado Artur de Souza Costa.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, a Sir Neville Montagu Butler, Embaixador de Sua Magestade Britânica, por motivo da passagem do aniversário natalício de S. M. o Rei Jorge VI.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar as suas despedidas ao Presidente da República Manuel Vicente Cantuária Guimarães, por ter de partir para o Porto, onde vai assumir as funções de cônsul geral.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, concertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS

- PHILCO

38 - Rua 7 Setembro, 38 - L.º

Tel. 43 - 4171

CASA RUY LEAL

Serviço de Trânsito

INFRACOES E MULTAS — CHAMADAS PARA EXAMES

Excesso de velocidade: — 65339 — 71160 — 72821.

Estacionar em local não permitido: — 27555 — 35794 — 36228 — 36591 — 10786 — 1749 — 7475 — 23140 — 6232 — S. P. 2737 — 12124 — 5836 — 3090 — 26817 — 7063 — 85659 — 81488 — 48060 — 75643 — 76988 — 2981 — S. P. 70234 — 32892 — 21096 — 33108 — 22859 — 43481 — 21942 — 31400 — 32316 — 3339 — 27240 — 22469 — 16631 — 17940 — 49517 — 22857 — 8703 — 42442 — 23804 — 17018 — 33870 — 19155 — 23061 — 29681 — 12299 — 25630 — 7841 — 30884 — 1884 — 6072 — 35476 — 34490 — 1214 — 33255 — 31692 — M. G. 5649 — S. P. 1113 — 6306 — 80031 — 26300 — 5223 — 2259 — 34165 — 20850 — 34297 — 36000 — 14616 — 8651 — 47116 — 10255 — 16374.

Desobediência ao sinal: — 33691 — 34323 — 11490 — 31537 — Ronde 1772 — 47976 — 80026 — 81197 — 88877 — 80651 — 73718 — 21555 — 10407 — 13494 — 31027 — 8238 — 34472 — 29001 — 14879 — 80010 — 4588 — 31547 — 10911 — 14862 — Ronde 2562 — 2627 — P. 42992 — 49475 — 6813 — 8676 — 11199 — 22460 — 1223 — 31123 — 88964 — 22770 — 80899 — 43961 — 48239 — Ronde 1805 — 45037 — 33534 — 26374 — 13109 — E. S. 5672 — 81183 — 64866 — 46182 — 25433 — 80657 — 9807 — 28015.

Interromper o Bonde: — 1740 — P. 23846 — 47578 — 81070 — 47903 — 62399 — 46487 — 20930 — 46765 — 80916.

Contra mão: — P. D. F. — C. 5175. Contra mão de direção: — S. P. 114126 — 33768 — 74060 — 32206 — 72690 — 44648 — 76463 — 30276 — 23796 — 70296 — 80638 — 68151 — Abandonado: — 81155 — 81066 — 70714 — 80427 — 81133 — 80417 — 80484.

Excesso de fumaça: — 30024 — 80917 — 80624 — 80716 — 80649 — 80651 — 30712 — 81093 — 80815 — 80239 — 80911.

Formar fila dupla: — 81109 — 80638 — 62026 — 80865 — 81063 — 81223 — 80567 — 81204 — 28395 — 61367 — 29516 — 80885 — 80865 — 70351 — 81228 — 81127 — 80894 — 80560 — 81141.

CHAMADA PARA AMANHÃ, DIA 12, AS 7,00 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Adelfa Carelli — José de Oliveira Machado — Sebastião Cavalcante do Albuquerque — Joaquim Andrade — Hugo Antonio da Silva — Avelino Leite Teixeira — Heli Dillo Ferreira de Barros Rubem Romar Fernandes — Antonio Faria de Oliveira — Plácida Fernando Martins — Noé Izidoro da Silva — Mario Viana Carapia — Milton Ramos — Jair Alves — Nelson dos Pilares — Alberto Teixeira da Silva — Samuel Golek — Heli Frota de Souza — Manoel Marcelino de Oliveira — Benedito José da Silva — Jovelino Alves de Oliveira — Severino Barros da Silva — José Nunes — Eurico Lauterio Santos — Wenceslau Porath — Silvio Angelino Soraceni Marreca — Rubem Vieira — Ailton Rodrigues de Carvalho — Haroldo Gonçalves de Castro — Edmar Pacello — Pedro da Silva Gama — José Eduardo Junior.

CHAMADA PARA AMANHÃ, DIA 12, AS 12,00 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Silvestre Travassos Soares — Elói Tarquinio Lopes de Mello — José Coscel — Celso Bulhões Carvalho da Fonseca — Mario Rezo Simões — Cristóvão de Moura — Celestino Ferreira da Silva — José Ferreira de Lucena — Delfim Naves dos Santos — Mario Rodrigues da Cruz — Orlando Gomes Pinheiro — Eduardo Pires Xavier — Jorge Paes — Sebastião Lopes — Jorge Meneses — José Joaquim de Souza — Vicente de Siqueira Lima — Manoel Luzia Silva — José Carlos de Jesus — Osvaldo Marques — Benim Fernandes Vieira — João de Almeida Ramos Filho — Antonio Santa Cruz — Ciro de Oliveira Barros — Waldemar Dias Paredes — Enéas Rodrigues — José Antonio de Araújo.

CHAMADA PARA AMANHÃ, DIA 12, AS 13,00 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Erasto Adolfo de Vasconcelos Chaves Neto — Humberto Fernandes Vieira — Derek Windham Hughes — Alvaro Tavares Arruda Filho — Agripino Penha da Costa — Diulio de Arruda Old — Nair Gal — Alvaro Padua — Pablo Pereira — Domicio de Albuquerque — José Pereira Dias — José Moreira Ramos — Waldemar de Almeida — Anísio Teixeira — Sídoni da Silva Martins — Darci Giovanni — Paulo Casatta — José Lopes de Carvalho — Ilomero Vieira Silverio — Belmiro Batista da Cruz — Azeal Borges

CHAMADA PARA AMANHÃ, DIA 12, AS 15,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Rui Machado — José Pereira da Silva — Clério Gomes da Silva — Anacleto Teodoro dos Santos — Balbino Ferreira — Altamiro Martins — Serafim Candido Rodrigues — Manoel Castano da Silva — José Candido de Almeida — João Marques Guedes — Francisco das Chagas de Sá Teixeira — Jaci Cabral de Melo — José da Costa Lourenço — Mozart Ferreira de Azevedo Borges — Sebastião Canuto Chagas — Jair Alvim — Antonio Lobiano — José Saad — Mario Cordeiro Barreto — Mario de Souza Lira — Augusto Joaquim da Costa — Walfrido Juega da Cruz — Genesio Torres Guimarães — Gerônimo Antonio da Silva — Jacir Jolas.

OBSERVAÇÃO

A falta a chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 10 de junho de 1948. O diretor. (ass.) Dr. Edgard Pinto Estrela.

CHAMADA PARA AMANHÃ, DIA 12, AS 15,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Rui Machado — José Pereira da Silva — Clério Gomes da Silva — Anacleto Teodoro dos Santos — Balbino Ferreira — Altamiro Martins — Serafim Candido Rodrigues — Manoel Castano da Silva — José Candido de Almeida — João Marques Guedes — Francisco das Chagas de Sá Teixeira — Jaci Cabral de Melo — José da Costa Lourenço — Mozart Ferreira de Azevedo Borges — Sebastião Canuto Chagas — Jair Alvim — Antonio Lobiano — José Saad — Mario Cordeiro Barreto — Mario de Souza Lira — Augusto Joaquim da Costa — Walfrido Juega da Cruz — Genesio Torres Guimarães — Gerônimo Antonio da Silva — Jacir Jolas.

OBSERVAÇÃO

A falta a chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 10 de junho de 1948. O diretor. (ass.) Dr. Edgard Pinto Estrela.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS

N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Flora Vanti Di Piero

Director-Presidente

Pedro Batista Martins

Director-Vice-Presidente

Israel Souto

Gerente-Superintendente

Manoel Teixeira

Secretário

Av. São Branco 181-B, L. 1401

Atuação e Superintendência: 22-3236

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Secretaria: 42-4094

Supervisor: 42-4094

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Secretaria: 42-4094

Supervisor: 42-4094

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Secretaria: 42-4094

Supervisor: 42-4094

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Secretaria: 42-4094

Supervisor: 42-4094

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Secretaria: 42-4094

Supervisor: 42-4094

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Secretaria: 42-4094

Supervisor: 42-4094

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Secretaria: 42-4094

Supervisor: 42-4094

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Secretaria: 42-4094

Supervisor: 42-4094

Ass. Teófilo Ottoni, 143

Redação: 42-4094

Concerto da Banda Sinfônica do Cadete do Ar

Amanhã, sábado, a Banda Sinfônica do Cadete do Ar realizará um concerto no Teatro Municipal, sob os auspícios da Escola de Aeronáutica, dando assim cumprimento a um programa previamente estabelecido. A entrada será gratuita, reservando-se as frisas e os camarotes para as autoridades.

O início do concerto será às 21 horas.

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEEM DO MAU ESTADO DOS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 12, SOB. — TEL. 41-487

TRAVESSIA DO ATLÂNTICO POR AVIÕES A JATO

A experiência vai ser tentada pelos ingleses no próximo mês

LONDRES, 10 (A.F.P.) — A primeira travessia do Atlântico por aviões de reação a jato será feita no início do próximo mês, anunciou o Ministério do Ar.

Seis aviões "Vampire" voarão das suas bases em Odiham até Montreal, em dois dias. Farão escalas na Islandia, na Groenlandia e no Labrador.

A esquadilha será dividida em duas formações, cada qual dirigida por um avião "Mosquito".

Os "Vampire" tomarão parte, a seguir, em diversos exercícios aéreos com forças canadenses e norte-americanas.

Transportes e...

(Conclusão da 1ª página)

da sua incumbência técnico-administrativa — é o exemplo disso. Sua preocupação máxima é resolver com presteza e de modo definitivo um dos maiores obstáculos que se antepõem ao nosso progresso, qual seja a deficiência dos meios de transporte.

Para tanto, reformou o antigo Plano de Viação Nacional, nele incluindo o Plano Fluvial; ofereceu anteprojeto de lei facilitando a pequena navegação nos rios, lagos e portos e ativou os trabalhos de ligação ferroviária Norte-Sul, além de diligenciar a dragagem dos portos, o que só depende da verba constante do projeto da autoria do Senador Gallotti, ora em discussão no Legislativo.

PORTOS EXPLORADOS PELO GOVERNO FEDERAL

Estão sob a exploração direta do governo federal, por conseguinte, sob sua responsabilidade de aparelhamento, apenas cinco portos e são os seguintes: Itajaí, Laguna, Rio de Janeiro, Natal e Belém.

Passaremos em revista, nesta reportagem, todos os portos organizados, em organização e os que estão por organizar, quer administrados diretamente pelo governo da União, quer os sob regime de concessão, dizendo de sua importância, seu estado e suas necessidades.

Por hoje, trataremos do porto pernambucano, o terceiro em movimento, no país, e que reclama providências mais urgentes, no momento.

RECIFE

O porto de Recife, organizado por uma companhia francesa, sua concessionária, teve suas obras terminadas no ano de 1919. Posteriormente encampado pelo Governo da República (em 1921), o Governo pernambucano obteve sua concessão pelo Decreto n.º 1.955, de 1.º de outubro de 1937, havendo termo de revisão desse contrato em 4 de março de 1938.

Tem 4.730 metros de extensão total de cais, com uma faixa de largura de 11,70m, 15 armazéns internos e 2 externos, 46 guindastes elétricos, 50 pontes rolantes, 7 guindastes a vapor; uma cabreia de 80 toneladas; 24.787 metros de linha férrea; 1 locomotiva, 53 vagões, 1 desarmador de carvão, 1 descarregador de trigo, esteira rolante para carregamento de açúcar, 1 rebocador, 64 hidrantes, 1 barca para água e 1 para óleo. A extensão útil do cais — acostável — é, entretanto, apenas de 1.314 metros, dividida em dois trechos: um de 10 metros de profundidade e outro de 3 em balamar. Há duas bacias de evolução correspondendo, cada uma, a um desses trechos de cais, respectivamente, com 500 e 180 metros. A primeira destas está com a profundidade reduzida de 10 para menos de 5 metros.

Necessita de uma dragagem de mais de dois milhões de metros cúbicos, além de caráter de urgentes obras de reconstrução do cais que se estende numa extensão de 150 metros na zona dos armazéns, aliando estes e as plataformas pela fuga da areia de terraplano. O armazém n.º 7 ameaça desmoronar-se e o n.º 8 já não existe, por ter-se incendiado recentemente. Por ou-

tro lado, todo o aparelhamento para movimentação de cargas acha-se em mau estado.

ASPECTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Segundo fomos informados pelo engenheiro Décio Fonseca, chefe do 7.º Distrito de Portos, com sede em Recife, e ex-diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o contrato obriga o concessionário a empregar em obras, deduzidas a despesas do custeio, as sobras das taxas portuárias por este arrecadadas e que isso não tem sido feito desde quando o Estado assumiu a exploração comercial do porto. As obras ali executadas, ha muito, foram custeadas com o produto de empréstimo contratado pelo Estado de Pernambuco, do qual ainda é devedor, à Caixa Econômica Federal, da importância de Cr\$ 45.000.000,00. E' que, apesar da renda da exploração portuária elevar-se cada vez mais, as despesas, principalmente com o pagamento do pessoal, crescem ainda mais.

E, assim — conforme prognóstico do velho e competente engenheiro Décio Fonseca — o porto de Recife, que não tem a missão de servir apenas a Pernambuco, mas a todo o Nordeste, talvez se desloque do honroso 3.º lugar em importância (logo após os de Santos e Rio de Janeiro) para ir ocupar uma posição inexpressiva entre outros de maior movimento, do país.

PROJETOS DE AMPLIAÇÕES

Os jornalistas desta capital e de S. Paulo que integraram a comitiva do ministro da Viação por ocasião da visita feita aquele porto, tiveram ensejo de ver as condições em que ele se acha e de ouvir as versões a respeito das causas da derrocada do cais. Atribue-se o fenômeno à química das águas dos rios Capiberibe e Beberibe, havendo, também, os que emprestem culpa aos construtores, por má técnica. O Instituto de Tecnologia de Recife examina o caso a fim de obter as providências a tomar.

Ilvemos a oportunidade, então de ouvir a palavra autorizada do engenheiro Décio Fonseca a propósito do acoramento — outro fenômeno que apresenta o porto — e da solução que alvitrara para as obras a serem executadas. Disse-nos haver dois projetos para a futura ampliação, um do engenheiro Moraes Rego, outro seu, No Primeiro, a ampliação deverá ser feita na Parte interna, no estuário do rio Capiberibe, aproveitando-se a bacia de Santo Amaro, mas, oferece inconveniente de exigir uma dragagem muito grande, além de outras constantes, para a conservação, pois, não só o referido rio, como, também, o Beberibe, constitui fonte inesgotável no acoramento do ancoradouro. No segundo, ainda não convenientemente estudado, o nosso informante e seu autor, aproveitou as idéias do engenheiro francês Vitor Fournier, que consiste na criação de uma bacia externa formada pelos recifes ali existentes e por um molhe a construir, que, partindo em sentido oblíquo, dos ditos recifes, tome a direção, aproximada, do "banco inglês", tal como nos mostrou no croquis em suas mãos.

Sobre os recifes, depois de convenientemente consolidados, seriam construídos armazéns para a navegação de longo curso, instalando-se aparelhamento completo destinado à movimentação de volumes, sendo possível a atracação de navios de ambos os lados dos recifes.

As mercadorias descarregadas com destino ao próprio Estado, seriam transportadas por linha férrea assentada, também, sobre os recifes, em direção à Ilha do Pina, através uma ponte, de modo a aproveitar-se todos os armazéns do porto atual.

Construída a bacia externa e feita uma pequena dragagem necessária — é a opinião do chefe do 7.º Distrito de Portos —

GINASIAL (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2.º.

CURSO CARIOCA

NO RIO. O SR. ADOLPH BERLE — Procedente dos Estados Unidos, chegou anteontem a esta capital acompanhado de sua Exma. esposa e filho, o Sr. Adolph Berle, ex-Embaixador norte-americano em nosso país. Um grande número de pessoas aguardava no aeroporto Santos Dumont a chegada do diplomata norte-americano, figuras representativas em nossos meios sociais, membros da colônia americana no Rio de Janeiro, representantes da imprensa e amigos particulares de S. Exa. O ex-Embaixador Berle, que é professor de notória reputação nos Estados Unidos, aproveitará sua estadia no Brasil para pronunciar uma série de conferências. A foto fixa um flagrante do desembarque.

Negociações entre os católicos e o Governo húngaro

Exige porém a Igreja a retirada do projeto de nacionalização e a reconstituição das associações católicas dissolvidas

BUDAPEST, 10 (A.F.P.)

Em carta dirigida ontem ao Ministro da Instrução Pública e dos Cultos, sr. Ortutay, o cardeal Mindszenty declarou que "está pronto a aceitar o princípio das negociações desde que

FESTA DE SANTO ANTONIO

Na residência do casal Moreira, à rua Elzeu Visconti, 325, antiga Travessa Navarro, — em Santa Tereza, realizou-se amanhã, sábado, uma festa católica em louvor a Santo Antonio. A Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro homenageará, nesses festejos, os Generais Zenobio da Costa e Euclides Figueiredo, bem como ao Capitão Sobrinho, aos juizes Cristóvão Brelner e Henrique Horta de Andrade. Promotores de Justiça Rubens Rolando Duarte e Osvaldo Soares Monteiro e ao Dr. Vieira de Melo, Diretor da Agência Nacional. Secretária Agência Nacional. Secretária. A festa é o nosso confrade Américo Brasilino de Souza.

não mais será preciso repetir a dragagem.

O ex-diretor geral de Portos, Rios e Canais, engenheiro Frederico Burlamaque, mandará retomar os estudos de acordo com a sugestão do seu colega Décio Fonseca, tendo balizado uma portaria a propósito, mas, a competência de ação é do concessionário e a interferência do governo federal só terá cabimento se o Estado de Pernambuco confessar a impossibilidade da iniciativa dos trabalhos de reatificação do porto.

Dr. Brandino Corrêa

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Vai chefiar o Serviço da Lepre no Estado do Rio

Por ato do Governador do Estado do Rio foi designado o médico José de Moura Rezende, para exercer, em substituição, o cargo de chefe do Serviço de Lepre, da Secretaria de Saúde e Assistência da vizinha unidade fluminense.

Maravalhas gramaticais

V. Paula Reis

AS FUNÇÕES DO SE
SE — APASSIVADORA IMPERSONAL.

Quando SE é PARTICULA APASSIVADORA IMPERSONAL, o sujeito da oração é INDETERMINADO, e a própria partícula é o INDICE ou o SÍMBOLO dessa INDETERMINAÇÃO.

Exemplo de SE partícula apassivadora impersonal:

VIVE-SE BEM.

em que o SE lembra a indeterminação do sujeito, isto é, representa o índice dessa indeterminação.

Gramaticos há, porém, e dos mais autorizados, que preferem dar um correspondente analítico à frase:

A VIDA VIVE-SE BEM.

ou, ainda, o que vale a mesma coisa:

A VIDA PASSA-SE BEM.

São de Osório Duque Estrada as seguintes palavras: "As expressões VIVE-SE BEM, PASSA-SE O DIA INTEIRO e que também constituem verdadeiros idiotismos em português; mas toda a dificuldade de sua análise se remove com a adoção de um simples expediente, alvitrado por Alfredo Gomes e outros gramáticos, e que consiste na substituição daquelas frases, diatônicas, por outras equivalentes, tendo por sujeito um substantivo tirado do tema verbal, e por verbo o que existe na frase dada, ou um estranho que se lhe adapte. Assim, em vez de VIVE-SE BEM, dever-se-á supor a frase construída do seguinte modo: A VIDA VIVE-SE ou PASSA-SE BEM, em vez de PELEJOU-SE O DIA INTEIRO, dir-se-á com mais precisão e clareza: A PELAJA TRAVOU-SE O DIA INTEIRO. — Nem tal artifício poderá ser levado à conta de subterfúgio ou sofisma, porque, sem ele, são igualmente refratárias à análise as correspondentes expressões latinas: VITUR e PUGNATUM EST, que constituem verdadeiros idiotismos a sonora e repolida língua de Horácio, de Cícero, de Tácito e de Virgílio".

Em que pese a opinião do mestre, entendemos que tal análise é artificial. Demais, além de não corresponder exatamente à frase proposta a do acréscimo introduzido, tirado do substantivo do próprio verbo existente na frase, com a agravante da intrinsecidade da palavra estranha, torna semelhante artifício, mais complicado o pensamento da oração, o que foge por completo ao objetivo da análise, que é o de simplificar.

CONCORDÂNCIA VERBAL: — O verbo CONDUZIR é bitransitivo e seu objeto indireto aparece regido das preposições A ou PARA: CONDUIZ ALGUÉM AO BOM CAMINHO — Conduzir, no sentido de pro-

**Os novos professores do Instituto de Óleos**

Hoje, sexta-feira, 11 do corrente, às 15 horas, na sede do Instituto de Óleos, Avenida Maracanã, 252 (Mata Machado), tomarão posse da função de professores do Instituto de Óleos os professores Dr. João Cristóvão Cardoso, Dr. Augusto Araújo Lopes Zamith e Homero Duarte Simões Lopes. Estará presente o Conselho Técnico do Instituto de Óleos. Composto do Reitor da Universidade Rural, do Diretor do Departamento de Ensino e Educação da Universidade do Brasil, do Diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agropecuárias do diretor da Associação de Normas Técnicas, do Professor Cat-drático e Diretor desse Instituto.

Os cursos desse Instituto criados para formar técnicos para a indústria e escolas de ensino especializadas, deverão ter início no dia 16 de julho próximo futuro.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-944

ceder — FULANO CONDUIZIU-SU MAL — é galicismo. Deve-se dizer: FULANO PROCEDEU MAL.

CONSULTAS:

ANA MARIA: — ESTRIBARAM SUA OPINIAO EM DOCUMENTOS, quer dizer APOIARAM, BA- SEARAM SUA OPINIAO EM DOCUMENTOS.

OLGA DIAS DE SOUSA: — ZEUGMA — é a supressão de termos já enunciados no período: "PRIMEIRO VENCEU OS OBSTACULOS, DEPOIS (VENCEU) OS PRECEITOS" — PLEONASMO é o emprego de termos redundantes, isto é, repetição de termos na mesma frase: "OS SINOS JA' NAO HA' QUEM OS TOQUE".

HORACIO NUNES DE SA: — "MANDEI-O COMPRAR O LIVRO DE PORTUGUES" é cláusula substantiva e, desdobrada em integrante, dá: MANDEI QUE ELE COMPRASSE O LIVRO DE PORTUGUES.

ARTUR VITOR DA SILVA: — Os prefixos CONTRA e OH são latinos e indicam oposição: CONTRADIZER — OBSTAR.

Sobre o pagamento de gratificações às professoras municipais**ESCOLARECIMENTO A RESPEITO**

Recebemos da Agência Nacional o seguinte.

Declarou uma vereadora, em sessão de sete de junho, na Câmara Municipal, que o Secretário de Educação "faltou a verdade quando afirmou que estava enviando esforços no sentido de satisfazer reclamações" contra a falta de pagamento de gratificações a professoras pelo exercício em determinadas zonas e locais no ano de 1946.

A alegação da referida vereadora é inteiramente destituída de fundamento.

Quando teve oportunidade de tratar do assunto, na sessão de 17 de setembro de 1947, na Câmara Municipal, respondendo ao item II — 13 do Requerimento n.º 1.017, prestou o Secretário Geral de Educação e Cultura a seguinte informação, conforme se lê a página 2.147 do "Diário Oficial" de 22 de setembro de 1947:

PERGUNTA II — 13. — Pon que até hoje a Secretaria Geral de Educação e Cultura não mandou pagar às professoras a "verba de locomoção" a que têm direito desde 1946?

RESPOSTA: A Secretaria de Educação tomou todas as providências, no devido tempo, para que fossem pagas as gratificações devidas em 1946, aos professores do curso primário pelo exercício em determinadas zonas ou locais.

Acontece, porém, que, em meados do ano passado, o Tribunal de Contas levantou uma premissa sobre o assunto, o que veio determinar, já no corrente ano, por despacho do sr. Prefeito, 14-4-47, ao processo 114.471-46, a elaboração de um ante-projeto de regulamentação das gratificações a que se referem os itens I, II, do art. 119, do Decreto-lei numero 3.770 de 28-10-41. Para esse fim, foi constituída uma comissão de técnicos do Serviço de Planejamento da Secretaria Geral de Administração que está ultimando os trabalhos.

Coube à Secretaria Geral de Educação estudar, posteriormente, o ante-projeto de regulamentação para concessão de gratificações elaborado pela Secretaria Geral de Administração e referente a todos os servidores em exercício em determinadas zonas ou locais. A comissão que se encarregou do seu trabalho e o Serviço da redação da matéria já o secretário Geral encaminhou-o à Secretaria Geral de Administração, para os devidos fins.

Pelo exposto, verifica-se que a Secretaria Geral de Educação e Cultura tomou todas as providências que lhe competiam, para atender ao pagamento de gratificações reclamadas por motivo de exercício de professores em determinadas zonas ou locais, no ano de 1946.

Fica demonstrado, pois, não ser verdade que o Secretário Geral de Educação tivesse prestado a informação que lhe foi atribuída pela citada vereadora, nem tão pouco que deixasse de cumprir o seu dever dentro das possibilidades administrativas.

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 12, SOB. — TEL. 41-487

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1884
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 105 — Rio

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

PROGRAMA INAUGURAL!

UM PASSEIO NA SELVA
AVENTURA ENTRE AS FERAS

O GORDO E O MAGRO
O DUELO
DIVERSÃO COMEDIA

CASA DE CABOCLO
NOTAVEL ESTREIA DE
WALT DISNEY
PATRÃO DONALD

O GATO DE DICK
AVENTURA COLORIDA

A NOZ PARTIDA
MILARANTE DESENHO COLORIDO

Finalmente! AMANHÃ GRANDE ESTREIA!

CINEMINHA
AV. COPACABANA
EQ. BOLIVAR

Infantil

TODAS AS TARDES das 14 às 18 hs.
DOMINGOS E FÉRIAS das 10 às 18 hs.

★ 6ª FEIRA! ESTREIA DE NOVO E SENSACIONAL PROGRAMA ★

Passa para a Argentina uma missão comercial tcheco-eslovaca

ENQUANTO UMA DELEGACÃO IUGOSLAVA ASSINA CONVENIO ECONOMICO COM A ARGENTINA

Transitou pelo Rio, ontem, num "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, com destino a Buenos Aires uma missão comercial da Tchecoslováquia, sob a presidência do Dr. Leopold Chmel, diretor do Banco Central, designado para conduzir negociações de fomento de intercâmbio entre o seu país e a Argentina. Enquanto essa missão vai iniciar negociações com o governo argentino, ficaram concluídas, em convenio assinado no Palácio San Martín, as conversações com uma delegação da República Federativa da Jugoslávia, que vinha mantendo com as autoridades do Prata. Esse convenio vigorará até 1951.

CINEMA

CARTA ABERTA AO SR. LUIZ ALIPIO DE BARROS

Sob o título acima, pede-nos Gilda de Abreu, a grande atriz do cinema nacional, a publicação da seguinte carta:

"Sr. Luiz Alipio de Barros,

Venho de ler, na revista "A Cima", um artigo de sua autoria sobre "o que falta ao cinema nacional". E, nela, descobri, e meu nome como ponto central do mesmo. Não consigo responder a críticas que me fazem, dado que entendo cada um poder e dever pensar como bem o julga. Mas, encontro no seu artigo como que uma pergunta. E eu devo, sem dúvida, respondê-la. E vou, então, para melhor orientar e que irei dizer aqui, transcrever um trecho desse artigo: "No geral — são suas as palavras que se seguem — o cinema nacional (se é que ele (sic) existe mesmo) é manejado por indivíduos que outra coisa não desejam a não ser lucro fácil, com prejuízo mesmo do nosso patrimônio artístico, ainda em formação. Vejamos aqui um exemplo... O caso da Sra. Gilda de Abreu é um caso concreto. Realizando um filme de sucesso popular, como o foi "Bonequinha de Seda", a Sra. Gilda de Abreu desapareceu do cinema. Anos depois voltamos com um sucesso fantástico de bilheteria: "O Ebrio". E silêncio momentaneamente. Silêncio absoluto. Nada prometido mais a Sra. Gilda de Abreu. Com um filme barbaresco ela ganhou rios de dinheiro", que lhe permitiu passar mais alguns anos sem nada realizar". E, a seguir, noutro trecho: "E, a seguir, noutro filme, a Sra. Gilda de Abreu NÃO acredita no cinema, a não ser como um negócio qualquer", etc., etc.

A todo isto, e ao que mais possa vir, pela mesma fonte e amparado em argumentos com as mesmas falhas, aqui deixo a resposta: Diz o senhor que depois de "Bonequinha de Seda", desapareceu. Pelo seu cálculo deve ter ganhado muito dinheiro. Foi mesmo em silêncio dos anos? E dez anos afundados numa fortuna? Mas, veja só, e atente bem para isso: ganhar, em "Bonequinha de Seda", uma fortuna... Vejamos, pois, essa fortuna: por direito, para permanecer dez anos na inatividade, deveria em ter ganhado, pelo menos, na base normal e comum de cinco mil cruzeiros por mês de rendas, uns seiscientos "cruzeiros"... Mas, na verdade, recebeu, por seis meses de trabalhos naquele filme, a importância de cinco mil cruzeiros e os vestidos que usou no filme. Nem mais nem menos. E não fora o esforço, num trabalho intenso e ininterrupto de meu marido, Vicente Ce-

lastino, e minhas atividades no teatro, durante esse tempo todo de dez anos, de "descanso", e, possivelmente, não teria resistido a tanto "repouso"... Para confirmar ou desmentir o que digo acima, aí estão, ainda vivos, Ademar Gonzaga e Oduvaldo Vianna. Será fácil procurá-los e elucidar a questão plenamente. Agora, o filme "O Ebrio". FANTÁSTICO SUCESSO DE BILHETERIA. Foi, realmente, Sr. Luiz Alipio de Barros, um grande sucesso de bilheteria. Até agora sei que foram arrecadados cerca de quinze milhões de cruzeiros. E, então, reside nisso a sua frase quase agressiva: "Ela ganhou rios de dinheiro". Vou deplorá-la, Sr. Luiz Alipio de Barros. Porque, eu fui a menos afortunada com tais lucros. Foi, na verdade, a autora do argumento a diretora de filmagens, etc. Procure o Sr. Ademar Gonzaga e tente, com ele, informar-se sobre o que afirmou: eu fui a que menos recebeu. Entendeu bem, Sr. Luiz Alipio de Barros? Ademar Gonzaga que é também um apaixonado pelo cinema nacional não irá negar ao Sr. a verdade sobre tal assunto. Colha esses dados. Examine-os. E, depois, venha conversar comigo e Vicente Ceclastino e irá modificar a sua impressão sobre Gilda de Abreu que o Sr. conhece, apenas, através de contatos. E, aí, então, ficará sabendo mais isto: que não estou inativa; que acabo de dirigir e terminar um filme intitulado "Pinguim de Gênes". E, isto, apesar de todos os contratempos e todas as dificuldades encontradas. E, mais: que iniciarei, em breve, um outro filme. Ora, para quem "NÃO ACREDITA NO CINEMA NACIONAL", isto deve ser, evidentemente, uma revelação chocante. Além de tudo, sabe-o o Sr. muito bem, tenho uma dívida de gratidão para com o público. E só produzindo, para corresponder às simpatias desse público, trabalhando, sofrendo caméras, imensas, sofrendo registrar essa dívida que é mais de Vicente Ceclastino do que minha.

E quando o Sr. diz que "nada tem contra Gilda de Abreu", apenas realista em mim a convicção de que nada tenho contra Luiz Alipio de Barros. Veja, contudo, as provas que acima enunciei e verificará que tenho feito mais pelo cinema do que eu mesma pude imaginar. E outra coisa: apesar das desilusões que vinho colhendo e das injustiças que sofro, continuo a trabalhar em cinema e continuarei a trabalhar nele, não com o fito de produzir em quantidade, mas em qualidade. E é só, Sr. Luiz Alipio de Barros, Corralmente, (a) Gilda de Abreu".

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Maria Lessa — Na sociedade carioca e nos meios intelectuais da metrópole, o acontecimento de hoje, que marca o aniversário natalício da nossa prezada colega Maria Lessa, terá, sem dúvida, grata e afetuosa repercussão.

Poetiza das mais festejadas da atual geração, pela finura de sua sensibilidade, pelo seu estro inspirado, Maria Lessa conquistou a admiração



Maria Lessa

ração de todos quantos ainda sabem apreciar a delicadeza e a emoção dos bons versos. Mas, não é só no terreno das musas, propriamente dito, que ela se distingue pelo seu temperamento de eleição. Também possui as qualidades fundamentais e características de uma culta e primorosa escritora.

Maria Lessa nasceu no Distrito Federal, tendo feito o curso secundário no Colégio Pedro II. Foi aluna da Faculdade de Odontologia, onde estudou até o 2º ano.

Atualmente é funcionária da Fazenda, à disposição da Câmara dos Deputados, distinguindo-se no cargo que ocupa, pela sua competência e dedicação ao serviço público. Maria Lessa é, de longa data, uma das mais fulgurantes e assíduos colaboradoras deste matutino, honrando, constantemente, o nosso Suplemento Literário com as suas belas produções poéticas.

Expressivas serão as demonstrações de apreço e simpatia que a brilhante poetiza receberá neste dia, do largo círculo de suas relações de amizade, as quais juntamos, efusivamente, às nossas homenagens.

SENHORAS:

D. Maria do Rosário Carneiro da Cunha Pena Firme, esposa do Dr. Alcides Pena Firme.

D. Adele Calado, esposa do Dr. Pedro Calado, agente fiscal do Imposto do Consumo.

E. Isabel Fernandes Cintra, casada com o Dr. Alarico Coelho Cintra.

E. Isabel Avelar, esposa do Dr. Romulo Rubem Avelar Cavalcanti, funcionário da Fazenda.

D. Neuza Pereira Pinto Rubano, casada com o Sr. João Abrantes Rubano, comerciante em Vitória.

— D. Mercedes Castro Barbosa

Palácio, viúva do engenheiro Justino Palácio.

SENHORES:

Dr. Moraes Lacerda, engenheiro da E. F. C. B.

Diplomata Mário Savard de Saint-Brisson Marques.

Dr. Edgard de Raja Gabaglia.

Dr. Olimpio de Oliveira Chaves, nosso confrade do "Diário Carioca".

Comandante Dr. Pedro Moraes e Matos.

Dr. César de Lacerda Vergueiro.

Cônego Antônio Pinto, condutor da Matriz da Glória.

Jornalista Rubens Vieira de Rezende, nosso colega de imprensa.

MENINOS:

Luiz Alberto — Aniversário hoje, o robusto menino Luiz Alberto de Almeida Nicoletti, filho do casal Alberto Nicoletti-Senhora Edir de Almeida Nicoletti.

Raul de Albuquerque Filho — Registrou-se, ontem, a passagem de mais um aniversário natalício do estudante Raul de Albuquerque Filho, dileto filho do ilustre engenheiro militar, Coronel Raul de Albuquerque, titular dos Correios e Telégrafos, e de sua Exma. esposa, D. Rachel de Albuquerque, o que deu oportunidade a seus numerosos amigos levarem no jovem aniversariante os testemunhos de seu apreço e estima. O inteligente aniversariante que é muito estimado nos meios sociais e esportivos desta capital e de Niterói, onde possui um vasto círculo de amizade, ofereceu uma festa íntima aos seus parentes, amigos e admiradores.

NOIVADOS

Srta. Clarita Martin — Ten. Cld Filgueiras — Achar-se noivos com o enlace marcado para o próximo mês de julho, a Senhorinha Clarita Martin, filha do industrialista Fernando Martin e de sua esposa D. Benedita Ojeda Martin, e o 1º Tenente da Aeronáutica Cld Filgueiras, filho do médico Dr. Edgard Filgueiras e de sua Exma. esposa D. Edite Cavalcanti Filgueiras.

CASAMENTOS

Srta. Luisa Soares-Sr. Eliseu Souza — Na Matriz de Bangu, na Praça da Fé, realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da Senhorinha Luisa Soares, filha da Sra. Augusta Soares, com o Sr. Eliseu Souza. O ato civil será realizado pela manhã, no Protocolo à Rua Dom Manuel, sendo a cerimônia testemunhada por pessoas amigas dos nubentes.

Srta. Rosa Soares-Sr. Jaime Pereira — Realiza-se no dia 19, às 17 horas, na Matriz do Coração de Maria, no Méier, o casamento da Senhorinha Rosa Soares, filha do Sr. Manuel Rosa e da Sra. Maria da Conceição, com o Sr. Jaime Pereira, filho do Sr. Joaquim Pereira e da Sra. Adelaide Pereira. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

Srta. Matilde Pereira de Amaral-Sr. Edelberto Ferreira de Oliveira — Consorciar-se amanhã, às 18 horas, na Igreja Evangélica de Ramos, à Rua Cardoso de Moraes, 511, a Senhorinha Matilde Pereira de Amaral, filha da viúva Ermelinda dos Santos, com o Sr. Edelberto Ferreira de Oliveira, filho do casal Edelberto Augusto Felix de Oliveira e Maria Ferreira de Oliveira.

VIAJANTES

Passageiros embarcados ontem, em avião da Cruzeiro do Sul, para Vi-

MUSICA

TEATRO MUNICIPAL

BALLET DE MONTE CARLO

Hoje, este notável conjunto efetuará novo programa em sua terceira recita de assinatura constando de "Lago dos Cisnes", música de Tchaikovsky; "Os cinco sons", música de Dohnny e "Noir et Blanc", música de Lalo.

tória: Jason Prado, Moscir Brotas, Janete Felixino, Maria Tosta Valin, Rogério Garcia Tosta, João Abrantes Urbano, Ruben David Arulay, Lawrence Henry Armstrong, Carlos Lindenberg, Herbert Jahan, Arthur de Brito Pereira, Rui César Nunes Pereira.

Para Salvador: George Dudley Craddock, Luiz Gomes, Preciosa Ferro, Yvone Ferro, Maria Tonila Augusto da Silva, Joaquim Inácio de Carvalho.

Para Recife: Rafael de Paula Sousa, Anita Cordeiro Bastos, Alberto Cavalcanti de Figueiredo, Onofre Pereira Chaves, Armando Alonso Costa, Brasília de Antônio da Costa, Manuel do Nascimento, Fernandes Tavora, Moscir de Castro.

Para Macaé: Hildebrando Falcão, Manuela Cavalcanti Damasceno, Robertson Costa da Silva.

FALECIMENTOS

José Dias Nunes de Almeida — Nosso prezado amigo e confrade Agostinho Dias Nunes de Almeida, célebre escritor, contista da "Revista da Manhã", Diretor do Centro Carioca e Vice-Presidente da Sociedade Cultural Catulo Cearense, e sua Exma. esposa D. Lucinda Carmo d'Almeida, sofreram, antontem, uma grande e irremediável perda: o falecimento de seu ilustre e querido filho José Dias Nunes de Almeida, Bacharel em Ciências Econômicas e perito contador.

Faleceu muito moço ainda, aos vinte e nove anos de idade, na plenitude do ideal e da esperança, sendo o filho mais novo do distinto casal, e era Diretor do Yankes Tênis Clube, sendo estimadíssimo no seio dessa prestigiosa agremiação.

Seu falecimento ocorreu, às 22 horas, após longo martírio, na casa de residência de seus genitores, com os quais morava, à Rua Gustavo Riedel, nº 75, no Engenho de Dentro.

Foi bastante concorrido seu sepultamento, às 16,30 horas de ontem, no mausoléu da família Agostinho d'Almeida, no Cemitério de Catumbi, próximo ao do cantor da Mata Iluminada, vindo-se ali grande número de corações de flores naturais a cobrir o esquife.

A Sociedade Cultural Catulo Cearense telegrafou a Agostinho d'Almeida declarando que cumpria o doloroso dever de protestar ao seu digno Vice-Presidente e Exma. Família suas sinceras condolências, firmado por Astório de Campos, Othon Machado, Bandeira Brandão, Mário José de Almeida, Peres Machado e Medeiros Gualter, os quais também acompanharam o féretro.

MISSA

Sr. João Cabral de Menezes — No altar-mór e no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, serão rezadas hoje, sexta-feira, missas de 7ª, 6ª, 5ª e 4ª horas, por alma do Sr. João Cabral de Menezes, mandadas celebrar pelos funcionários da Diretoria do Imposto de Renda.

OS PROXIMOS RECITAIS DE THIBAUD

O empenhoso violinista Jacques Thibaud dará dois recitais na temporada oficial do Teatro Municipal, nos próximos dias 18 e 23 às 17 horas.

Visto que de há muito consagrado pelas plateias mais cultas e pela crítica mais rigorosa como um intérprete altamente categorizado, Thibaud reúne em si raras qualidades de artista, motivo por que seus concertos representam sempre um acontecimento de excepcional interesse.

O nosso público, que já o conhece e admira, terá oportunidade de ouvi-lo no recital de sexta-feira, executando com o concurso do pianista Mathus Flipse, um substancial programa em que figuram o Concerto em sol maior de Mozart e essa obra prima do repertório camerístico que é a Sonata de Cesar Frank.

CINELANDIA — CENTRO E

HAIRROS

METRO-PASSEIO — "A Orquídea Branca", com Barbara Stanwyck e David Niven.

PLAZA — Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope, em "A caminho do Rio".

PALACIO — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".

PATHE — "Dehonra", com Luciano Coedel, Paul Bernard e Maria Casares.

VITORIA — Joan Crawford, Dana Andrews e Henry Fonda, em "Extase de amor".

ODEON — Pierre Fresnay, Dallo, Jean Pierre Aumont e René Navarre, em "De volta à ilha do Diabo".

IMPÉRIO — Aldo Fabrizi, em

"Viver em paz" (4ª semana).

CAPITOLIO — Séssões passatempo: Variedades, jornais, comédias e shorts.

S. CARLOS — "Extase", com Heddy Lamarr.

REX — "O Tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e "A filha de Don Q".

CINEAO-TRIANON — Séssões Passatempo, com shorts, jornais, desenhos e comédias.

METROPOLE — "Mansão da loucura".

ELDORADO — "Corda Mágica".

PARISIENSE — Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour, em "A caminho do Rio".

LAPA — "2 malandros e uma ga-

rotela" e "Duelo romântico".

AMERICA — Joan Crawford, em "Extase de amor".

COLONIAL — Bing Crosby, em "A caminho do Rio".

S. LUIZ — Joan Crawford e Dana Andrews, em "Extase de amor".

S. JOSE — Henry Fonda e Barbara Del Geddes, em "Noite Eterna".

CARIOCA — "O Capitão de Castela".

REPUBLICA — "A caminho do Rio".

ASTORIA — "A caminho do Rio".

PRIMOR — "A caminho do Rio".

ROXY — "O Capitão de Castela".

RIAN — "Extase de amor".

OLINDA — "A caminho do Rio".

METRO-TIJUCA — "A Orquídea Branca", com Barbara Stanwyck.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças — A partir de 13 horas.

RITZ — "A caminho do Rio".

MONTE CASTELO — "O Capitão de Castela".

FLUMINENSE — "Ninguém vive sem amor" e "Passaporte para Suécia".

STAR — "A caminho do Rio".

IDEAL — Brian Donley, em "Falcão Selvagem".

MEM I SA — "O filho de Robin Hood", com Cornel Wilde.

VILA ISABEL — "Informador invisível" e "Acidente afortunado".

MEIER — "A mulher que não sabia amar" e "Aqui começa a vida".

PI AJA — Joan Crawford, em "Extase de amor".

IPANEMA — "Canção dos rancheiros" e "Extranhô mago".

TIJUCA — "Rendência" e "Assalto nas trevas".

CARIOCA — "O Capitão de Castela".

REPUBLICA — "A caminho do Rio".

ASTORIA — "A caminho do Rio".

FLORIANO — "O Capitão de Castela".

PRIMOR — "A caminho do Rio".

ROXY — "O Capitão de Castela".

RIAN — "Extase de amor".

OLINDA — "A caminho do Rio".

METRO-COPACABANA — Barbara Stanwyck, em "A Orquídea Branca".

IRIS — "Extranhô mago" e "Canção dos rancheiros".

OLIMPIA — Belita, em "Palmas de prata" e Tito Guizar, em "Mexicana".

MODERNO (Bangu) — "Fazenda Iherival".

MODERNO (Emp. P. Segredo) — "Casablanca".

EM NITEROI

RIO BRANCO — Bing Crosby, em "Deus me deu um amigo".

IMPER — "Um sonho e uma canção" e "Marte invade a terra" (5ª e 6ª eps.).

ODEON — Van Johnson, em "A ilha encantada".

EDEN — "Sedução", com Ivone de Carlo e "Mina secreta" (1ª e 2ª eps.).

ICARAI — Joan Crawford e Dana Andrews, em "Extase de amor".

RINK — "E as muralhas ruíram" e "Demônios em luta" (7ª e 8ª eps.).

BRASIL — Sabu, em "O ladrão de Bagdad" e "Tambora de Fú-Man-chá" (série).

PARA TODOS — "13, Rua de Madeline".

AEROVIA GLOBAL

PALESTINA

UOLAI

UMA FILME QUE DEVE SER VISTO POR TODOS OS CINÉMATOGRAFOS E UTILIZADA EM CINEMA

PECA UMA SESSÃO DE

PELO TEL. 42-6024

NA TERRA DO CINEMA

CIÊNCIA POPULAR
NOVA SÉRIE

SOUTHAMPTON
FLAMENGO

OMUNDO
REVISTA

PECA UMA SESSÃO DE

PELO TEL. 42-6024

Extra! DETETIVES DESPISTADOS

Super chistosa comédia

EL BRENDEN

HARRY LANGDON

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.

Matinees Infantis

HOJE, às 21.30 horas
a "GUA PRA-9"
APRESENTARÁ

os trechos mais expressivos da
"ANDRÉA CHENIER", de Giordano

NO SEU PROGRAMA DE CLASSE
"Momentos LÍRICOS"
COM A PARTICIPAÇÃO DE

Nadir de Melo Couto, Paulo
Fortes e Tomaz Lourenço

RADIO

"A Sanfona do Mané" é
uma marchinha caipira de
Haroldo Lobo e Nilton de
Oliveira, fadada a sucesso
durante os festejos juninos.
Foi gravada em disco Odeon,
por Aracy de Almeida.

Lamartine Babo está apre-
sentando, diariamente, às 21
horas e 28 minutos, através
do microfone PRE-3, a po-
pular "Canção do Dia".

Rapsódia Carioca, progra-
ma de auditório da Rádio
Globo, passou a ser trans-
mitido todas as quintas-fei-
ras, das 15 às 18 horas, sob
o comando de Raul Brunini,
Luiz de Carvalho e Jorge
Murad.

Os trechos mais expres-
sivos da "Andréa Chenier", de
Giordano, serão apresentados
em "Momentos Líricos" — o
programa de todas as sextas-
feiras, da PRA-9, que põe em
relievo o que há de mais ex-
pressivo no mundo da musi-
ca internacional. Na audi-
ção de hoje — a ter início,
como sempre, às 21.30 horas,
— participam o soprano
Nadir de Melo Couto, o ba-
ritono Paulo Fortes e o te-
nor Tomaz Lourenço.

Lourival Marques — o
credenciado produtor rá-
dio — que tem oferecido aos
ouvintes alguns dos melho-
res programas de classe do
nosso sem-fio — é o respon-
sável pelo "script" do "E
Por Falar em Horas...".
que a PRA-9 põe em sua
onda, às sextas-feiras, sem-
pre às 21 horas... assim
como hoje.

Para a audição de hoje de
"Abra, em nome da Lei" —
Berlioz Junior preparou uma
história sensacional, repleta
de lances empolgantes. O

título? "Nem só o peixe
morre pela boca". Pelo no-
me, pode-se avaliar o resto.

Continua a emissora do
Edifício Darke a receber ins-
crições ao concurso para for-
mação do corpo coral PRC-3.
Os interessados devem pro-
curar o maestro Walter
Schultz Porto Alegre — na
Avenida Treze de Maio, n.
23 — 25º andar.

A senhora Lucília de Fi-
gueiredo estará hoje ao mi-
crofone da Rádio Ministério
da Educação (13 horas) pa-
ra irradiar o programa fe-
minino dessa emissora "Fa-
ça do seu lar, um paraíso".

Já é famosa no rádio a
PRK-30, a "emissora" de
Lauro Borges e Castro Bar-
bosa, que se apresenta todas
as sextas-feiras na Rádio Na-
cional. São trinta minutos de
bom-humor, de alegria e de
recreio, que se passa ouvindo
seus personagens famosos,
Otelo Trigueiro e Megatério
Nababo de Alencar, descen-
denhados pelos dois humo-
ristas. Hoje, portanto, às
20.30 horas, outra apresenta-
ção da "PRK-30".

A Rádio Nacional acaba
de contratar a estrela por-
tuguesa Elsa Miranda,
para uma temporada ao seu
microfone. Dona de uma
bela voz, interpretando não
só a música típica de seu
país, como a música popular
norte-americana, Elsa Mi-
randa é geralmente conheci-
da como a "Rainha das ba-
nanas", pelo colorido, pela
graça com que interpretou a
música popular "Chiquita
bananas".

E' essa a estrela que a
Rádio Nacional contratou e
que cantará às terças e sex-
tas-feiras às 12 horas e às
quintas-feiras às 20 horas.

"Guarda automático" para controle do trânsito

Um invento que soluciona o problema da orientação do tráfego
nos centros de grande movimento

LYNN — E.E.U.U. — (S1)
— Acaba de ser inventado um
novo controlador automático de
tráfego que elimina os incon-
venientes dos sistemas de con-
trole por meio de luzes, cujos
períodos alternados de impedi-
mento e liberação muitas vezes
não se acham de acordo com
a situação do tráfego.

O referido controlador, que
foi inventado por engenheiros
da General Electric, pode ser
ajustado com uma semana de
antecedência para regular con-
dições especiais do tráfego em
certa hora ou em determinados
dias. Isto se torna possível de-
vido a dispositivos de "liber-
ta" — um guarda automático — lo-
calizado num lugar central pa-
ra cumprir por sete dias um
programa de controle de tráfego
por meio de todo um sis-
tema de sinais. Assim, os pro-

blemas especiais do tráfego de
um feriado de meio de semana
ou do congestionamento dos o-
gãos de intenso movimento co-
mo o meio dia e as 5 horas da
tarde, podem logo no princípio
da semana ficar com a orien-
tação pre-estabelecida, e no mo-
mento oportuno o "guarda"
não deixar de trabalhar com o
sua exatidão de relógio.

Os sistemas de sinais de "Pa-
re!" e "Siga!", em muitas ci-
dades, como acentuam os en-
genheiros da G. E., precisam
subordinar-se a sinais indivi-
duais ou paralisar-se inteiri-
mente quando se verificarem si-
tuações especiais.

Cinco novos aparelhos vão
ser desde já postos em serviço
em S. Francisco da Califórnia
para controlar os sistemas de
sinais no Boulevard Bay Shore
e na Avenida Van Ness.

TEATRO

A NOVA

FRANÇA

A estreia da G. S. francesa deste
ano, já anunciada para o dia 21, tem
despertado enorme curiosidade não
somente pelo nome das grandes ar-
tistas que a compõe, como ainda
pelo repertório escolhido para esta
ano, no qual veremos os últimos êxi-
tos de Paris. De fato, este ano, ve-
remos no cartaz do Municipal o no-
me de grandes autores, na sua ma-
ioria discutidíssimos neste momento
no velho mundo. Assim, veremos
Jean Paul Sartre, o criador do exis-
tencialismo que nos dará "Hula
Clos", a peça que tem suscitado
enorme celeuma e cuja estreia em
New York constituiu um aconteci-
mento tão como revolucionário. Ro-
ger Ferdinand, o autor de "Trois
Garçons Une Fille", é da trupe Mar-
cel Achard, Passer e Duran, cha-
mado "des hommes de Lion", pois
vieram juntos daquela cidade para
a conquista de Paris. Todos são hoje
triumfadores, sendo Ferdinand o Pre-
sidente da Société des Auteurs. Ar-
mand Bakercou é o revolucionário do
moderno teatro francês e "L'Archip-
pel Lenoir", que ainda se acha em
cena em Paris e que o nosso públi-
co verá, classificou-o como o autor
moderno de maior êxito na França.
Marcel Achard, com "Mistral", de-
monstrará o conceito que a imprensa
francesa dele tem, de ser o maior
ironista da França atual. Paul Rey-
nal, cujo escândalo de "Le Tom-
beau Sur L'Arc Du Triumf" ainda
perdura, nos dará no Municipal a
comédia que Gide classificou como
"la marcelle du theatre historique".
que é "Napoleon Unique". Dos au-
tores novos Dulot nos dará uma de-
liciosa comédia alegre e viva que é
"Tous Les Deux" e "Bolsay Hotel
Des Neiges", uma comédia estranha
e cheia de verve. Isso sem contar os
clássicos e os autores estrangeiros.
Veremos pois no Municipal os au-
tores modernos e mais discutidos da
França de hoje.

ASSOCIAÇÃO

BRASILEIRA

DOS CRÍTICOS

TEATRAIS

Na sua reunião de ontem os crí-
ticos teatrais resolveram: Telegra-
far ao Sr. Ministro da Justiça pro-
testando contra a intromissão de
extranhos, associações, etc., na cen-
sura teatral; Apelar para a CCP no
sentido de que uma medida seja
tomada contra os abusos alhures
de teatro; Telegrafar ao Sr. Prefeito
agradecendo a maneira amável como
mandou solucionar o caso das loca-
lidades dos críticos do Teatro Mu-
nicipal, solucionando assim um pro-
blema de 20 anos; dar o seu apoio a
campanha do Teatro Fenix, sobre
resolvidos outros assuntos de ordem
interna.

"ELA E

O OUTRO..."

Silvio Autuori, que o rádio já con-
sagrara por múltiplos trabalhos de
sucesso, alcançou mais uma vitória,
revelando-se como autor teatral de
sucesso com a peça "Oh! Margari-
da!" que o "Teatrinho Intimo" do
Leme apresentou na interpretação
de Alméida e sua companhia de co-
médias. Hoje, porém, o "Teatrinho"
mudará de cartaz para apresentar de
Louis Verneuil, em cuidada tradução
de Daniel Roça — "Ele, ela e o ou-
tro...", enredo malicioso e que, por
certo, muito agradará.

"UM BELJO"

COM MOLHO"

Em continuação ao grande êxito
alcançado ontem, no Jitival, Alda Ga-
rido, ao lado de Delorcos Caminha,
dá hoje, em primeira vespertal das
moças, a divertida e alegre comédia
"Um beljo... com molho", original de
Aldo Benedetti, em tradução e adap-
tação de R. Magalhães Júnior e Rug-

gero Jacobbi. A noite, duas sessões
no horário habitual. No sábado ha-
verá nova vespertal.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — Leão de Ca-
retas, pela Companhia Chianca de
Garcia, às 21 horas.

GLORIA — Carlota Joaquina, pela
Companhia Jaine Costa, às 20 e às
22 horas.

SERFADOR — Frutos da época,
pela Companhia Procópio Ferreira,
às 20 e 22 horas.

RIVAL — O Biriba, pela Compa-
nhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Manda quem pode!,
pela Companhia Dery Gonçalves, às
20 e 22 horas.

FENIX — Anjo Negro, por Sandro
e seus artistas, às 20.30 horas.

CARLOS GOMES — O Dragão de
Fogo, por Fu-Manchô, às 20.45 horas.

REGINA — Dona do Mundo, pela
Companhia Dulcina-Odilon, às 21
horas.

TEATRINHO INTIMO — Ele, ela
e o outro..., por Alméida e seus ar-
tistas, às 21 horas.

AOS EMPRESÁRIOS

Toda a correspondência dirigi-
da a esta seção deve ser entregue,
de hoje, em diante a Avenida
Rio Branco, n.º 181, 15º andar,
caixa 1.501 (Edifício Cineac).

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jan-
tar e móveis avulsos — Casa
Macedo — Rua Senhor dos
Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Cientista da UNESCO chega às Londres

Procedente de Londres, pelo
transatlântico Bandeirante da
frota europeia da Panair do Bra-
sil, chegou, ontem, o Dr. E. J.
Corner, especialista britânico
em botânica tropical e membro
das equipes científicas da
UNESCO. O Dr. Corner, que se
encontra na América do Sul há
um ano, articulado especialmen-
te com os preparativos do Ins-
tituto Internacional da Hileia
Amazônica, seguirá para a Eu-
ropa, há duas semanas.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo
as famadas meias Du Pon
Nylon, malha 51, a 30 cruzei-
ros. Rua Santana, 223.

Regressou o Diretor do Ma- terial dos Correios

Procedente do Recife, pelo
quadrimotor Bandeirante da Pa-
nair do Brasil, regressou, ontem,
o engenheiro Liberto Osvaldo
de Miranda, diretor do Material
do Departamento dos Correios e
Telegrafos, que seguirá para a
capital pernambucana, há dias,
acompanhando o diretor geral e
outros funcionários, que foram
inspecionar os trabalhos de
construção da nova sede da
Diretoria Regional.

ENERGEINA

TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS
TONICO DOS NERVOS

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!

Todos carimbados e garantidos das me-
lhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS

A começar de Cr\$ 130,00 o corte
de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Desapareceu misteriosamente

Esteve, ontem, em nossa re-
dação o Major Oliveira Joaquim
de Melo, residente à rua Barão
de Ipanema n.º 146, casa 2, em
Copacabana que nos relatou o
estranho desaparecimento do seu
genro sr. Mario de Souza Oli-
veira desde a noite de segunda-
feira passada, entre 19 e 20
horas.

O Major Oliveira Joaquim de
Melo conta-nos o fato da seguin-
te forma:

"Que o seu genro é pessoa
perfeitamente normal, contando
21 anos, casado recentemente
com sua filha Mafalda de Melo
Oliveira com quem vive em per-
feta harmonia. É comerciante,
trabalhando na Casa Getara, a
rua Luiz de Camões. A noite
de segunda-feira, dia 7, chegou
em casa às 19 horas, como de
costume, não demonstrando ne-
nhum sinal de preocupação, ten-
do jantado e palestrado nor-
malmente com todos da casa.
Após a refeição, retirou-se para
tomar um café na próxima es-
quina, (rua Barata Ribeiro com
Barão de Ipanema) e daí não
reapareceu até o dia de hoje.

O Major Joaquim de Melo de-
clarou-nos que já tomou todas
as providências no sentido de
localizar o seu genro Mário de
Souza, tendo percorrido distri-
tos policiais, e a assistência pu-

blica, razão porque agora soli-
cita a cooperação da imprensa,
no sentido de descobrir o Para-
deiro de Mário de Souza. A quem



O Sr. Mário de Souza,
que desapareceu mis-
teriosamente

tiver qualquer notícia pode co-
municar-se com o telefone...
47-3662, à rua Barão de Ipane-
ma, 146, casa 2.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido
úrico. Entre os bons, este é o melhor

Regulamentação do trabalho marítimo

A QUESTÃO ESTÁ DEPENDENDO,
APENAS, DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

A Federação Nacional dos
Marítimos, acaba de se diri-
gir ao Ministro Morvan Dias
de Figueiredo, titular da pas-
ta do Trabalho e ao professor
José Pereira Lira, chefe da
Casa Civil da Presidência da
República, um apelo a fim de
que essas autoridades interce-
dam junto ao Ministro da
Viação e Obras Públicas, para
a designação de representa-
nte desse setor na comissão in-
ter-ministerial, que irá estu-

dar as normas para regula-
mentação do trabalho mari-
timo a bordo, e a sua res-
pectiva fixação em oito horas
diárias.

A solução desse caso ao que
se sabe, está na dependência
da nomeação do representa-
nte do Ministério da Viação e
Obras Públicas, uma vez que
o assunto já foi examinado
por outros órgãos governa-
mentais.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquicé	Aratânia	Itaboraí	Itaquera
Sai para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	(CARGUEIRO) Sai em 13 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA	Sai sexta-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — CUANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Sai sexta-feira, 11 do corrente, às 15 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Itanagê			
Sai quarta-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM			

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas de véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros saem de acordo com o horário.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PRETOS:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 36 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. ...

TELEFONES:
43-3300 — 23-1297

ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-3072 — 43-3374 — 43-3440
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4781

Heréio, um adversário temível no Prêmio « Alexander de Tunis »

Programas - Cotações - Aprontos

Está despertando muito interesse a reunião de domingo, na Gávea, uma vez que o programa formado por oito parcos, tem como pontos altos, o Clássico "Vieira Souto" e o Prêmio "Visconde Alexander de Tunis".

Na primeira prova, que reúne doze animais da alta feminina das nacionais de três anos, Palmeiras deverá se reabilitar da última derrota, encontrando, entretanto, em Varsovia, Evelyn, Hematite e Illada, adversários temíveis.

Alinda, na outra carreira, cuja distância é de 2.400 metros, Apuyo, Heréio, Hermon, Hellen e Hivon, venderão caro a derrota.

Veja os programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	
1-1 Chorré	55 20
2-2 Iguaçu	53 27
3-3 Ariel	55 40
4-4 King Cole	55 35
5-5 Airi	55 30
6-6 Portugal	55 30
7º páreo — 1.300 metros — A's	
11.10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	
1-1 Rebeca	54 35
2-2 Dona Stella	54 35
3-3 Caligula	54 40
4-4 Hércules	56 60
5-5 Urdo	56 35
6-6 Juvenia	54 70
7-7 Aldean	54 27
8-8 Camacho	56 60
9-9 Shambiquari	52 79
10º páreo — 1.400 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	
1-1 Inez	54 25
2-2 Irmãos	54 25
3-3 Feltor	54 50
4-4 Petribá	54 40
5-5 Rio Verde	54 50
6-6 Maco	54 25
7-7 Angelus	54 25
8º páreo — 1.500 metros — A's	
13.15 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.	
1-1 Con Dots	60 60
2-2 Polhemus	58 40
3-3 Maguena	55 25
4-4 Letus	52 50
5-5 Estherita	50 50
6-6 Ruthante	50 40
7-7 Distrada	50 60
8-8 Otequi	51 35
9º páreo — 1.300 metros — A's	
15.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.	
1-1 Fantasia	52 40
2-2 Hércules	52 70
3-3 Ponteiro	52 50
4-4 Catavento	52 40
5-5 Rocanora	56 35
6-6 Picada	50 70
7-7 Enando	51 60
8-8 Naipé	52 40
9-9 Farrusca	51 40
10-10 Tribunal	52 60
11-11 Penedo	52 60
12-12 Serrô de Prata	53 60
13-13 Cotlara	56 60
14-14 Kelvin	54 60
15-15 Matraca	50 40
16-16 Pongahy	58 50
17-17 Sile	50 60
10º páreo — 1.400 metros — A's	
16.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Huri	54 40
2-2 Gladi	56 70
3-3 Montese	56 50
4-4 Dixie	54 35
5-5 Cambiel	56 60
6-6 Haridan	54 60
7-7 Hypocrita	54 50
8-8 Dulipé	56 50
9-9 Ceracol	56 70
10-10 Arabiana	54 50
11-11 Paladora	54 40
12-12 Maxilla	56 50

7º páreo — 1.600 metros — A's	
17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Cerro Alto	53 40
2-2 Monte Carlo	54 50
3-3 Morena Clara	54 60
4-4 Grão Mogol	52 40
5-5 Areado	52 60
6-6 Moema	54 80
7-7 Guido	52 50
8-8 Mangerona	50 50
9-9 Cajubi	54 80
10-10 Guarulhos	53 22
11-11 Bongy	54 80
12-12 Don Pedro II	52 70
13-13 Flecha	54 70

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	
1-1 Ventania	54 18
2-2 Marinhiera	51 23
3-3 Jabotá	54 60
4-4 Juá	51 50
5-5 Charlotte	54 40
2º páreo — 1.000 metros — A's	
13.40 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
1-1 Lú	54 29
2-2 Piratinha	56 25
3-3 Ariró	56 60
4-4 Helper	56 50
5-5 Xavante	52 60
6-6 Hunter	52 35
7-7 Diolan	56 35
3º páreo — 1.000 metros — A's	
14.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	
1-1 Vargem Alegre	55 27
2-2 Sans Souci	55 80
3-3 Laiva	55 22
4-4 Brasília	55 70
5-5 Mayling	55 50
6-6 Anhumá	55 80
7-7 Imponente	55 35
8-8 Leviana	55 27
9-9 Astúria	55 70
4º páreo — 1.400 metros — A's	
14.40 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	
1-1 Garrida	54 50
2-2 Aldino	56 50
3-3 Nativo	58 40
4-4 Galliza	50 35
5-5 Guaximba	51 80
6-6 Acaraça	56 80
7-7 Juliana	50 35
8-8 Igara	56 35
9-9 Genipapo	52 80
10-10 Balo	52 50
11-11 Colombina	50 80
12-12 Arapagy	52 80
13-13 Pablo	53 70
5º páreo — 2.000 metros — A's	
15.15 horas — Cr\$ 50.000,00 — Handicap.	
1-1 Esquivaldo	57 20
2-2 Piduca	51 30
3-3 Maestro	50 40
4-4 Empetor	53 50
5-5 Rumoroso	50 60
6º páreo — Clássico "Vieira Souto" — 1.800 metros — A's 15.50 horas — Cr\$ 60.000,00 — Betting.	
1-1 Varsovia	55 27
2-2 Bopela	54 27
3-3 Aldean	54 80
4-4 Palmeiras	55 22
5-5 Theira	54 60
6-6 Ipari	51 60
7-7 Hastapura	51 50
8-8 Hematite	57 60
9-9 Illada	51 60
10-10 Diagonal	61 70
11-11 Evelyn	56 35
12-12 Vodka	51 35
7º páreo — Grande Prêmio "Visconde Alexander de Tunis" — 2.400 metros — A's 16.25 horas — Handicap — Betting — Cr\$ 200.000,00.	
1-1 Hellen	53 40
2-2 Ploneiro	51 40
3-3 D. Paulito	50 80
4-4 Indico	52 80
5-5 Apuyo	55 40
6-6 Harnamun	50 80
7-7 Clarão	53 80
8-8 Guanumbi	51 80

8 Hermon	57 27
9 Dynamo	51 80
10 Don Pedrito	53 80
11 Grão Vizir	50 80
12 Carinhosa	51 80
13 Gavão da Gávea	50 80
14 Heréio	58 35
15 Hivon	55 35
8º páreo — 1.600 metros — A's	
17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
1-1 Champion	50 35
2-2 Combativo	50 60
3-3 Porungo	55 23
4-4 Lafayette	50 80
5-5 Marrocos	58 30
6-6 Piracão	50 50
7-7 Músculo	56 35
8-8 R. O'acha	51 40

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos na manhã de ontem foram excelentes, comparando ao trabalho depois da derrota sofrida em São Paulo, o cavalo Heilaco. Eis as anotações de nosso cronista:

CAORE — V. Andrade — 600 metros, em 38";
KING COLE — R. Freitas — 800 metros, em 50";
IGUANA — O. Tomaz — 300 metros, em 29";
REBECA — J. Mala — 600 metros, em 38" 4/5;
DONA STELLA — L. Coelho — 360 metros, em 24";
HEILICO — A. Barbosa — 360 metros, em 22";
JUVENTA — R. Latorre — 600 metros, em 38";
ELEN — J. Vidal — 700 metros, em 45" 2/5;
INTERMEZZO — E. Castillo — 600 metros, em 39";
PRITOR — J. Morgado — 600 metros, em 37" 3/5;
RIO VERDE — O. Ullca — 600 metros, em 38" 2/5;
MAGO — L. Rigoni — 700 metros, em 45";
POLICEMAN — D. Ferreira — 600 metros, em 36" 3/5;
MALAGUENO — Lad. — 360 metros, em 22";
OTEQUI — P. Coelho — 600 metros, em 35" 4/5;
HEROICO — P. Coelho — 600 metros, em 36" 4/5;
ROCANORA — L. Latorre — 700 metros, em 45";
PICADA — J. Portinho — 600 metros, em 40";
TRIBUNAL — C. Brito — 600 metros, em 37" 3/5;
SERRA DE PRATA — Lad. — 360 metros, em 22" 2/5;
COTIARA — L. Rigoni — 600 metros, em 37" 3/5;
MATRACA — O. Macedo — 360 metros, em 22" 2/5;
MONTSE — C. Brito — 600 metros, em 38";
HYOAVA — R. Freitas — 360 metros, em 22";
DULIPÉ — N. Mota — 600 metros, em 35";
ARABIANA — E. Castillo — 600 metros, em 37" 3/5;
MAVILAS — I. Sousa — 700 metros, em 43";
MONTE CARLO — J. Graça — 600 metros, em 37" 4/5;
AREADO — V. Lima — 600 metros, em 38" 3/5;
MOEMA — Lad. — 600 metros, em 35";
MANGERONA — L. Coelho — 360 metros, em 23";
BONGY — J. Portinho — 360 metros, em 25";
GUARULHOS — O. Ullca — 300 metros, em 20";
DON PEDRO II — J. Graça — 600 metros, em 37" 2/5.

"Kanyuri"

AS MEIAS DE CLASSE

NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR E SINDICATO DOS ESTIVADORES DE SAL

Esses sindicatos vêm, cada vez mais, intensificando os trabalhos que se relacionam com a sindicalização, interpretando o espírito das leis trabalhistas, sob a orientação do Ministério do Trabalho.

As últimas reuniões bem demonstram o interesse de suas esforçadas diretorias.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS.

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1892

103 anos de experiência na fabricação dos famosos bilhares BRUNSWICK

Vendas a prestações com grande facilidade de parcelamento. PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 • BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Novo responsável pelo dispensário-escola do Serviço Nacional de Tuberculose

O Dispensário-Escola do Serviço Nacional de Tuberculose, que funciona no 1º Distrito Sanitário da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, à rua do Rezende, 128, está agora sob a responsabilidade do Dr. Lourival Ribeiro, médico fisiologista do Serviço Nacional de Tuberculose. A sua designação se tornou possível em virtude do convenio existente entre o Serviço Nacional de Tuberculose e a Prefeitura para a execução da Campanha Nacional contra a Tuberculose na Capital da República.

O Dr. Lourival Ribeiro substituirá, assim, seu colega, Dr. Caudino Trivassos, que foi designado para servir no gabinete do secretário geral de Saúde e Assistência. Ontem mesmo, perante o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, o chefe do 1º Distrito Sanitário e demais colegas que ali servem, o Dr. Lourival Ribeiro assumiu suas novas funções.

A produção do ouro no País

Mais de quatro toneladas em 1947, no valor de 111.011.840 cruzeiros

O Brasil ocupa lugar de relevo entre os países produtores de ouro.

No dizer dos historiadores das nossas riquezas minerais, o país exportou, no período colonial, 700 toneladas desse metal. As maiores produções das minas nacionais provêm do Estado montanhês, e, na sua maior parte, de Morro Velho, que é a mina mais profunda do mundo. Suas galerias atingem a 2.464 metros de profundidade. Além do ouro das minas, existe a produção de ouro aluvial, que aparece nos leitos de numerosos rios e em vários Estados. Pepitas com mais de 500 gramas já foram encontradas em Minas Gerais.

No decênio de 1935-1945, o Banco do Brasil adquiriu, por conta da União, 294.639 quilos de ouro, sendo de 22 cruzeiros o valor médio da grama, no valor total de 6.482 milhões de cruzeiros.

De acordo com os dados fornecidos pela Divisão do Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, a produção de ouro das minas brasileiras, a partir de 1937, vai a quatro e meia toneladas anuais aproximadamente, sendo idêntica a produção dos garimpos.

Das minas de ouro do Brasil, em exploração, destacam-se a de Morro Velho, localizada em Nova Lima; as de Passagem, Juca Vieira e de São Bento, no Estado de Minas.

No Estado do Paraná, trabalham os engenhos de Itimbatina e Ferraria e, no Estado do Rio Grande do Sul, estão em atividade pequenas instalações em Lavras.

A garimpagem é praticada nos Estados da Bahia, Rio G. do Sul, Paraná, Minas Gerais,

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Brandão Filho, Delegado Especializado de Vigilância — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encanado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

PRESO O ASSALTANTE DO "SALÃO TRIANON"

Durante a ronda efetuada pela polícia na madrugada de ontem o detetive Ribeiro e o investigador Ferreira lograram prender o indivíduo Djalma de Souza, preto, solteiro, de 22 anos, sem profissão ou residência e mais conhecido pelo vulgo de "Boat-Rica", com o qual foi encontrado o produto do assalto praticado em meados do mês próximo passado no interior do "Salão Trianon".

Foram apreendidos os objetos furtados e o assaltante, após confessar o delito, foi recolhido ao xadrez.

ASSALTO A UMA RESIDENCIA

O detetive do R. P. 8, comprou ontem as autoridades do 16º distrito que, os ladrões usando de chaves falsas, penetraram na residência de Joaquim Teixeira Pinto, na rua Piratinã, tendo furtado joias avaliadas em Cr\$ 20.000,00.

A polícia está em diligência.

SUICIDOU-SE O COMERCIARIO

No lugar denominado Pedra dos Amores, situado na ilha do Governador, o comerciante Adalberto Pereira da Silva, casado, com 41 anos de idade e domiciliado à rua Santa Alexandrina 15, apt. 202, ingeriu o conteúdo de uma garrafa de guaraná no qual havia, poucos momentos antes, adicionado forte dose de formicida, falecendo antes que lhe fosse possível prestar quaisquer socorros.

O suicida deixou uma carta endereçada à Polícia, na qual, embora não esclareça o motivo de seu gesto, assume a responsabilidade do acontecido.

O corpo, com guia das autoridades foi removido para o Instituto Médico Legal.

ASSALTADO O APARTAMENTO

Compareceu ontem, às 17:45 horas, a Delegacia do 2º Distrito Policial, o Sr. Robert Teyson, residente à rua Rodolfo Dantas n. 3, apt. 202, a fim de queixar-se ao comissário Guimarães de que havia sido seu apartamento assaltado. Declarou ter sido furtado em objetos que avaliava em Cr\$ 3.000,00.

A polícia iniciou diligências no sentido de capturar o assaltante.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

Sede: B. Horizonte - Rio de Janeiro 128

Patrimônio Superior a 100.000.000,00

C. L. por Cr\$ 50.000,00 7% P.F. 8%

Remessas Grátis Para Minas

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 (POR CR\$1)

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FICADO E INTÉSTINO

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI

ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Amanhã e Domingo

Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de D. MARIA DA GLÓRIA BARBOSA VIEIRA

GRANDE PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

98 — AVENIDA VIEIRA SOUTO — 98

JUNTO A ESQUINA DA AVENIDA RAINHA ELIZABETH

O bom prédio é edificado recuado da rua em 2 pavimentos, dividido: 1.º PAVIMENTO: 1 sala, 4 quartos, quarto de banho, banheiro, cozinha e quintal. 2.º PAVIMENTO: 1 sala, 4 quartos, quarto de banho. Mede o terreno 15,90 cent. de frente, tendo saída por um portão pela Avenida Rainha Elizabeth.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 9 — Telefone 42-033

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.º OFÍCIO E AS SINTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DE ORFÃOS (1.ª)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948 — AS 16,30 HORAS — Em frente ao mesmo

98 — AVENIDA VIEIRA SOUTO — 98

IPANEMA

NOTA: — O prédio poderá ser examinado diariamente com permissão dos Srs. Inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato. — O Sr. comprador pagará mais a taxa judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno loteiro.

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Posto 4

AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 0-057

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLANTICA N.º 638

Leilões

HOJE

11 DE JUNHO

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638 — Copacabana.

EURICO — 3 pequenos prédios, às 17 horas, em frente aos mesmos à Rua Olinda, 19 — Quintino Bocaiuva.

JULIO — 2 prédios térreos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Marcelino Dias, 20 e 22.

JULIO — Pequeno e bom prédio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Escobar, 95 — Campo de S. Cristóvão.

F. SALGADO — Apartamento, no 211 do Edifício "Primavera", à Rua Humaitá, 229, às 16,30 horas em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio vazio, à Rua Salvador Pires, 82 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Móveis avulsos, geladeiras e outros objetos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 39.

DIA 12 DE JUNHO

EURICO — Terreno de 22 metros de frente, à Rua Teodoro da Silva, 574 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 14 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com garagem, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua das Camélias, 530 — Vila Valqueire.

EURICO — Apartamento de frente, à Avenida N. S. de Copacabana, 6, apart.º 702 — 7.º andar, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE JUNHO

ARLINDO — Prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Raul Pompéia, 180 — Copacabana, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua 2.º de Foverello, 376, antigo 64 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio dividido em 2 apartamentos, à Rua Almeida Bastos, 52, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — 2 prédios, à Rua Esmeraldina Bandeira, 18 e 20, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua José Lourenço, 172 — Anchieta, às 16 horas, em frente ao mesmo.

SOUZA LEITE — Grande prédio de 2 pavimentos, à Avenida Vieira Souto, 98 — Ipanema, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio com 2 lojas e residência nos fundos, à Rua Carolina Méier, 22, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Magnífico prédio de 2 pavimentos e porão, à Rua Cosme Velho, 235 — Laranjeiras, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Guarani, 60 — Piedade, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, com entrada para automóvel, à Rua Marechal Bittencourt, 113 — Estação do Riachuelo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Sólido prédio de 2 apartamentos para entrega, vazio, à Rua S. Miguel, 748, apart. 101 e 102 — Tijuca, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EUCLIDES — Majestoso e confortável pacete mobiliado, à Rua Santa Amélia, 15 — Haddock Lobo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

18 DE JUNHO

ERNANI — Prédio assobradado, com porão habitável, à Rua Afonso Pena, 102 — Haddock Lobo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

LEILÃO DE

Móveis e Geladeiras Ajax

à rua S. José, 39

CORRITÓRIOS — MOBILIAS PARA SALA DE JANTAR — GRUPOS E OBJETOS DIVERSOS

MOBILIAS AVULSOS

Surgeão — Cadeiras — Carrinhos p.ª crianças — Geladeira Kelvinator — Lustres objetos de arte e fantasia e muitos outros artigos conforme o Catálogo.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua S. José, 39 — Telefone 42-041

Leilão autorizado, venderá em leilão, HOJE

Sexta-feira, 11 de junho de 1948

AS 3 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM, A

RUA SÃO JOSÉ, 39

Tudo quanto acima se declara e o mais conforme o seguinte:

CATÁLOGO

1 1 Cadeira de canela para centro.

2 1 Enceradeira e 1 chuveiro de metal.

3 1 Mesa de pinho.

4 1 Cesta para roupa suja.

5 1 Cama laqueada para criança.

6 1 Carrinho para criança.

7 1 Máquina elétrica para passar roupa.

8 1 Mala para porão.

9 1 Mala para porão.

10 3 Raqueetes para tênis.

11 1 Cadeira com roscas e mola.

12 1 Estante com divisões.

13 1 Cinteiro de pé.

14 1 Armário laqueado com 2 portas.

15 1 Cadeira ara repouso.

16 1 Escovão para encerrar.

17 1 Carrinho para criança.

18 1 Conjunto com prensa e utensílios com motor para fabricação de cartões em relevo americano.

19 1 Tapete para centro.

20 1 Lanteia colonial com 4 velas.

21 1 Lanteia colonial com 4 velas.

22 1 Barreau com 7 gavetas.

23 1 Refrigerador elétrico "Ajax" de 7 pés inteiramente novo.

24 1 Cinteiro de metal para centro.

25 1 Dormitório com 7 peças para casal.

26 1 Motor elétrico 1/3 de HP.

27 1 Magnífico dormitório folheado de constante de 7 peças para casal (2 camas).

28 2 Colchões para solteiro.

29 1 Toldo de lona.

30 2 Sapatas de metal.

31 1 Fegareiro elétrico.

32 1 Dormitório tipo Palermo com 8 peças para casal.

33 1 Serviço de cristal francês com 6 peças para refrasco.

34 1 Guarda-vestido folheado em 3 corpos.

35 1 Mesa com 4 gavetas para máquina.

36 1 Dita idem com 2 gavetas.

37 1 Cinteiro com coluna.

38 1 Dormitório folheado de imbuca com 10 peças para casal.

39 14 Peças de porcelana inglesa para jantar.

40 1 Moderna sala de jantar folheada com 11 peças.

41 1 Perfeito e novo refrigerador elétrico marca "Ajax" com 7 pés.

DIA 1.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Material elétrico, louças e artigos de ferragens em geral, às 16 horas, à Rua Cândido Benício, 30 — Jacarepaguá.

F. SALGADO — Prédio, à Rua Samim, 516 — Irajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 2.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, à Rua Domingos Fernandes, 175 — Madureira, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 3.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 4.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 7.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 9.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 13.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 14.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 19.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 20.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 27.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 31.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

HOJE

LEILÃO DE

Móveis e Geladeiras Ajax

à rua S. José, 39

CORRITÓRIOS — MOBILIAS PARA SALA DE JANTAR — GRUPOS E OBJETOS DIVERSOS

MOBILIAS AVULSOS

Surgeão — Cadeiras — Carrinhos p.ª crianças — Geladeira Kelvinator — Lustres objetos de arte e fantasia e muitos outros artigos conforme o Catálogo.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua S. José, 39 — Telefone 42-041

Leilão autorizado, venderá em leilão, HOJE

Sexta-feira, 11 de junho de 1948

AS 3 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM, A

RUA SÃO JOSÉ, 39

Tudo quanto acima se declara e o mais conforme o seguinte:

CATÁLOGO

1 1 Cadeira de canela para centro.

2 1 Enceradeira e 1 chuveiro de metal.

3 1 Mesa de pinho.

4 1 Cesta para roupa suja.

5 1 Cama laqueada para criança.

6 1 Carrinho para criança.

7 1 Máquina elétrica para passar roupa.

8 1 Mala para porão.

9 1 Mala para porão.

10 3 Raqueetes para tênis.

11 1 Cadeira com roscas e mola.

12 1 Estante com divisões.

13 1 Cinteiro de pé.

14 1 Armário laqueado com 2 portas.

15 1 Cadeira ara repouso.

16 1 Escovão para encerrar.

17 1 Carrinho para criança.

18 1 Conjunto com prensa e utensílios com motor para fabricação de cartões em relevo americano.

19 1 Tapete para centro.

20 1 Lanteia colonial com 4 velas.

21 1 Lanteia colonial com 4 velas.

22 1 Barreau com 7 gavetas.

23 1 Refrigerador elétrico "Ajax" de 7 pés inteiramente novo.

24 1 Cinteiro de metal para centro.

25 1 Dormitório com 7 peças para casal.

26 1 Motor elétrico 1/3 de HP.

27 1 Magnífico dormitório folheado de constante de 7 peças para casal (2 camas).

28 2 Colchões para solteiro.

29 1 Toldo de lona.

30 2 Sapatas de metal.

31 1 Fegareiro elétrico.

32 1 Dormitório tipo Palermo com 8 peças para casal.

33 1 Serviço de cristal francês com 6 peças para refrasco.

34 1 Guarda-vestido folheado em 3 corpos.

35 1 Mesa com 4 gavetas para máquina.

36 1 Dita idem com 2 gavetas.

37 1 Cinteiro com coluna.

38 1 Dormitório folheado de imbuca com 10 peças para casal.

39 14 Peças de porcelana inglesa para jantar.

40 1 Moderna sala de jantar folheada com 11 peças.

41 1 Perfeito e novo refrigerador elétrico marca "Ajax" com 7 pés.

DIA 1.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Material elétrico, louças e artigos de ferragens em geral, às 16 horas, à Rua Cândido Benício, 30 — Jacarepaguá.

F. SALGADO — Prédio, à Rua Samim, 516 — Irajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 2.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, à Rua Domingos Fernandes, 175 — Madureira, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 3.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 4.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 7.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 9.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 13.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 14.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 19.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 20.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 25.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 27.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 31.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, à Rua Maria Quitéria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

CATÁLOGO

LINCOLN — sedan — 1942 — motor 11-209864.

FORD — sedan — 1946 — motor 92A2330.

CITROEN — sedan — 1947 — motor K3886.

MERCURY — sedan — 1948 — motor 79A306428.

PACKARD-CLIPPER — sedan — motor E501475.

CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM2618623.

PACKARD-CLIPPER — sedan — 1947 — motor 45686918.

FORD — sedan — 1947 — motor 79A825603.

PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E319210.

CITROEN — sedan — 1947 — motor K21601.

DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.

RENAULT — sedan — 1947 — motor R2249.

HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 1716451.

MERCURY — conversível — 1948 — motor 77A1909520.

PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor P15-490-482.

DODGE — sedan — 1942 — motor 87066642.

BUICK — sedan — 1947 — motor 49686921.

BUICK — conversível — 1947 — motor 4915463.

NASH — sedan — 1947 — motor 7891423.

FORD — conversível — 1941 — motor 186219331.

CADILLAC — sedan — 1940 — motor 80160.

DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2202.

CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 708275.

CHRYSLER — sedan — 1947 — motor D82298.

FORD — coupé-club — 1947 — motor 79A1655858.

FRAZER — sedan — 1947 — motor F234610.

HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 1247850.

CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 32901602.

CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM379288.

FORD — sedan — 1947 — motor 79A903601.

CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621285.

FORD — sedan — 1942 — motor 77A10850.

STANDARD — sedan — 1947 — motor 14921A.

PONTIAC — sedan — 1947 — motor 9860439.

HUDSON — sedan — 1947 — motor 2968280.

FORD — conversível — 1948 — motor 79A833901.

MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 79A981406.

FORD — sedan — 1941 — motor 4691002.

LINCOLN — sedan — 1947 — motor B 29316.

CHEVROLET — coupé-club — modelo 1947 — motor EAM 73650.

FORD — sedan — 2 portas — modelo 1937 — motor 549240.

BUICK — sedan — modelo 1942 — motor 45360297.

LINCOLN ZEPHIR — modelo 1941 — motor H 114836.

PONTIAC — sedan — modelo 1941 — motor 8335725.

PACKARD — sedan — 1948 — motor 32K98162.

MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 29A827328.

AUSTIN — sedan — 1948 — motor J9324.

STANDARD — sedan — 1947 — motor T1028.

OLDSMOBILE — sedan — 1940 — motor F16946.

FORD — sedan — 1948 — motor 89A523633.

FORD — sedan — 1940 — motor 77A20988.

HUDSON — sedan — 1948 — motor F4936877.

CHEVROLET — sedan — 1941 — motor EAM165009.

DODGE — sedan — modelo 1941 — motor DP11382180.

OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 893342.

PONTIAC — sedan — modelo 1942 — motor 111914.

BUICK — conversível — modelo 1941 — motor 4541608.

DE SOTO — sedan — modelo 1947 — motor 482783.

CHRYSLER — sedan — modelo 1946 — motor P581021.

BUICK — sedan — modelo 1946 — motor 45803655.

DODGE — sedan — 1946 — motor D24-34830.

NASH — coupé-club — 1947 — F132170.

BUICK — sedan — 1942 — motor 46901307.

BUICK — sedan — 1938 — motor 118267.

ADLE — sedan — 1939 — motor G9873.

CITROEN — sedan — 1947 — motor AF03007.

CHEVROLET — conversível — 1946 — motor D-A-M-94929.

LINCOLN — sedan — 1948 — motor — 89A93687.

MERCURY — sedan — 1946 — motor 79A1018200.

BUICK — sedan — 1948 — motor 95685689.

PONTIAC — conversível — 1947 — motor K-3129608.

FORD — sedan — 1941 — motor 18-605548.

LINCOLN — sedan — 1948 — motor BT40781703.

OLDSMOBILE — sedan — 1947 — motor 50392607.

HUDSON — sedan — 1948 — motor G1663287.

KAISER — sedan — 1947 — motor 197786.

FORD — sedan — 1940 — motor 5432447.

FORD — conversível — 1946 — motor 92A825328.

FORD — coupé-club — 1946 — motor 79A217408.

STUDEBAKER — coupé-club — 1948 — motor 9 209077.

STUDEBAKER — sedan — 1948 — motor B 465378.

STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor 243097.

CHRYSLER — sedan — 1938 — motor CT337.

BUICK — sedan — 1948 — motor 4979432.

STUDEBAKER — sedan — 1937 — motor D 143168.

BUICK — sedan — 1948 — motor 46928115.

CHEVROLET — sedan — 1948 — EAM 2632801.

MERCURY — coupé-club — 1948 — EAM 2618623.

MERCURY — sedan — 1947 — motor 79A1735266.

DODGE — sedan — 1946 — motor P23581.

BUICK — sedan — 1942 — motor 448429.

CADILLAC — sedan — 1939 — motor 8294027.

BUICK — sedan — 1940 — motor 3791133.

BUICK — sedan — 1942 — motor 46929454.

STUDEBAKER — sedan — 1942 — motor 193578.

BUICK — sedan — 1947 — motor 47458075.

BUICK — sedan — 1939 — motor 3580284.

STUDEBAKER — coupé — 1948 — motor 370092.

HUDSON — sedan — 1948 — motor 4843733.

MERCURY — conversível — 1939 — motor 99A34898.

ARMSTRONG — cabriolet — 1946 — motor E161984.

WANDERER — conversível — 1938 — motor 76693.

PACKARD — sedan — 1940 — motor C2249B.

BUICK — sedan — 1940 — motor 3613786.

MERCURY — coupé — 1948 — motor 92A216726.

BUICK — sedan — 1946 — motor 4570845.

FIAT 1.100 — sedan — 1946 — motor 113235.

AUSTIN — sedan — 1948 — motor 1G305333.

LINCOLN — sedan — 1940 — motor H86624.

BUICK — sedan — 1942 — motor 4564385.

FIAT 1.100 — sedan — 1946 — motor 319230.

JARDINEIRA BRADFORD — 1947 — motor DYC1973.

BUICK — conversível — 1941 — motor 3410015.

STUDEBAKER — sedan — 1940 — motor H99912.

STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor H.

FORD — sedan — 2 portas — 1937 — motor 5415300.

SINAL 20% — COMISSÃO 5%

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

CENTRO — Trecho de Reloteamento — Gabarito 6 pavimentos

LEILÃO DE

2 Prédios térreos

À

RUA MARCÍLIO DIAS, 20 e 22

Estes prédios de antiga construção ótamente localizados em lugar de grande futuro, tem o de número 22 grande extensão e outro um pouco menor, trecho de reloteamento e podendo contar 6 andares.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do C. mo, 6 — Sala 611 — Fon. 42.3997

Autorizado por distinto ami go, venderá em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, no local, à

RUA MARCÍLIO DIAS, 20 e 22

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

O novo plano de seguro social na Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — Verifica-se um grande progresso na preparação do caminho para o novo e grande plano de seguro nacional, da Grã-Bretanha, que entrará em vigor em julho.

O Ministério do Seguro Nacional, já abriu 760 escritórios locais que farão os pagamentos de seguros por doenças, auxílio maternidade e outros benefícios. A administração dos benefícios do atual seguro de saúde a mais de 20.000.000 de pessoas tem hoje a responsabilidade de cerca de 6.000 companhias independentes legalizadas. O novo Ministério assumiu a administração da maioria das companhias menores, mas as que apresentaram um maior número de associados não será transferidas à nova autoridade até que a lei entre em vigor.

A grande transformação está sendo levada a efeito suave e eficiente e não haverá solução de continuidade nos pagamentos. Já um grande número de funcionários das companhias que passaram para controle oficial faz parte do pessoal do novo Ministério.

Cálcula-se que cerca de 3.000.000 de homens e mulheres se inscreverão em seguro, pela primeira vez, em julho. Cada uma dessas pessoas disporá de um cartão, o qual deverá receber um selo por semana e dará ao portador direito aos benefícios instituídos pelo plano. Todos os adultos terão o direito de receber esses benefícios, assim como os que vierem do exterior para assumir empregos na Grã-Bretanha. Os visitantes poderão também se favorecer das vantagens dos benefícios, depois de residir no país por um período contínuo de 26 semanas.

Delegação britânica ao Congresso da Europa

LONDRES (B. N. S.) — A delegação britânica ao Congresso da Europa, a se realizar em Haia, de 7 a 10 de maio, terá cerca de cem membros e dela farão parte vinte personalidades de proleção, inclusive Mr. Churchill, Mr. Eden, Mr. John Masefield, poeta laureado, e o renente Sir Odrian Boul.

Metade da delegação, aproximadamente, será composta de membros do Parlamento, escolhidos de acordo com a representação de cada partido na Câmara dos Comuns: 40 trabalhistas, 20 conservadores, e 10 liberais e independentes.

NOVOS TRATORES

LONDRES (B. N. S.) — Acabam de ser feitas, com grande êxito, as provas com um novo trator de fabricação da Fima Bristol Tractors Ltd.

O trator em questão, que funciona com gasolina ou óleo, apresenta uma grande vantagem, é a de se mudar a ferramenta, para variar o trabalho executado, sem necessidade de parar o veículo.

O trator está equipado com um motor de 16 H. P. e sua característica principal é a multiplicidade de suas aplicações, sendo muito indicado para o trabalho em pomares e hortas, do mesmo modo que em grandes explorações agrícolas.

Um outro trator britânico, também recentemente lançado pela Gooding Ltd., de Leamington, apresenta uma característica original: uma grande capacidade transmissora que, ao mesmo tempo, permite completamente o condutor e lhe permite ter uma visão perfeita do terreno.

HOJE

QUINTINO BOCAIUVA

HOJE

Leilão de

3 PRÉDIOS PEQUENOS E GRANDE TERRENO DE 18 x 62

19 — RUA OLINA — 19

COM SAÍDA PELA RUA JOÃO BARBALHO
Trata-se de boa casa de frente e duas menores, at-fundos, sólida construção de pedra, cal, tijolos, maderamento de lei cobertura de telhas, côas servindo para residência de famílias, construídas em grande terreno que ainda poderá ser construído tendo um 18 metros de frente, 62 de extensão pelo lado esquerdo, 57 pelo lado direito, estreitando nos fundos para 10 e dando saída para a Rua João Barbalho em terreno que mede 2 por 28, tudo em bom estado de conservação.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42.5331
Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE
O BOM CONJUNTO ACIMA

Sexta-feira, 11 de junho de 1948

ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

HOJE

HOJE

HUMAITÁ

DIREITO E AÇÃO QUE POSSUI O ESPÓLIO DE JOAQUIM JOSÉ VASCONCELLOS

Apartamento n.º 211

DO EDIFÍCIO "PRIMAVERA"

RUA HUMAITÁ, 229

APARTAMENTO 211, situado na parte dos fundos, de esquina — 1.º ANDAR — Freguesia da Lagoa tendo acesso por elevadores elétricos e escadas com degraus de mármore, dividido em 1 sala, 1 sala e 2 quartos, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado, quarto para empregado, assoalhado, pequena área com tanque para lavagens e instalações sanitárias para empregado. Cabendo ao mesmo a fração do terreno a ele correspondente.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembleia, 10-sub. — Telefone 42.0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

RUA HUMAITÁ, 229

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio se for foreiro.

CASAS PARA OS NATIVOS AFRICANOS

LONDRES (B. N. S.) — A firma londrina Richard Costain Ltd., especializada na construção de casas, recebeu a incumbência de construir 6.500 casas de duas habitações, para nativos, na Rodésia Setentrional, no valor de um milhão de libras esterlinas.

A construção das 6.500 casas residenciais deverá ser completada dentro de três anos.

Os tijolos para a construção serão feitos no próprio local, ao passo que os telhados de ferro e o cimento serão importados da Grã-Bretanha.

Os automóveis britânicos nos Estados Unidos

LONDRES (B. N. S.) — Os automóveis pequenos tipo esporte da Grã-Bretanha ganham rapidamente uma grande popularidade nos Estados Unidos. Isso pode ser constatado pelo número recorde de encomendas de carros de tipo esporte de preço médio. A organização Nuffield, nos últimos dias, recebeu encomendas de cerca de 1.000 automóveis médios, com pedido de urgência para a entrega, e só uma delas se eleva a 500 dólares.

Já também o Canadá encomendou, recentemente, mais de 2.000 veículos dos diversos tipos produzidos pela organização Nuffield.

TRANSFERÊNCIA

ESPÓLIO DE

GIOCONDA DA COSTA MATOS

COPACABANA

LEILÃO DE

PREDIO

COM DOIS PAVIMENTOS

À

180 - Rua Raul Pompéia n.º 180

Prédio de 2 pavimentos, feição beiral, edificado ao centro do respectivo terreno, e afastado 6,60 do alinhamento da rua. Tem na frente no 1.º pavimento, varanda pavimentada de cerâmica, cercada por jardineira, e para a qual se abre 2 portas, no 2.º pavimento, 2 portas abrindo-se para a varanda envidraçada. À esquerda no 1.º Pavimento, 1 porta, 2 janelas e 1 basculante, no 2.º Pavimento, 1 janela e 3 basculantes. À direita no 1.º pavimento 1 janela e 3 basculantes, no 2.º Pavimento 2 janelas e 1 basculante. É de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, cimento armado, portais de massa, soleiras de mármore, coberto de telhas. DIVIDE-SE no 1.º pavimento, em hall de entrada, 2 salas conjugadas, assoalhadas e estucadas, hall de escada com piso de mármore, copa, cozinha, despensa e W. C., ladrilhados e estucados, no 2.º PAVIMENTO com acesso por escada de mármore, se divide em hall de escada, ladrilhado, quarto de vestir e quarto de dormir conjugado, outro quarto, assoalhados e estucados, varanda à esquerda envidraçada, e pequeno terraço nos fundos. DEPENDENCIA: Aos fundos do terreno há uma dependência de 2 pavimentos, construída de pedra, cal e tijolos, cimento armado, coberta de telhas. Divide-se em garagem, ladrilhada e estucada, W. C., e chuveiro, no 2.º pavimento consta de 2 quartos, assoalhados e estucados. O prédio e sua dependência se encontra em terreno fechado na frente por muros e 2 portões sendo um largó e dos lados e fundos por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de largura, na frente, por 26,40 de extensão de um lado e 27,50 pelo outro lado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43.0469

Proposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 15 de Junho de 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

À

180 - Rua Raul Pompéia n.º 180

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência de Juízo e laudêmio, caso seja foreiro, por conta do comprador.

NOTA: — O prédio acha-se vago.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
MEIERHOJE
LEILÃO DE

HOJE

HOJE

SOLIDO E GRANDE PREDIO VAZIO.

RUA SALVADOR PIRES, 82
PROXIMO A RUA CORAÇÃO DE MARIA

Sólido prédio assobradado, com varanda lateral, centro de magnífico terreno com 18,40 x 51,50, dividido em sala de jantar, sala, 5 quartos amplos, copa, cozinha e banheiro, e no quintal, tanque coberto, W.C. e chuveiro para empregado. Ótimo local e próximo à Estação e será entregue decorado.

CARNEIRO

FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO
Escritório à Rua São José, 85 - Sala 305 - Telefone 42.2091Autorizado, vende em leilão, hoje
SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948
Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO LEILÃO DE Pequeno e bom prédio

RUA ESCOBAR, 95

(JUNTO AO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO)

Antigo e sólido prédio térreo, de porta e 2 janelas, dividido em 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal, achando-se alugado sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42.3997
Autorizado por particular amigo, VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

RUA ESCOBAR, 95

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

LOTERIA FEDERAL



brasileiro, sargento, residente na rua Maranguape, 2, cômodo 7, a presente ação de despejo por falta de pagamentos de alugueiros com fundamento no art. 18 § 1º, do Decreto-Lei 9.669, de 29 de agosto de 1946 combinado com o art. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, pelos seguintes motivos: O Suplicante deu em sublocação ao Suplicado o cômodo onde reside pelo aluguel mensal de Cr\$ 138,00 pagos adiantadamente na forma do art. 14 § único do citado Decreto-Lei. Sucede, porém, que desde novembro do ano passado, o Suplicante deixou de pagar os alugueiros remanescentes a Suplicante. Em face disso requer a Suplicante a V. Exa. a citação do Suplicado para vir a Cartório valer-se dos favores do § 1º do art. 18 do citado Decreto-Lei 9.669 e tal não fazendo seja decretado o despejo na forma prescrita no art. 350 do Cód. de Processo Civil, condenando-se o Suplicado nas custas, honorários de advogado e demais pronúncias de direito. Proferia-se por provas em direito admitidas se necessárias forem. Termos em que, dando-se a presente o valor de Cr\$ 1.656,00 para efeitos da taxa Judiciária. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1948. pp. Oswaldo Goulart Pires - Adv. Inc. 552. - Despacho A. cit. se. Rio, 7-5-48. J.P. Siqueira. - E, para constar e chegar ao conhecimento do interessado ou de quem se interessar, mandei passar o presente e outros de serem publicados e afixados, na forma da lei, cientes ainda que este Juízo funciona à rua D. Manoel - Palácio da Justiça - quinto andar. - DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis (26) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). - Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei e subscreevi. - (a.) José Prudente Siqueira. Está conforme. Data supra. O Escrivão, Serapião Azevedo Martins.

e duas poltronas estofadas em pano couro, um buffet com tampo de vidro, uma mesa elástica com pé de coluna, uma cristaleira e um étagé com tampo de vidro, tudo avaliado em Cr\$ 8.000,00; um dormitório folheado em imbuia na cor escura, estilo moderno, com as seguintes peças - uma cama para casal, um guarda-vestidos com três corpos e espelho interno, um guarda-casaca com duas portas, uma penteadeira, um "puf", um camizero e duas cadeiras estofadas em veludo, avaliados em Cr\$ 6.000,00; um grupo estofado em pano vermelho composto de sofá e duas poltronas, avaliados em Cr\$ 2.500,00; uma mesa de centro com quatro pés, em madeira de lei, no estado de nova avaliada em Cr\$ 300,00; duas camas patentes para solteiro, avaliadas em Cr\$ 300,00; um guarda-vestidos com três corpos folheados em imbuia, avaliado em Cr\$ 600,00. Os móveis acima descritos no conjunto foram avaliados em Cr\$ 17.700,00, data esta segunda praça com o abatimento de 10% (dez por cento) fica o conjunto na importância de Cr\$ 15.930,00 (quinze mil novecentos e trinta cruzeiros), para ser vendido em leilão, a quem maior lance oferecer acima desta importância referida, estando os móveis a vista dos interessados em a rua Juiz de Fora n. 123 - apartamento 101. - E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e outros como traslados, a fim de serem publicados e afixados, na forma da lei, cientes ainda que este Juízo funciona à rua D. Manoel - Palácio da Justiça - quinto andar. - DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis (26) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). - Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei e subscreevi. - (a.) José Prudente Siqueira. Está conforme. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

FAZ SABER a quem interessar possa, especialmente a Manoel Hollanda Cavalcante, que por este Juízo, se processa uma ação de despejo requerida por Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Limitada, contra Manoel Hollanda Cavalcante, a fim de que este ofereça dentro do prazo de vinte dias, contados da publicação sua contestação, tudo nos termos das petições e despachos que se seguem: - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, - Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Limitada, nos autos da ação de despejo que move a Manoel Hollanda Cavalcante, em face da informação do Sr. Oficial de Justiça a fls. 552., que declara que o R. não foi encontrado no imóvel objeto da locação estando em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. sejam expedidos editais de citação do referido Réu, com o prazo de 20 dias, para que venha a conhecer os termos da ação ora proposta e contestá-la se assim o quiser. Termos em que, expedidos os editais na forma da lei R. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1948. P. p. Oswaldo Goulart Pires - Adv. Inc. 552. - Despacho: - J. Sim. em termos. Rio, 25-5-48. J. P. Siqueira. - "Petição inicial fls. 2" - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, - Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Ltda., firma comercial estabelecida no Largo da Lapa, 31-B, por seu sócio-gerente Rafael Mandarino, brasileiro, casado comerciante, residente à rua Maia Lacerda, 69, quer propor contra Manoel Hollanda Cavalcante, solteiro,

o Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc

FAZ SABER a quem interessar possa, especialmente a Manoel Hollanda Cavalcante, que por este Juízo, se processa uma ação de despejo requerida por Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Limitada, contra Manoel Hollanda Cavalcante, a fim de que este ofereça dentro do prazo de vinte dias, contados da publicação sua contestação, tudo nos termos das petições e despachos que se seguem: - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, - Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Limitada, nos autos da ação de despejo que move a Manoel Hollanda Cavalcante, em face da informação do Sr. Oficial de Justiça a fls. 552., que declara que o R. não foi encontrado no imóvel objeto da locação estando em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. sejam expedidos editais de citação do referido Réu, com o prazo de 20 dias, para que venha a conhecer os termos da ação ora proposta e contestá-la se assim o quiser. Termos em que, expedidos os editais na forma da lei R. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1948. P. p. Oswaldo Goulart Pires - Adv. Inc. 552. - Despacho: - J. Sim. em termos. Rio, 25-5-48. J. P. Siqueira. - "Petição inicial fls. 2" - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, - Casa Bruno Mandarino Papéis e Artes Gráficas Ltda., firma comercial estabelecida no Largo da Lapa, 31-B, por seu sócio-gerente Rafael Mandarino, brasileiro, casado comerciante, residente à rua Maia Lacerda, 69, quer propor contra Manoel Hollanda Cavalcante, solteiro,

o Doutor José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc

FAZ SABER a quem interessar possa, que por este Juízo se processa uma ação executiva requerida por Jacob Letichewsky contra Sruel Grobman, sendo que esta segunda praça de venda e arrematação, se realizará no próximo dia 18 (dezoito) de junho, às 14 horas, na sala do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, com o abatimento de dez (10%) por cento sobre os móveis abaixo mencionados e avaliados: Uma mobília de sala de jantar, folheada em imbuia na cor escura, estilo moderno, composta de seis cadeiras

O Doutor JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc

FAZ saber a quem interessar possa, que por este Juízo se processa uma ação executiva requerida por Jacob Letichewsky contra Sruel Grobman, sendo que esta segunda praça de venda e arrematação, se realizará no próximo dia 18 (dezoito) de junho, às 14 horas, na sala do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, com o abatimento de dez (10%) por cento sobre os móveis abaixo mencionados e avaliados: Uma mobília de sala de jantar, folheada em imbuia na cor escura, estilo moderno, composta de seis cadeiras

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Juri

(Comentário por Jasson Marcondes)

O julgamento de ontem deixou de ser realizado. A causa do adiamento tanto pode constituir motivo para louvores, como para lamentações. Louvores, porque não procederam a um julgamento em que faltava uma diligência requerida pela promotoria; lamentações, porque a tentativa de crime foi praticada em 3 de setembro de 1944, e até agora não formaram as peças necessárias. Enquanto isto acontece, ficamos aguardando o fim deste processo-crime contra Armando Neves da Silva.

Sobre seus ombros pesa a grave acusação de ter disparado 6 tiros de revólver, contra o soldado da Polícia Militar, Pedro dos Santos Duarte.

É interessante lembrar que se trata de um réu "reincidente em crime doloso", e é de se esperar, pois, que, quando for julgado, o Conselho de Sentença saiba defender os interesses da sociedade.

Hoje, possivelmente, será levado às barras do Tribunal do Juri, o acusado Alceu Marinho. Incursão nas sanções do artigo 121 do Código Penal, porque, no dia 15 de agosto de 1947, matou com disparos de arma de fogo, Pedro José da Silva. A autoria foi confessada pelo réu, tanto na polícia, como em Juízo.

A defesa estará a cargo do causidico Leopoldo Heitor.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 13ª. VARA CÍVEL

EDITAL de citação da ausente AIDEE GONZALES, nos autos de DESPEJO, com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da décima terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que este edital virem, que por este Juízo e Cartório se processam uns autos de DESPEJO, em que é Autor - JOAQUIM RIBEIRO DE AMORIM e AIDEE GONZALES e outro, cujo teor da petição inicial é o seguinte: - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, Proprietário do Edifício "Minas Gerais", à Rua Santo Amaro n. 5, nesta Capital, por sua curadora Maria Teresa de Amorim Batista da Silva, brasileira, casada, proprietária, residente nesta cidade, quer propor uma ação de despejo contra AIDEE GONZALES, brasileira, solteira, funcionária pública, locatária do apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", e uma ação de reintegração de posse contra Augusto da Silva Batalha, brasileiro, solteiro, funcionário da Cia. Telefônica e Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, brasileira, viúva, doméstica, ambos atualmente ocupando o citado apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", razão pela qual, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. por esta e na melhor forma de direito, expor o seguinte: 1.º - Que, nos termos do contrato de arrendamento assinado em data de 3 de abril de 1944, AIDEE GONZALES tomou em locação pelo prazo de seis meses, o apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", sito à Rua Santo Amaro, n. 5, sujeita porém à observância das cláusulas e condições estabelecidas no referido contrato. 2.º - Que, findo o prazo da locação, sem que o suplicante se opusesse a continuação da referida locatária AIDEE GONZALES, na posse do apartamento alugado, deu-se a prorrogação automática, pelo mesmo aluguel e sem prazo determinado. (Cód. Civil - art. 1.195). 3.º - Que nos termos da cláusula terceira do contrato era expressamente vedado sublocar no todo ou em parte, bem como ceder, sem o consentimento escrito do locador, o apartamento arrendado, importando ainda, nos termos da cláusula décima, em rescisão contratual, a infração de qualquer das cláusulas ou obrigações contratuais por parte do locatário. (Documento anexo). 4.º - Sucede porém que a locatária AIDEE GONZALES, infringiu a citada cláusula terceira do contrato de locação que firmou com o Suplicante, e incluiu, portanto, na sanção da cláusula décima, porque contra o preceito contratual (Cláusula terceira) como contra a lei (art. 1.201 do Cód. Civil e art. 3.º do Dec. lei 9.669) cedeu ou subloco totalmente o apartamento a Augusto da Silva Batalha e a Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, que não passam assim de meros intrusos e esbulhadores sujeitos, em consequência, à desocupação compulsória imediata. 5.º - Que, com efeito, como comprovam amplamente as atas e fichas policiais, preenchidas recentemente pelos próprios intrusos, desde a data de 30 de julho de 1945, a locatária AIDEE GONZALES se retirou do apartamento, entregando-o a aqueles, sem que ao Suplicante fosse dada qualquer ciência do ocorrido. 6.º - Nestas condições, por lhe assistir inegável direito a presente iniciativa judicial, vem o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso VI, do Dec. Lei 9.669 requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar os Suplicados, para no prazo de 10 dias, apresentarem contestação, prosseguindo-se a ação até final sentença, condenados os réus nas custas e demais cominações de direito. O Suplicante propõe-se a provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão, com testemunhas e as diligências que se fizerem mister. Dando a esta o valor de Cr\$ 4.200,00 para os efeitos fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (a.) José Antonio Tavares. DESPACHO DE FLS. 2. "A. cit. se D.F. 10-5-48. (a.) A. D." - PETIÇÃO DE FLS. 11 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, por sua curadora, nos autos da ação de despejo que move a D. AIDEE GONZALES, comulada com reintegração de posse contra Augusto da Silva Batalha e Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, brasileira, viúva, doméstica, ambos atualmente ocupando o citado apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", razão pela qual, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. por esta e na melhor forma de direito, expor o seguinte: 1.º - Que, nos termos do contrato de arrendamento assinado em data de 3 de abril de 1944, AIDEE GONZALES tomou em locação pelo prazo de seis meses, o apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", sito à Rua Santo Amaro, n. 5, sujeita porém à observância das cláusulas e condições estabelecidas no referido contrato. 2.º - Que, findo o prazo da locação, sem que o suplicante se opusesse a continuação da referida locatária AIDEE GONZALES, na posse do apartamento alugado, deu-se a prorrogação automática, pelo mesmo aluguel e sem prazo determinado. (Cód. Civil - art. 1.195). 3.º - Que nos termos da cláusula terceira do contrato era expressamente vedado sublocar no todo ou em parte, bem como ceder, sem o consentimento escrito do locador, o apartamento arrendado, importando ainda, nos termos da cláusula décima, em rescisão contratual, a infração de qualquer das cláusulas ou obrigações contratuais por parte do locatário. (Documento anexo). 4.º - Sucede porém que a locatária AIDEE GONZALES, infringiu a citada cláusula terceira do contrato de locação que firmou com o Suplicante, e incluiu, portanto, na sanção da cláusula décima, porque contra o preceito contratual (Cláusula terceira) como contra a lei (art. 1.201 do Cód. Civil e art. 3.º do Dec. lei 9.669) cedeu ou subloco totalmente o apartamento a Augusto da Silva Batalha e a Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, que não passam assim de meros intrusos e esbulhadores sujeitos, em consequência, à desocupação compulsória imediata. 5.º - Que, com efeito, como comprovam amplamente as atas e fichas policiais, preenchidas recentemente pelos próprios intrusos, desde a data de 30 de julho de 1945, a locatária AIDEE GONZALES se retirou do apartamento, entregando-o a aqueles, sem que ao Suplicante fosse dada qualquer ciência do ocorrido. 6.º - Nestas condições, por lhe assistir inegável direito a presente iniciativa judicial, vem o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso VI, do Dec. Lei 9.669 requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar os Suplicados, para no prazo de 10 dias, apresentarem contestação, prosseguindo-se a ação até final sentença, condenados os réus nas custas e demais cominações de direito. O Suplicante propõe-se a provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão, com testemunhas e as diligências que se fizerem mister. Dando a esta o valor de Cr\$ 4.200,00 para os efeitos fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (a.) José Antonio Tavares. DESPACHO DE FLS. 2. "A. cit. se D.F. 10-5-48. (a.) A. D." - PETIÇÃO DE FLS. 11 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, por sua curadora, nos autos da ação de despejo que move a D. AIDEE GONZALES, comulada com reintegração de posse contra Augusto da Silva Batalha e Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, brasileira, viúva, doméstica, ambos atualmente ocupando o citado apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", razão pela qual, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. por esta e na melhor forma de direito, expor o seguinte: 1.º - Que, nos termos do contrato de arrendamento assinado em data de 3 de abril de 1944, AIDEE GONZALES tomou em locação pelo prazo de seis meses, o apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", sito à Rua Santo Amaro, n. 5, sujeita porém à observância das cláusulas e condições estabelecidas no referido contrato. 2.º - Que, findo o prazo da locação, sem que o suplicante se opusesse a continuação da referida locatária AIDEE GONZALES, na posse do apartamento alugado, deu-se a prorrogação automática, pelo mesmo aluguel e sem prazo determinado. (Cód. Civil - art. 1.195). 3.º - Que nos termos da cláusula terceira do contrato era expressamente vedado sublocar no todo ou em parte, bem como ceder, sem o consentimento escrito do locador, o apartamento arrendado, importando ainda, nos termos da cláusula décima, em rescisão contratual, a infração de qualquer das cláusulas ou obrigações contratuais por parte do locatário. (Documento anexo). 4.º - Sucede porém que a locatária AIDEE GONZALES, infringiu a citada cláusula terceira do contrato de locação que firmou com o Suplicante, e incluiu, portanto, na sanção da cláusula décima, porque contra o preceito contratual (Cláusula terceira) como contra a lei (art. 1.201 do Cód. Civil e art. 3.º do Dec. lei 9.669) cedeu ou subloco totalmente o apartamento a Augusto da Silva Batalha e a Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, que não passam assim de meros intrusos e esbulhadores sujeitos, em consequência, à desocupação compulsória imediata. 5.º - Que, com efeito, como comprovam amplamente as atas e fichas policiais, preenchidas recentemente pelos próprios intrusos, desde a data de 30 de julho de 1945, a locatária AIDEE GONZALES se retirou do apartamento, entregando-o a aqueles, sem que ao Suplicante fosse dada qualquer ciência do ocorrido. 6.º - Nestas condições, por lhe assistir inegável direito a presente iniciativa judicial, vem o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso VI, do Dec. Lei 9.669 requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar os Suplicados, para no prazo de 10 dias, apresentarem contestação, prosseguindo-se a ação até final sentença, condenados os réus nas custas e demais cominações de direito. O Suplicante propõe-se a provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão, com testemunhas e as diligências que se fizerem mister. Dando a esta o valor de Cr\$ 4.200,00 para os efeitos fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (a.) José Antonio Tavares. DESPACHO DE FLS. 2. "A. cit. se D.F. 10-5-48. (a.) A. D." - PETIÇÃO DE FLS. 11 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, por sua curadora, nos autos da ação de despejo que move a D. AIDEE GONZALES, comulada com reintegração de posse contra Augusto da Silva Batalha e Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, brasileira, viúva, doméstica, ambos atualmente ocupando o citado apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", razão pela qual, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. por esta e na melhor forma de direito, expor o seguinte: 1.º - Que, nos termos do contrato de arrendamento assinado em data de 3 de abril de 1944, AIDEE GONZALES tomou em locação pelo prazo de seis meses, o apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", sito à Rua Santo Amaro, n. 5, sujeita porém à observância das cláusulas e condições estabelecidas no referido contrato. 2.º - Que, findo o prazo da locação, sem que o suplicante se opusesse a continuação da referida locatária AIDEE GONZALES, na posse do apartamento alugado, deu-se a prorrogação automática, pelo mesmo aluguel e sem prazo determinado. (Cód. Civil - art. 1.195). 3.º - Que nos termos da cláusula terceira do contrato era expressamente vedado sublocar no todo ou em parte, bem como ceder, sem o consentimento escrito do locador, o apartamento arrendado, importando ainda, nos termos da cláusula décima, em rescisão contratual, a infração de qualquer das cláusulas ou obrigações contratuais por parte do locatário. (Documento anexo). 4.º - Sucede porém que a locatária AIDEE GONZALES, infringiu a citada cláusula terceira do contrato de locação que firmou com o Suplicante, e incluiu, portanto, na sanção da cláusula décima, porque contra o preceito contratual (Cláusula terceira) como contra a lei (art. 1.201 do Cód. Civil e art. 3.º do Dec. lei 9.669) cedeu ou subloco totalmente o apartamento a Augusto da Silva Batalha e a Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, que não passam assim de meros intrusos e esbulhadores sujeitos, em consequência, à desocupação compulsória imediata. 5.º - Que, com efeito, como comprovam amplamente as atas e fichas policiais, preenchidas recentemente pelos próprios intrusos, desde a data de 30 de julho de 1945, a locatária AIDEE GONZALES se retirou do apartamento, entregando-o a aqueles, sem que ao Suplicante fosse dada qualquer ciência do ocorrido. 6.º - Nestas condições, por lhe assistir inegável direito a presente iniciativa judicial, vem o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso VI, do Dec. Lei 9.669 requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar os Suplicados, para no prazo de 10 dias, apresentarem contestação, prosseguindo-se a ação até final sentença, condenados os réus nas custas e demais cominações de direito. O Suplicante propõe-se a provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão, com testemunhas e as diligências que se fizerem mister. Dando a esta o valor de Cr\$ 4.200,00 para os efeitos fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (a.) José Antonio Tavares. DESPACHO DE FLS. 2. "A. cit. se D.F. 10-5-48. (a.) A. D." - PETIÇÃO DE FLS. 11 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, por sua curadora, nos autos da ação de despejo que move a D. AIDEE GONZALES, comulada com reintegração de posse contra Augusto da Silva Batalha e Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, brasileira, viúva, doméstica, ambos atualmente ocupando o citado apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", razão pela qual, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. por esta e na melhor forma de direito, expor o seguinte: 1.º - Que, nos termos do contrato de arrendamento assinado em data de 3 de abril de 1944, AIDEE GONZALES tomou em locação pelo prazo de seis meses, o apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", sito à Rua Santo Amaro, n. 5, sujeita porém à observância das cláusulas e condições estabelecidas no referido contrato. 2.º - Que, findo o prazo da locação, sem que o suplicante se opusesse a continuação da referida locatária AIDEE GONZALES, na posse do apartamento alugado, deu-se a prorrogação automática, pelo mesmo aluguel e sem prazo determinado. (Cód. Civil - art. 1.195). 3.º - Que nos termos da cláusula terceira do contrato era expressamente vedado sublocar no todo ou em parte, bem como ceder, sem o consentimento escrito do locador, o apartamento arrendado, importando ainda, nos termos da cláusula décima, em rescisão contratual, a infração de qualquer das cláusulas ou obrigações contratuais por parte do locatário. (Documento anexo). 4.º - Sucede porém que a locatária AIDEE GONZALES, infringiu a citada cláusula terceira do contrato de locação que firmou com o Suplicante, e incluiu, portanto, na sanção da cláusula décima, porque contra o preceito contratual (Cláusula terceira) como contra a lei (art. 1.201 do Cód. Civil e art. 3.º do Dec. lei 9.669) cedeu ou subloco totalmente o apartamento a Augusto da Silva Batalha e a Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, que não passam assim de meros intrusos e esbulhadores sujeitos, em consequência, à desocupação compulsória imediata. 5.º - Que, com efeito, como comprovam amplamente as atas e fichas policiais, preenchidas recentemente pelos próprios intrusos, desde a data de 30 de julho de 1945, a locatária AIDEE GONZALES se retirou do apartamento, entregando-o a aqueles, sem que ao Suplicante fosse dada qualquer ciência do ocorrido. 6.º - Nestas condições, por lhe assistir inegável direito a presente iniciativa judicial, vem o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso VI, do Dec. Lei 9.669 requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar os Suplicados, para no prazo de 10 dias, apresentarem contestação, prosseguindo-se a ação até final sentença, condenados os réus nas custas e demais cominações de direito. O Suplicante propõe-se a provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão, com testemunhas e as diligências que se fizerem mister. Dando a esta o valor de Cr\$ 4.200,00 para os efeitos fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (a.) José Antonio Tavares. DESPACHO DE FLS. 2. "A. cit. se D.F. 10-5-48. (a.) A. D." - PETIÇÃO DE FLS. 11 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, por sua curadora, nos autos da ação de despejo que move a D. AIDEE GONZALES, comulada com reintegração de posse contra Augusto da Silva Batalha e Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, brasileira, viúva, doméstica, ambos atualmente ocupando o citado apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", razão pela qual, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. por esta e na melhor forma de direito, expor o seguinte: 1.º - Que, nos termos do contrato de arrendamento assinado em data de 3 de abril de 1944, AIDEE GONZALES tomou em locação pelo prazo de seis meses, o apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", sito à Rua Santo Amaro, n. 5, sujeita porém à observância das cláusulas e condições estabelecidas no referido contrato. 2.º - Que, findo o prazo da locação, sem que o suplicante se opusesse a continuação da referida locatária AIDEE GONZALES, na posse do apartamento alugado, deu-se a prorrogação automática, pelo mesmo aluguel e sem prazo determinado. (Cód. Civil - art. 1.195). 3.º - Que nos termos da cláusula terceira do contrato era expressamente vedado sublocar no todo ou em parte, bem como ceder, sem o consentimento escrito do locador, o apartamento arrendado, importando ainda, nos termos da cláusula décima, em rescisão contratual, a infração de qualquer das cláusulas ou obrigações contratuais por parte do locatário. (Documento anexo). 4.º - Sucede porém que a locatária AIDEE GONZALES, infringiu a citada cláusula terceira do contrato de locação que firmou com o Suplicante, e incluiu, portanto, na sanção da cláusula décima, porque contra o preceito contratual (Cláusula terceira) como contra a lei (art. 1.201 do Cód. Civil e art. 3.º do Dec. lei 9.669) cedeu ou subloco totalmente o apartamento a Augusto da Silva Batalha e a Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, que não passam assim de meros intrusos e esbulhadores sujeitos, em consequência, à desocupação compulsória imediata. 5.º - Que, com efeito, como comprovam amplamente as atas e fichas policiais, preenchidas recentemente pelos próprios intrusos, desde a data de 30 de julho de 1945, a locatária AIDEE GONZALES se retirou do apartamento, entregando-o a aqueles, sem que ao Suplicante fosse dada qualquer ciência do ocorrido. 6.º - Nestas condições, por lhe assistir inegável direito a presente iniciativa judicial, vem o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso VI, do Dec. Lei 9.669 requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar os Suplicados, para no prazo de 10 dias, apresentarem contestação, prosseguindo-se a ação até final sentença, condenados os réus nas custas e demais cominações de direito. O Suplicante propõe-se a provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão, com testemunhas e as diligências que se fizerem mister. Dando a esta o valor de Cr\$ 4.200,00 para os efeitos fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (a.) José Antonio Tavares. DESPACHO DE FLS. 2. "A. cit. se D.F. 10-5-48. (a.) A. D." - PETIÇÃO DE FLS. 11 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, por sua curadora, nos autos da ação de despejo que move a D. AIDEE GONZALES, comulada com reintegração de posse contra Augusto da Silva Batalha e Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, brasileira, viúva, doméstica, ambos atualmente ocupando o citado apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", razão pela qual, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. por esta e na melhor forma de direito, expor o seguinte: 1.º - Que, nos termos do contrato de arrendamento assinado em data de 3 de abril de 1944, AIDEE GONZALES tomou em locação pelo prazo de seis meses, o apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", sito à Rua Santo Amaro, n. 5, sujeita porém à observância das cláusulas e condições estabelecidas no referido contrato. 2.º - Que, findo o prazo da locação, sem que o suplicante se opusesse a continuação da referida locatária AIDEE GONZALES, na posse do apartamento alugado, deu-se a prorrogação automática, pelo mesmo aluguel e sem prazo determinado. (Cód. Civil - art. 1.195). 3.º - Que nos termos da cláusula terceira do contrato era expressamente vedado sublocar no todo ou em parte, bem como ceder, sem o consentimento escrito do locador, o apartamento arrendado, importando ainda, nos termos da cláusula décima, em rescisão contratual, a infração de qualquer das cláusulas ou obrigações contratuais por parte do locatário. (Documento anexo). 4.º - Sucede porém que a locatária AIDEE GONZALES, infringiu a citada cláusula terceira do contrato de locação que firmou com o Suplicante, e incluiu, portanto, na sanção da cláusula décima, porque contra o preceito contratual (Cláusula terceira) como contra a lei (art. 1.201 do Cód. Civil e art. 3.º do Dec. lei 9.669) cedeu ou subloco totalmente o apartamento a Augusto da Silva Batalha e a Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, que não passam assim de meros intrusos e esbulhadores sujeitos, em consequência, à desocupação compulsória imediata. 5.º - Que, com efeito, como comprovam amplamente as atas e fichas policiais, preenchidas recentemente pelos próprios intrusos, desde a data de 30 de julho de 1945, a locatária AIDEE GONZALES se retirou do apartamento, entregando-o a aqueles, sem que ao Suplicante fosse dada qualquer ciência do ocorrido. 6.º - Nestas condições, por lhe assistir inegável direito a presente iniciativa judicial, vem o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso VI, do Dec. Lei 9.669 requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar os Suplicados, para no prazo de 10 dias, apresentarem contestação, prosseguindo-se a ação até final sentença, condenados os réus nas custas e demais cominações de direito. O Suplicante propõe-se a provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão, com testemunhas e as diligências que se fizerem mister. Dando a esta o valor de Cr\$ 4.200,00 para os efeitos fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (a.) José Antonio Tavares. DESPACHO DE FLS. 2. "A. cit. se D.F. 10-5-48. (a.) A. D." - PETIÇÃO DE FLS. 11 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, por sua curadora, nos autos da ação de despejo que move a D. AIDEE GONZALES, comulada com reintegração de posse contra Augusto da Silva Batalha e Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, brasileira, viúva, doméstica, ambos atualmente ocupando o citado apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", razão pela qual, vem, respeitosamente, a presença de V. Exa. por esta e na melhor forma de direito, expor o seguinte: 1.º - Que, nos termos do contrato de arrendamento assinado em data de 3 de abril de 1944, AIDEE GONZALES tomou em locação pelo prazo de seis meses, o apartamento n. 3, do Edifício "Minas Gerais", sito à Rua Santo Amaro, n. 5, sujeita porém à observância das cláusulas e condições estabelecidas no referido contrato. 2.º - Que, findo o prazo da locação, sem que o suplicante se opusesse a continuação da referida locatária AIDEE GONZALES, na posse do apartamento alugado, deu-se a prorrogação automática, pelo mesmo aluguel e sem prazo determinado. (Cód. Civil - art. 1.195). 3.º - Que nos termos da cláusula terceira do contrato era expressamente vedado sublocar no todo ou em parte, bem como ceder, sem o consentimento escrito do locador, o apartamento arrendado, importando ainda, nos termos da cláusula décima, em rescisão contratual, a infração de qualquer das cláusulas ou obrigações contratuais por parte do locatário. (Documento anexo). 4.º - Sucede porém que a locatária AIDEE GONZALES, infringiu a citada cláusula terceira do contrato de locação que firmou com o Suplicante, e incluiu, portanto, na sanção da cláusula décima, porque contra o preceito contratual (Cláusula terceira) como contra a lei (art. 1.201 do Cód. Civil e art. 3.º do Dec. lei 9.669) cedeu ou subloco totalmente o apartamento a Augusto da Silva Batalha e a Maria Guimarães Pinheiro Cantarino Lima, que não passam assim de meros intrusos e esbulhadores sujeitos, em consequência, à desocupação compulsória imediata. 5.º - Que, com efeito, como comprovam amplamente as atas e fichas policiais, preenchidas recentemente pelos próprios intrusos, desde a data de 30 de julho de 1945, a locatária AIDEE GONZALES se retirou do apartamento, entregando-o a aqueles, sem que ao Suplicante fosse dada qualquer ciência do ocorrido. 6.º - Nestas condições, por lhe assistir inegável direito a presente iniciativa judicial, vem o Suplicante, com fundamento no artigo 18, inciso VI, do Dec. Lei 9.669 requerer a V. Exa. que se digne de mandar citar os Suplicados, para no prazo de 10 dias, apresentarem contestação, prosseguindo-se a ação até final sentença, condenados os réus nas custas e demais cominações de direito. O Suplicante propõe-se a provar o alegado com o depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão, com testemunhas e as diligências que se fizerem mister. Dando a esta o valor de Cr\$ 4.200,00 para os efeitos fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (a.) José Antonio Tavares. DESPACHO DE FLS. 2. "A. cit. se D.F. 10-5-48. (a.) A. D." - PETIÇÃO DE FLS. 11 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª. Vara Cível, Joaquim Ribeiro de Amorim, por sua curadora, nos autos da ação de despejo que move a D. AIDEE GONZALES, comulada

Venceu, brilhantemente, o Campeão dos Campeões

O Southampton resistiu bem a equipe do Vasco da Gama — 2 x 1 no placar de Djalma e Chico os autores—Arbitragem deficiente de Mr. Reader--Renda satisfatória

Com a realização do jogo internacional ontem realizado entre os quadros do Vasco da Gama e do Southampton, no estádio de São Januário, finalizou-se, no Rio, a temporada de futebol empreendida pelo Botafogo.

O jogo, em si não teve um desenrolar técnico como seria de esperar. O quadro do Vasco que desde os primeiros minutos até o final da fase inicial não conseguia se armar com a característica que lhe é peculiar. Isto porque, o time inglês, agora melhor afeito ao nosso padrão de jogo, fazendo a marcação "cerrada" e aplicando o jogo "diagonal", deixava os payers cruzmaltinos, indecisos. No final da partida, com a saída de Ademir e a inclusão de Ismael, foi que o "onze" vascalno demonstrou melhor domínio, sendo entretanto, transitório, pois os britânicos, não desanimavam e faziam o possível para conseguir o empate, o que não foi conseguido.

No quadro visitante vimos o readjustamento do mesmo rendimento empregado no jogo com o Flamengo, embora não conseguisse vencer o seu antagonista. A defesa segura com a intermediária sempre pondo em ação os dianteiros, o Southampton foi adversário temerário ao clube cruzmaltino.

ARBITRAGEM

Novamente lamentamos a arbitragem de Mr. Reader. S. não obstante procure ser criterioso em suas marcações, comete falhas tão clamorosas como o nosso Adelfino de Jesus ou Aristoclio Rocha. Falhas houve em grande quantidade que bem poderiam servir para dar outro rumo ao placar, haja vista a que Djalma sofreu, dentro da área, empurrado violentamente por Ramsay. Todavia, essa "carga" foi "natural", pois Mr. Reader não se apegou e deixou o jogo prosseguir sem nada marcar.

Não nos convenceu, ainda, o "fenomenal" Mr. Reader. Tanto errou muito contra o Flamengo como ontem no encontro do Vasco.

NA PRELIMINAR VENCEU O AMERICA

A partida preliminar verificou-se entre os quadros juvenis do América e Botafogo, vencendo os rubros pela apertada contagem de 2x1.

ORGANIZAÇÃO DOS TEAMS

Os quadros que disputaram o encontro internacional da noite de ontem estavam assim organizados:

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça — Ademir e Chico.

SOUTHAMPTON — Black — Ramsay e Rockford — Wilkain — Clement e Mallet Day — Scott — Waynan — Curtiss e Grant.

INICIO DO JOGO E O PONTAPÉ INICIAL

Os britânicos foram os primeiros que entraram na "cancha". Depois, os cruzmaltinos, vindo o sentimental Danilo, um dos melhores jogadores. O pontapé inicial foi dado pelo General Mendes de Moraes, Prefeito da cidade.

SAEM OS CRUZMALTINOS

A saída do 1º tempo verificou-se às 21,38 minutos. Chico invade pela esquerda, mas Ramsay interveio. A seguir registra-se a primeira intervenção de Barbosa. Black a seguir segura o couro, numa investida pelo centro. Atacam os cruzmaltinos pela direita. Friaça shoota e Black defende. Maneca shoota e Black defende sem dificuldade.

Duas defesas de Barbosa. Uma delas de um fôul batido do centro do gramado. Foul de Scott em Eli. Foul de Augusto em Grant. Cobra Grant e Augusto salva de cabeça. Ramsay shoota e goal e Barbosa apara. Corner de Ramsay cobra Chico pelo alto e Djalma de entrada aos 11 minutos, abre a contagem com o

1º GOAL DO VASCO

Reiniciado o jogo, Wilkain põe a bola fora pela linha de fundo. Mas, o corner não produz efeito. Os ataques dos cruzmaltinos são mais constantes e perigosos.

Chico pela sua rapidez, ameaça a meta britânica. Off-side de Maneca, numa bela avançada de Chico.

Falha de Jorge cuja intervenção de Wilson não surte efeito, aproveitando-se Scott para o empate da contagem aos 18 minutos de jogo com o

1º GOAL DO SOUTHAMPTON

Fortíssimo ataque dos britânicos, calando Barbosa, passando a bola rente à travessa lateral. Off-side de Ademir. Boa jogada entre Ademir e Friaça que o comandante do ataque dos cruzmaltinos perde para a linha de fundo. Os britânicos perdem oportunidade, depois de batida uma falta no centro do gramado. Grant aproveita uma bola "espirrada" de Augusto. Os britânicos aproveitando as fa-

lhas dos halves locais. Ademir emenda um passe de Djalma, sem resultado. Falham os atacantes e os halves cruzmaltinos.

Andou mão na bola na área dos britânicos, mas o juiz Mr. Reader nada viu.

Djalma passa para a zaga e Augusto para a ponta, pois o veterano back sentira velha contusão.

LAERTE NO LUGAR DE AUGUSTO

Quasi ao finalizar o 1º tempo, Laerte ocupa o lugar de Augusto.

SEGUNDO TEMPO

Após a queima de fogos pirotécnicos, saem os britânicos às 22,45. Apresenta-se o time do Vasco com modificações. Nestor e Ismael na direita. Os locais atacam imediatamente a meta de Black, consigna Chico a um minuto do reinício, o desempate com o

2º GOAL DO VASCO

Nesto é punido a seguir por encontrar-se off-side. Novo im-

pedimento de Nestor num "golpe" da zaga inglesa.

Corner de Ramsay. Chico centra pelo alto, Nestor emenda de primeira e Friaça, no centro, shoota, mas Black salva.

Friaça faz foul. Friaça perde oportunidade. Os cruzmaltinos estão atuando melhor, com domínio territorial. Os britânicos cabeceiam bem. Há investidas de lado a lado. Barbosa salva. Jorge falha, deslocando Barbosa. Friaça bate uma falta dos britânicos, mas a bola passa pela travessa horizontal.

Impedimento de Ismael, após Mr. Reader não haver marcado corner de Eli. Bola lateral. Corner de Rockford. Aos 33 minutos do reinício, o árbitro marca impedimento de Chico. Dois corners a seguir dos britânicos. Friaça atrai bem ao arco e Black salva. Foul de Chico. Final Vasco 2 x 1.

RENTA CR\$ 501.100,00

A renda do internacional de ontem produziu a soma de Cr\$ 501.100,00.

"Mossoró" disposto a romper o "cartaz" de Antônio Edde

"Aceito o desafio e lutarei em qual quer circunstância" — foi o que nos disse o anti go "catchman"

O Palácio Metropolitano dos Esportes, atualmente, está com um plantel de lutadores de grande cartaz internacional figurando entre os mesmos o célebre "Anjo", "Homem Montanha", "King-Kong" e etc.

Todavia, como grande atração no atual certame, ali disputado, Antônio Edde apresenta-se como o mais extraordinário, pois nas duas primeiras exhibições que fez, liquidou seus adversários nos íntimos tempos de "2" e "1" segundos.

Diante dessas vitórias pelamargem, que muito sucesso tem causado, lança Edde desafio a quem queira com ele defrontar.

"Mossoró", veterano lutador de luta-livre, atualmente estabelecido com alfaiataria na rua Marechal Floriano, interessou-se pelo desafio do sirlilbanez. Assim, nossa reportagem procurou ouvi-lo e fomos informados do seguinte:

"Positivamente, as vitórias de Antônio Edde tem me causado espanto. Creio que deve estar em boa forma física e técnica, mas, não obstante eu estar afastado dos "rings" há mais de dez anos, peço por seu intermédio, transmitir aos leitores que "Mossoró", aceita o seu desafio e estará à sua disposição em qualquer circunstância. Lutamos juntos em 1938 na

18 VITÓRIAS E 9 EMPATES

O Calendário esportivo do M. meses de atividades, 18 vitórias rim P. C. gravou depois de 18 9 empates e 10 derrotas.

A equipe efetiva conquistou as seguintes glórias:

11 Unidos F. C. — 1x3.
Guarabara F. C. — 1x1.
Central F. C. — 1x1.
Guarabara F. C. — 3x0 (jovanchê).
Universal F. C. 0x2.
Horizonte F. C. 0x3.
Anil F. C. 1x1.
Sul América — 0x1.
Rubro Negro — 0x2.
Vasconcellos — 3x3.

Touguinha disse não ao Botafogo

O center half gaúcho não poderá atuar pelo alvi-negro

Conforme noticiamos, os dirigentes do Botafogo entraram em negociações com o Grêmio Portlandense para a aquisição de Touguinha, o notável center half gaúcho. As negociações demoram alguns dias, tendo sido processado com o próprio jogador. Ontem Touguinha respondeu ao Botafogo negativamente. O popular center half gaúcho continuará ainda vinculado ao Al-tafogo.

Rua Marquês de Sapucaí, no antigo Ginásio Portugal-Brasil e teve a oportunidade de liquidá-lo em cinco minutos".

"Mossoró" já foi um nome muito conhecido no meio da luta-livre. Teve atuações várias aqui no Rio, e em Belo Horizonte, onde efetuou vários combates, inclusive com o sirlilbanez Rhuma.

Como se verifica, "Mossoró" está disposto a voltar aos "rings" e para dar início de-seja lutar com Antônio Edde, na primeira oportunidade.

Designada a data do embarque do Southampton

Jogarão ainda em Juiz de Fora, no domingo

Ultimando ontem os seus compromissos no Rio, a data de regresso da delegação do "Southampton" já foi assentada para o próximo dia 17 do corrente.

HOMENAGEM DO PUGILISMO NACIONAL A PASCOAL SEGRETO SOBRINHO

A Confederação Brasileira de Pugilismo e um grupo de amigos de Paschoal Segreto Sobrinho, aproveitando a data natalícia do conhecido esportista brasileiro, segunda-feira, dia 14, promoverão, às 21 horas, nos amplos e luxuosos salões do High-Life Clube, uma expressiva e simpática festa em sua homenagem, na qual constará a entrega ao aniversariante do título de grande benemérito do pugilismo nacional.

Para essa festa haverá convites, devendo comparecer a mesma as autoridades esportivas, amigos e admiradores de Paschoal Segreto Sobrinho, que tem sido também dedicado batalhador do esporte em geral no nosso país, onde seus relevantes serviços têm sido assinalados por iniciativas das mais prestigiosas.

Assim, a festividade resultará brilhante e selecionada, considerando-se seus objetivos de homenagear figura querida não só no setor do esporte nacional como também na nossa alta sociedade.

por via marítima e aérea. Entretanto, como ainda resta um jogo a ser realizado em Juiz de Fora, os britânicos viajarão sabado, devendo jogar no domingo à tarde contra o selecionado mineiro.

Esse encontro que vem sendo aguardado com grande interesse, está cercado de grande expectativa por parte dos locais.

Desta forma os jogadores ingleses aprontam-se para deixar o Brasil, onde em tão pouco tempo conquistaram as simpatias do público brasileiro.

O FACHO OLIMPICO NA ITALIA

ROMA, 10 — (A. F. P.) — O facto olimpico que chegará a Itália no início do mês de julho, em sua viagem para Londres, onde se realizarão os Jogos Mundiais, será levado ao Exército italiano, que o guardará durante toda a travessia por território peninsular. Em Modena, o fogo simbólico será guardado por campeões olímpicos italianos.

Após atravessar a Itália, o facto será enviado a Suíça.

CICLISMO NO VASCO DA GAMA

O Departamento de Ciclismo do Clube de Regatas Vasco da Gama, dando cumprimento ao seu programa de divulgação esportiva, realizará domingo dia 13 no Estádio, uma interessante prova, para o quadro social e para o publico.

A tarde ciclistica, de iniciativa, do clube, terá no programa uma Prova Australiana, aberta aos clubes filiados e com participação de pista extra-calendário a assistência técnica da Federação Metropolitana de Ciclismo. Participarão dessa prova, além dos ciclistas vascalnos, os do Rui Barbosa F. C., A. A. Portuguesa, Velo S. Heleno, C. C. Suburbano e Andaraí A. C.

O início está marcado para as 14 horas, devendo os concorrentes levar suas máquinas sem borboleta, para a corrida de pista.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 134
11 de junho de 1948 — Sexta-feira

Salpicados...

Por MEDEIROS GARCIA

O Boca Junior, de Buenos Aires, depois de conquistar Iêso e Heleno, respectivamente, está interessado em levar para suas fileiras, o grande centro médio Danilo, do Vasco da Gama, isto porque, de balde foram as investidas sobre o defensor do São Paulo, Rui.

Aos que se julgam entendidos em "diplomacia esportiva" dizem que as futuras conversações entre Heleno, o novo emissário, e o crack cruzmaltino, chegarão a bom termo.

Achamos difícil que a diretoria do clube vascalno venham a se desfazer do sentimental Danilo, mormente agora, quando o centro médio está no seu apogeu.

Todavia, nada é impossível quando se fala em matéria financeira e se os diretores do Vasco não abrirem "o olho", o vice-campeão portenho transformará sua equipe, com valores do Brasil.

—O—

Ora, com a vinda do Southampton ao Brasil e com a apresentação de Mr. Reader, ficou positivamente que o êxito dos árbitros está na eficiência dos "bandeirinhas". Também concordamos com isso.

Entretanto, verifica-se que cada "bandeirinha tem a seu encargo apenas a metade da "cancha, correndo um para um lado e o outro em direção oposta. O interessante de tudo e para melhor êxito dos juizes, ao invés de dois auxiliares deveriam ser quatro, pois assim, a marcação de impedimentos, fôus, escantelos e off-side, estariam com a marcação exata. O juiz podia ficar descansado que seu trabalho agradaria 100%. Também não convém esquecer que para o exercício de tais funções os bandeirinhas deverão saber perfeitamente tudo o que se relacione com as regras, quer dizer, devem saber muito bem das funções que vão desempenhar e não cometer "mancadas", como estamos acostumados a ver.

—O—

O tradicional clube da zona tijuicana, o Tijuca Tênis Clube, comemorará hoje mais uma etapa de sua benéfica existência. Será, sem dúvida, uma festa de grande significação, pois, profícuos têm sido os serviços que o desporto metropolitano vem obtendo e quiza, o brasileiro, já que vários de seus atletas com grande êxito, quer na prática da natação, como basquete e tênis, bem alto elevaram o nome esportivo do Brasil e assim, honrando o clube a que pertencem.

Hoje quando será festejado essa efeméride tijuicana, convém salientar o nome de seu presidente atual, Dr. Heitor Beltrão, nome bastante comum e que aliás, dispensa comentários, pois quem quer que conheça o Tijuca Tênis Clube, logo saberá identificar seu dirigente mor, dado os grandes empreendimentos que o mesmo tem realizado. Incansável, como sempre, Heitor Beltrão significa pelos seus dotes de espírito, tanto quanto o nome do clube que dirige e que no cenário metropolitano desfruta de real simpatia e prestígio.

Assim, sendo, não é somente uma festa dos associados tijuicanos, mas de todos os desportistas cariocas.

Daqui enviamos nossas congratulações por tão grande evento.

O Tijuca Tênis Clube festeja sua data magna

As solenidades que serão realizadas

O dia de hoje é de grande significação para os desportos metropolitano, mais particularmente à Família do Tijuca Tênis Clube, que comemora o seu 33º aniversário de fundação.

Para dar realce brilhante aos festejos a comissão foi encarregada de elaborar extenso programa, iniciando com a "Alvorada Tijuicana", que terá lugar entre 7,30 e 8 horas.

O seu presidente, sr. Heitor Beltrão, endereçou-nos gentil convite a fim de assistirmos às solenidades que se farão dignas de registro.

Abaixo, publicamos na íntegra o programa do dia "Tijuicano".

Hoje — Alvorada Tijuicana, às 8 horas. Hastearamento de bandeiras ao som de hino nacional. Falará o presidente do clube, Dr. Heitor Beltrão, seguindo-se um chocolate oferecido aos presentes.

A noite, às 21 horas, o Teatro Anchieta homenageando o Tijuca Tênis Clube, apresentará, em recita de congratulações, o cartaz de renome universal "Em Família", emolganste sábia em 3 atos de Florencio Sanchez. Tomará parte nessa representação toda a primeira linha do elenco Anchieta. A notável intérprete Maria Caetano aparece num trabalho completamente diferente de todos os do seu vasto repertório de criações dramáticas. Traje de passeio.

Amanhã — Teatro para crianças. Apresentação, em português, pela Companhia "Max & Moritz", da Austria, das 6 horas, travessuras de "Juca

e Chico". Início: 16 horas em ponto.

Das 21 a 1 hora, noite dançante. Salão Nobre. Traje de passeio. Orquestra de Napoléon Tavares. Nos intervalos das danças, "show", com a participação de consagrados artistas de rádio.

Domingo — 13 — Vespertal de bailes clássicos, organizado pelos professores Vera Granbínska e Pierre Michailowsky, com o gracioso concurso de suas discípulas, com início às 17 horas. Sorteio de estojos de perfumes, gentilmente oferecido por Coty.

Terça-feira — 15 — Cinema. Às 21 horas, exibição do filme nacional de longa metragem "Esta é a vida", com Mesquita e outros. Complemento: "Short" musical.

Quinta-feira — 17 — Sairam de arte, gentilmente organizada pela compositora Nalla Jabor Maia de Carvalho. Canto, piano e declamação. Início: 21 horas.

Quarta-feira — 23 Festa Juvenil, das 21 a 1 hora. Trajes característicos, de preferência. No salão nobre: orquestra típica de Napoléon Tavares. No ginásio e ao ar livre, na quadra: conjuntos regionais. Barracas a cargo das senhoras e senhorias Tijuicanas.

Sábado — 26 — Noite dançante, das 21 a 1 hora. Salão Nobre. Traje de passeio. Orquestra de Napoléon Tavares.

Domingo — 27 Grande excursão a Quitandinha, com almoço-dançante.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

N.º 134

Russlands Urteil: Londoner Beschluesse verletzen die Lebensinteressen Deutschlands

Der Arbeitssekretär der USA gestorben

Washington, 10. (AFP) — Arbeitssekretär Lewis B. Schwellenbach ist heute fruch im Reed-Krankenhaus gestorben, gibt das Weisse Haus bekannt.

Schwellenbach war seit 1945 Arbeitssekretär und früherer Senator. Er ist 53 Jahre alt geworden.

DIE HOCHZEIT DES EX-KÖNIGS MICHAEL VON RUMAENIEN

Athen, 10. (AFP) — Heute morgen fand hier die Hochzeit des Ex-Königs von Rumänien, Michael von Hohenzoern, mit der Prinzessin Anna von Bourbon-Parma statt. Die Eltern der Braut nahmen an der Hochzeit aus religiösen Gründen nicht teil. Die Eheschliessung wurde wegen der Religionsverschiedenheit beider Brautleute ohne päpstliche Zustimmung vollzogen, sowie gegen den Willen der Eltern der Braut. Der Ex-König Michael hatte sich geweigert der Bedingung der katholischen Kirche zuzustimmen und zu versprechen, dass er seine Kinder katholisch erziehen lassen werde. — Die Feierlichkeit fand in der Kapelle des königlichen Palastes statt und wurde nach orthodoxem Ritus vollzogen. König Paul von Griechenland und eine andere hohe Persönlichkeit hielten während der Zeremonie über den Köpfen der Brautleute die königlichen Kronen. Im Anschluss an die Feierlichkeit fand im Palast ein Essen statt an dem 40 Personen teilnahmen.

Das junge Paar begab sich im Anschluss daran nach dem Schloss Tatoi, 22 Kilometer von Athen entfernt, wo es einige Tage verbringen wird.

An der Feier nahmen das gesamte diplomatische Korps, Mitglieder der Regierung, Vertreter der hohen Behörden, sowie vor allem das griechische Königspaar mit Familie, Prinzessin Helena, die Mutter Michaels, der Bruder des griechischen Königs, Prinz Eric von Daenemark, der Onkel der Braut und ein zehner anwesende direkte Verwandten Michaels, Prinz Georg von Hannover, die Prinzessinnen Dorothea und Christine von Hessen, die Prinzessin Irene von Griechenland und die Prinzessin Elisabeth von Jugoslawien teil.

Journalisten waren zur Feierlichkeit nicht zugelassen worden.

Vatikan-Stadt, 10. (AFP) — Die Hochzeit des Ex-Königs Michael mit der Prinzessin Anna von Bourbon-Parma

ZWEISEITIGE ABKOMMEN MIT DEN USA ZUM INKRAFTTRETEN DER HILFE

London, 10. (AFP) — "In Washington werden innerhalb von einigen Tagen die zweiseitigen Verhandlungen zwischen England und Amerika beginnen, die ein Abkommen zum Ziele haben, das fuer das Inkrafttreten der nordamerikanischen Hilfe im Rahmen des Wiederaufbauplanes notwendig ist", schreibt heute der diplomatische Redakteur der "Times". Alle diese zweiseitigen Abkommen muessen vor dem 3. Juli unterzeichnet werden.

Oberst Tassioiev 24 Stunden nach seiner Auslieferung gestorben

REGIERUNGUMBILDUNG IN FRANKREICH BEVORSTEHEND

Paris, 10. (AFP) — Die Blätter "France Soir" und "L'Intransigeant" verzeichnen heute Geruechte, nach denen Ministerpräsident Robert Schuman die Absicht haben soll, von seinem Amt zurückzutreten, um eine Regierung auf breiter politischer Grundlage zu ermöglichen.

Den Blättern zufolge sollen die wesentlichen Ministerposten zwei oder drei Persönlichkeiten anvertraut werden, deren Erfahrung und Einfluss im Parlament gesichert sei. Das zu bildende Ministerium, das sei der Hauptgrund, soll also kuenftig nicht mehr nur von drei Parteien abhaengen. — Es sei zu erwarten, dass der gegenwaertige Finanzminister René Mayer Aussenminister und Paul Reynaud Finanzminister werde.

nach orthodoxem Ritus hat in religiösen Kreisen ein Gefühl lebhafter Missbilligung ausgelöst. Man unterstreicht, dass die Prinzessin dadurch, dass sie darin einwilligte, dass die Zeremonie von einem nicht katholischen Geistlichen vorgenommen wurde, und dass sie ihre Kinder nicht katholisch erziehen lassen gedulde, gewisse Paragrafen des kanonischen Rechts in Kraft getreten seien, die fuer derartige Faelle die Exkommunikation "ipso facto" vorsehen.

Moskau, 10. (AFP) — "Das Ziel der in London gefassten Beschluesse und Empfehlungen ist klar: Sie sollen den sogenannten westdeutschen Staat schaffen helfen", schreiben heute "Die Neue Zeit". Diesem Staat sei die Rolle einer Kolonie im Rahmen des Marshall-Planes zugedacht und eines Kriegsbeteiligten im Rahmen des brit. Unionsplanes". Die Londoner Empfehlungen sind gegen die Lebensinteressen des deutschen Volkes gerichtet, das nur den einen Wunsch hat, seinen Platz inmitten der Familie der demokratischen Nationen einnehmen zu duerfen, aber nicht den zum kolonialen Ausbeutungsobjekt gemacht zu werden. Die Londoner Beschluesse sind wertlos und diejenigen, die glauben, dass das deutsche Problem auf diese Weise gelöst werden kann, das heisst, ohne die Sowjetunion, haben sich ausserordentlich getauescht".

Protest der Sowjetunion in Washington

Moskau, 10. (AFP) — Der hiesige Sender teilte gestern abend mit, dass der sowjet-russische Botschafter in Washington eine Protestnote ueberreichte wegen eines am 9. Mai in der Zeitschrift "News Week" veroeffentlichten Artikels. Die Sowjetregierung sei in dem beanstandeten Artikel so hingestellt worden, als wuerde sie einen Angriff gegen die Vereinigten Staaten vorbereiten. Ausserdem enthalte der Artikel skandaloeose Beschuldigungen gegen die USSR und stelle eine ausgesprochene Kriegshetze gegen die Sowjetunion dar.

Eine Kopie des Protestes wurde dem Sekretariat der ONU zugestellt.

Washington, 19. (AFP) — In hiesigen politischen und diplomatischen Kreisen ist man hinsichtlich der gestern ueberreichten Protestnote des sowjetrussischen Vertreters im Weissen aus verschiedener Ansicht. Ein Sprecher des Staatsdepartements erklarte, dass die Sowjetnote noch nicht geoeffnet wurde.

Man glaubt allgemein, dass sich der Protest entweder auf die Londoner Empfehlungen oder auf die Frage der Rueckeroestaltung von Triest an Italien beziehen wird. — Mit einem Protest der Sowjetunion sei nach Beendigung Londoner Konferenz zu rechnen gewesen, sagt man hier, wobei man allerdings auch nicht hervorzuheben vergisst, dass die nordamerikanischen Vorschlaege, die der Sowjetunion wegen der Triester Frage gestellt wurden keine Antwort erhielten.

Eine gut unterrichtete Stelle teilte der Presse heute abend mit, dass die Sowjetunion in ihrer neuen Protestnote energisch "die Kriegshetze der USA verurteilt", was mit mehreren Artikeln aus nordamerikanischen Zeitschriften und Zeitungen belegt werde. Alle diese Artikel wuerden "Kriegsstimmung" schaffen und von "schweren Folgen fuer die Beziehungen zwischen beiden Laendern sein". Vor allem sei ein Artikel der "News Week" auf das heftigste verurteilt worden, der die Ueberschrift trug "Wie werden wir die russischen Staedte bombardieren koennen?"

Morgen
8.
PREIS -
FOTO!



Athen — König Paul hat dem Ex-Premierminister Südafrikas Marschall Smuts das Gross-Kreuz des Ordens São Salvador verliehen.

Paris — Am ehemaligen Hause des französischen Schriftstellers Edmond Rostand, der den "Cyrano von Bergerac" schrieb, wurde gestern eine Gedenktafel angebracht. Herriot hielt die Gedächtnisrede.

Genf — Bao Dai, der fruehere Kaiser von Annam, ist nach hier gekommen.

terschrieb, auf ihre Unabhaengigkeit verzichtet und sich einer Kontrolle unterworfen, die sie daran hindern wird, Waffen zu bekommen. Die israelische Nation liegt in Haenden einer Regierung, die gemass der Tradition der Juedischen Agentur, in der Ehrlosigkeit untergeht".

DEUTSCHE STIMMEN ZUM RUECKTRITT DR. BENESCH

Berlin, 10. (AFP) — Die Demission Dr. Benesch's hat in Berlin tiefen Eindruck gemacht.

Die "Neue Zeitung", ein von den Nordamerikanern fuer die deutsche Bevoelkerung herausgegebenes Blatt, schreibt, dass Dr. Benesch sich geweigert hat den Akt der Gewalt, der die neue Verfassung darstelle, zu unterzeichnen und deshalb zurueckgetreten sei. — Das Schicksal dieses Staatsmannes oeffne vielleicht allen denen die Augen, die noch an den Erfolg einer Verstaendigungspolitik zwischen Ost und West glauben.

Der "Telegraph", der unter britischer Lizenz erscheint, schreibt, dass die Demission des tschechoslovakischen Staatspraesidenten eine Geste und nicht ein Akt sei. Seit Februar habe Dr. Benesch schon nichts mehr tun koennen und das Volk habe sich von seinem Retter verlassen gefuehlt.

Argentinischer Mais fuer Deutschland und Fernost

Buenos Aires, 10. (AFP) — Die hier von General Feldman, dem Chef des Intendantur-Dienstes des USA-Heeres, gefuehren Verhandlungen zum Kauf von 200.000 Tonnen

Mais der Ernte 1947-48, die zur Versorgung der besetzten Zonen Deutschlands und des Fernen Ostens dienen sollen, haben einen guten Abschluss gefunden. Der Mais wird,

wie man mitteilt, schon am kommenden Montag eingeschifft werden.

Die Kosten belaufen sich auf 70 Millionen Pesos und werden in Dollars beglichen.

Wiederaufnahme der sowjetrussisch-argentinischen Handelsbesprechungen

Buenos Aires, 10. (AFP) — Die diplomatischen Stellen kommentieren heute lebhaft den Besuch des sowjetrussischen Geschaeftsstraegers beim Kanzler Bramuglia und

nen, dass die Zusammenkunft einer Wiederaufnahme der Besprechungen ueber den belde rseitigen Handelsvertrag diene.

Ein Engländer sieht das Ruhrgebiet

Von EDWIN TETLOW
Korrespondent des "Daily Telegraph" in Berlin

Wie oft und wann auch immer man die Ruhr besucht, das Herz der Industrie von Deutschland und die mögliche Schwelgie von ganz Westeuropa, die Lage scheint immer ganz besonders kompliziert und in vieler Hinsicht widersprechend. Sie ist voller Überraschungen und Merkwürdigkeiten, die schwer verständlich erscheinen im Hinblick auf alles das, was man über dieses Notstandsgebiet gelesen und gehört hat. Sicher ist, dass die Durchschnittsration unter 1200 Kalorien pro Tag liegt, und das ist nach allen wissenschaftlichen Berechnungen viel zu wenig, um das Leben zu erhalten. Und doch sind die Menschen, denen man in den Strassen der stark arbeitenden, aber doch geschäftigen Städte wie Düsseldorf, Köln und Essen begegnet, ganz lebendig und sind viel munterer und unternehmender, als man es sich vorgestellt hat. Die Arbeiter streiken und protestieren formell gegen die Lebensmittelknappheit, aber sie legen die Arbeit nur für 24 oder 48 Stunden nieder und gehen an ihr Tagewerk zurück. Sie haben ihren Unwillen zum Ausdruck gebracht, und das scheint sie jedenfalls nach außen hin zu befriedigen. Deutsche Beamte und andere Menschen, mit denen der Besucher spricht, sind voller Kritik über die Mängel der Britischen Militärregierung, aber viel zu viele von ihnen machen nicht den Eindruck, dass sie die Fähigkeit besitzen, ihr eigenes Haus in Ordnung zu bringen, zum mindesten ihnen soviel Autorität zugebilligt worden ist.

Man sucht eifrig nach den Ursachen, denn nur wenn man diese kennt, kann auch die verwickelte Lage Westdeutschlands und seine Aussicht für die Zukunft richtig eingeschätzt werden. Nach vielem Überlegen bin ich zu dem Schluss gekommen, dass diese Ursachen die Wirkung des Krieges sind und seiner zu langen Nachwirkungen voller Enttäuschungen und erschöpfenden Anstrengungen um nur am Leben zu bleiben. Die Menschen an der Ruhr haben sehr viel von ihrer physischen und geistigen Energie eingebüsst, und es wird eine lange Zeit dauern, bis dieser Niedergang aufgehoben werden kann, damit es dann wieder aufwärts geht zu einem zwar noch beschränkten Wohlstand. Es gibt für die deutsche Gleichgültigkeit noch eine andere grundlegende Erklärung, deren Wurzeln auf Ereignisse zurückgehen, die sich lange vor dem Kriege abgespielt haben:

Eigentlich von dem Augenblick an, als Hitler an die Macht gelangte, wurde den Deutschen das eigene Denken abgenommen. Das Hitlerregime führte eine verhängnisvolle "bequeme" Zeit ein, in der Geist und Körper von einer Horde roher, selbstsuchtiger und listiger Scharlatane beaufsichtigt wurden, die es nur zu gut verstanden, den deutschen Charakter zu missbrauchen. Diese Zeit dauerte länger als ein Jahrzehnt. Kein Wunder, wenn nach einer solchen Periode aufgezogenen Trägheit die Deutschen eine lange Zeit brauchen, um die Kunst wiederzuerlernen, ihr Leben und ihre Wirtschaft selbst zu organisieren, und besonders unter den heutigen Umständen einer unvergleichlichen Not, Knappheit Zerstörung und Bestürzung.

Bis zu einem gewissen Grad aber ganz bestimmt nicht in dem Masse, wie so viele Leute gern glauben mochten, sind wir Briten für den traurigen Stand der Dinge verantwortlich, wie er an der Ruhr herrscht heute, fast drei Jahre, nachdem der letzte Schuss abgegeben und die letzte Bombe geworfen wurde. Wir haben selbst keine klare Politik geführt, aber vielleicht war das unumgänglich durch unsere eigene verzweifelte Nachkriegslage und durch das Versagen der Alliierten, gemeinsam für den Wiederaufbau zu arbeiten. Der Grund für das Nichtvorhandensein dieser Zusammenarbeit liegt ausserhalb des Bereiches dieser Abhandlung. Ich möchte aber zum Ausdruck bringen, dass die Geschichte zweifelsohne be-

wiesen wird, dass mein Land frei ist von Schuld, irgendeinen Wunsch hegt oder eine berechnende Politik betreiben zu haben mit dem Ziel, das Elend, in Deutschland und Europa andauern zu lassen. Doch in anderer Hinsicht kann man uns eine Schuld nicht ganz absprechen. Es wäre sowohl zu unseren als auch Deutschlands Gunsten gewesen, wenn wir es möglich gemacht hätten, eine starke und fähige Besatzungsmacht zu unterhalten, der die Deutschen unter unserer Kontrolle hätten gehorchen müssen, bis sie tüchtig genug gewesen wären, fuer sich selbst zu wirtschaften. Statt dessen hat England den Fehler begangen, den Deutschen nur eine halbe Autorität zu geben, und es hat in dem Land nur ein kleines und nicht mehr fähiges Skelett einer Militärregierung belassen mit nur einer beratenden Macht, anstatt Befehle zu erteilen — fuer keine der beiden Seiten eine befriedigende Lösung...

Einige grundlegende Tatsachen dieser Lage sollten jedoch von den Deutschen beachtet werden und sie vielleicht dazu ermuntern, ihre allgemeine Haltung und Einstellung zu ändern. Man lasse jeden Deutschen, der heute murren, sich selbst die Frage stellen, ob er in den Jahren zwischen 1938 und 1939 jemals ernstlich darüber nachgedacht hat, welche Folgen aus seiner Anhängerschaft fuer Hitler entstehen könnten. Viele Deutsche können natürlich verneinen, dass sie jemals Mitglieder der Nazi-Partei waren, aber wie viele können von sich sagen, dass sie irgend etwas Positives getan haben, sagen wir in der Zeit von 1936 bis 1939, um den ganz klaren Kurs zum Krieg und zur Katastrophe aufzuhalten? Oder wie vielen war es gleichgültig, und sie liessen sich täuschen und verlocken durch die recht glaubwürdige Aussicht auf eine Beute und vielleicht Beherrschung eines beträchtlichen Teiles der Welt?

So sollten die Ruhrdeutschen, anstatt anderen und vor allem den Engländern die Schuld zuzuschreiben, sich ihre eigene Verantwortung fuer die augenblickliche Lage klarmachen und sich dadurch veranlasst fühlen, alles in ihrer Macht Mögliche zu tun, um sich wieder herauszubekommen.

Dieses Urteil ueber die Deutschen mag hart klingen, aber es ist gerecht, denn die Deutschen neigen vielleicht mehr als irgendeine andere Rasse dazu, sich selbst zu bemitleiden, anstatt sich zusammenzusetzen und die Tatsachen zu sehen, wie sie wirklich sind. Zuggeben, das ist augenblicklich nicht leicht fuer sie, denn durch die gegebenen Verhältnisse haben sie eine beaurerwundene Unkenntnis der wirklichen Lage in der Aussenwelt. Daher kann man sie aber nicht tadeln. Da sie in ihrem eigenen zerstörten Land Gefangene sind und ihre Information nur aus begrenzten und oft voreingenommenen Quellen erhalten ist, es

ihnen zu verzeihen, wenn sie viele der grimmigen, aber realen Tatsachen der Nachkriegswelt nicht kennen. Es ist jedoch schwer, einem Arbeiterführer in Düsseldorf zu verzeihen, der zu mir sagte: "England hatte viele Flugzeuge, die uns während des Krieges mit Bomben überschütteten, warum können uns jetzt diese Flugzeuge nicht mit Lebensmitteln überschuerten?"

Ein solcher Ausspruch zeigt einen erschreckenden und vielleicht absichtlichen Mangel von Wissen um Englands Lage. England kämpfte um sein Leben, als es während des Krieges diese Bomben warf, und jedes Flugzeug, das gebaut wurde, brachte es dem Bankrott naeher. Auch wenn England heute die Flugzeuge hätte, die es nicht hat, würde es nicht wissen, woher die gewünschten Nahrungsmittel zu nehmen sind, und es wurde bestimmt nicht das Geld haben, sie zu bezahlen.

Ich war entsetzt, vielen Deutschen im Ruhrgebiet zu begegnen, die glauben, dass England heute ein Schlafaffenland sei. Viele der Arbeiter, mit denen ich sprach, wussten nicht, dass es dort streng durchgeführte und recht mager Rationen gibt. Und ich habe nicht den Eindruck, dass ein grosser Teil von ihnen mir glaubte, als ich ihnen erzählte, dass die Kartoffeln in England rationiert sind auf drei Pfund pro Person und Woche. Man kann zwar zusätzlich in einem Restaurant eine Mahlzeit von drei, vier oder ohne Marken einnehmen, wobei aber eine Scheibe Brot schon als ein Gang gilt.

Auch das Argument, dass England Deutschland absichtlich erdrosseln wolle, entbehrt jeglicher Grundlage angesichts der Tatsache, dass England im vergangenen Jahr mehr Ausfuhrartikel aus der anglo-amerikanischen Zone kaufte als irgendein anderes Land der Welt. Viele Engländer sehen heute ganz klar, dass ein zufriedenes, gedeihendes — und nicht neidisches — Deutschland fuer das Wohlergehen Westeuropas eine Notwendigkeit ist, und sie wurden sehr erleichtert sein, wenn dieser Zustand erreicht waere.

Es wird eine lange Zeit dauern, bis es so weit ist. Aber nachdem ich jetzt wieder aus dem Ruhrgebiet zurückgekehrt bin, sehe ich, dass trotz des augenblicklichen Ungluecks eine gute Aussicht besteht, dass es erreicht werden kann: Die Deutschen sollten zusammenarbeiten, anstatt dass jeder fuer sich arbeitet; sie sollten sich ernstlich daranmachen, den Schwarzen Markt abzuschaffen, den heute 30 Prozent aller verfügbaren Lebensmittel zufließen, und sie sollten sich vor allem darüber klar sein, dass sie nur durch ihre eigenen Anstrengungen wieder auf eigenen Füssen stehen werden. Dann werden sie auf dem rechten Wege sein, und es wird ihnen an Freunden und Helfern in der Welt nicht fehlen.

Bizonia erhält Auslandsbanken

Berlin. (AP) — Banken, deren Sitz sich in den United Nations oder in neutralen Ländern befindet, wird gestattet, Zweigstellen in der wirtschaftlich zusammengelegten britisch-amerikanischen Zone zu erreichen. Der Anfang damit duerfte am 1. Juli gemacht werden.

In der heute veröffentlichten Ankuendigung heisst es, dass die Ankuendigung heisst es, dass es nunmehr, um den normalen Bankverkehr zwischen Bizonia und der uebrigen Welt aufzunehmen, nachdem die deutschen Banken wieder in der Lage sind, auf einer normalen Basis zu funktionieren, es wird hinzugefügt, dass es ihnen bald möglich sein wird, "Einfuhr und Ausfuhr im örtlichen Geschaeftsverkehr zu finanzieren".

Diese Zweigbanken werden

sowohl den deutschen Gesetzen, wie auch den Bestimmungen der Militaerverwaltung unterstehen. Sie werden Kreditbriefe fuer die Einfuhr und Ausfuhr ausstellen, Exportpapiere vermitteln und auslaendische Währungsverrechnung fuer autorisierte Personen und Firmen vornehmen. Jedoch muessen Banken, welche beabsichtigen, Zweigstellen in Deutschland zu eröffnen, eigene Vorkehrungen fuer die Unterbringung ihres nichtdeutschen Personals treffen.

DU HAST eine Wohnung gefunden? Wie hast Du denn das angestellt? — Ja, kein Geheimnis! Nur eine kleine Anzeige in der — — — DB — — —



EUROPAEN FOOD RECONSTRUCTION & AID
RIO DE JANEIRO, RUA MEXICO 41, 14.º, SALA 1407

BLITZ-BEZUGSCHEINE DER VOLKS-SOLIDARITAET Russische Zone und Gross-Berlin

Unsere Blitzbezugscheine — von Cr\$ 50,00 aufwärts — geben dem Empfänger die Möglichkeit, 17 verschiedene Artikel, darunter:

Fett
Zucker
Kaffee
Mehl
Schokolade
Kakao
Reis

Makkaroni
Kondensmilch und
Milchpulver
Corned Beef
Seife
AMERIKANISCHE
ZIGARETTEN

sofort in jeder unserer Ablieferungsstellen in folgenden Staedten zu beziehen:

BAUTZEN
BERLIN
BRANDENBURG
CHEMNITZ
COTTBUS
DESSAU-KOTHE
DRESDEN
EBERSWALDE
EINENACH
ERFURT
GERA
GREIFSWALDE
HALBERSTADT
HAUJE A.D. SAALE
JENA
LEIPZIG

MAGDEBURG
MUELHAUSEN
NEUBRANDENBURG
NORDHAUSEN
PLAUEN
POTSDAM
RIESA a.d. Elbe
ROSTOCK
SAALFELD
SANGERHAUSEN
SCHWERIN
STENDAL
SUHL
TORGAU a.d. Elbe
WEIMAR

Z W I C K A U:

ALLEIN UNSER "BLITZPAKET M"

(Nur Gross-Berlin und russische Zone)

200 Stueck Lucky Strike fuer Cr\$ 71,50

hat unschaetzbaren Wert fuer den Empfaenger.

In der amerikanischen, britischen und franzoesischen Zone koennen unsere Bezugscheine, von Cr\$ 32,50 aufw., in folgenden Staedten sofort eingeloeset werden

Amerikanische Zone:

AUGSBURG
FRANKFURT A. MAIN
KASSEL-Harleshausen
MANNHEIM
MUENCHEN
NUERNBERG
REGENSBURG
STUTTGART

Britische Zone:

DUESSELDORF
HAMBURG
HANNOVER

Franzoesische Zone:

BADEN-BADEN
FREIBURG I.B.
KAISERSLAUTERN
LOERRACH
LUDWIGSHAFEN A. R.
MAINZ
RAVENSBURG
SCHWENNINGEN
SINGEN
TUEBINGEN

Auslieferung garantiert und versichert.
Ausserhalb unserer Auslieferungsstellen lebende Empfaenger erhalten ihr Paket per Paketpost bis ins Haus zugestellt.

Ein unvergleichlich rascher, sicherer und einfacher Weg zu helfen

UNSERE BELIEBTEN PAKETE

HOFFNUNG	VORRAT
5 lbs Schweineschmalz	10 lbs Reis
10 lbs Weizenmehl	10 lbs Mehl
5 lbs Kristallzucker	10 lbs Kristallzucker
2 lbs Gerösteter Kaffee	
Cr\$ 200,00	Cr\$ 200,00
RESERVE	HAUSFRAUENPAKET
20 lbs Reis	3 lbs Zucker
10 lbs Kristallzucker	3 lbs Mehl
	3 lbs Reis
	3 lbs Kaffee roh
Cr\$ 205,00	Cr\$ 100,00

Kleinpakete fuer Deutschland und Oesterreich in grosser Auswahl.

— !! VERLANGEN SIE PROSPEKTE !! —

TRAININGSANZUEGE mit Reisverschluss fuer KINDER — in 6 Groessen von Cr\$ 180,00-240,00 — BETT- und TISCHWAESCHE —

„EFRA“ Agentur der Volks-Solidarität (Schweiz)

Rio de Janeiro

Rua México 41, 14.º, sala 1407

São Paulo

Rua Visconde de Pirajá 146-sobr. Poliglota

Pdr. Gregori Feige, Rua São Bento 357 — 1.º

Rua B. de Itapetininga 50 — 2.º

A. Fehsenfeld, Av. Sete 276, Salvador

Dr. Karl Löwi, Rua Affonso Pena 398, 1.º, sala 14

R. Grossenbacher S. A. Rua 15 de Nov. 857

Carlos Vogler, Rua Treze de Maio 468

Fernando H. Sattig, Rua 15 de Nov. 543

Herbert Jung a/c Carlos Hoepke S.A. C.P. 1 e 2

H. Jordan S.A., C.P. 75

H. Winlwarter, Rua General Osoria 194

M. Pungartnik, Rua dos Andradas 1748

W. Wiedemann, C.P. 69

Gustavo Kindermann, Rua General Camara 209

Baia

Belo Horizonte

Blumenau

Campinas

Curitiba

Florianopolis

Joinville

Nova Friburgo

Porto Alegre

Recife

Santos

DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226

Anzeigenannahme nur

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Sieg in Italien — und was nun?

VON MAX KRELL

Rom. — Die Schlacht um Italien ist geschlagen, der Papierschirm einer uferlosen Propaganda wird schon von den Hausermauern gewaschen, die Lautsprecher sind verstummt, die Komitees haben sich verlaufen. Die einen zählen ihren Sieg, die anderen ihre bewunderten Wunden. Jedenfalls hat die Regierungsmittelpunkt einen eklatanten Sieg errungen, die dissidenten Sozialisten haben eine relativ starke Position gewonnen, und die Kommunisten trotz hoher Stimmzahl beträchtliche Einbußen erlitten. Was sonst noch antrifft, ist zur Unwesentlichkeit aufgegeben worden.

Damit ist fuer erste bestaetigt, dass der „Eiserne Vorhang“ nicht ueber Italien gezogen wird. Der Marshall-Plan kann fuer Italien als gesichert gelten. Die Demokratie der Westmaechte hat mit und in Italien eine feste Stuetze bekommen, die sich auf die kommende europaeische Politik vorteilhaft auswirken kann, wenn man versteht, die gewonnen Position zu halten und auszubauen. Das ist das Problem, das gelöst werden muss, wenn dieser Wahlsieg einen Sinn haben soll.

Es ist eine alte Erfahrung, dass grosse siegreiche Parteien die Gefahr vor sich haben, sich an den uebernommenen Verpflichtungen abzusetzen. Ein zweites Mal wird die Democrazia Cristiana diesen exorbitanten Sieg nicht davontragen. Es sind zu ihr aus allen politischen Lagern Hilfsgruppen gestossen, die keineswegs ihr Programm unterschreiben, sondern in ihr nur das kleinere Uebel gegenueber dem vorstossenden Kommunismus sahen. Diese nicht unbeträchtlichen Massen, die beispielsweise keinem extremen Klerikalismus huldigen, werden laßig bleiben, wenn Rom den Bogen ueberspannen sollte. Das kann sich verwirklichen, wenn die konservativen Kraefte der Partei allzu hartnaeckig an der Tradition haften.

Die Haltung Russlands in der Triester Frage hat zweifellos dazu beigetragen, dass die Kommunisten etwas zurueckgefallen sind. Die mit ihnen verheirateten Neuri-Sozialisten fuehlen den Moskauer Druck bereits sehr stark. Aus ihren Reihen, deren Kandidaten von den Kommunisten zurueckgenommen wurden, werden viele Stimmen laut, die auf ein Hinuerverschwenken zu den dissidenten Saragat-Sozialisten drängen. Dadurch wuerde der linke Regierungsfluegel nicht nur eine Staerkung, sondern ein wesentliches Mitsprache-Recht gewinnen. In Rom erwartet man sogar, dass die Kommunisten von der Kominform die Weisung erhalten werden, eine Sauberung ihrer Reihen vorzunehmen, die die Partei zwar Anhaenger kosten, sie aber weit aktionsfaehiger machen wuerde.

Auf alle Faelle wird die Partei ihre Niederlage nicht einstecken.

ken, sondern mit einer neuen Streikwelle, mit verschaeffter Opposition antworten. Bestimmung Russlands eine so starke Position, wie es sie in Italien noch hat, nicht kampfflos aufzugeben wird die Taktik aendern, aufmerksam die Fehler seiner Konkurrenten belauern, die kommen werden. Die Agrarreform ist hier ein heisses Eisen, die Arbeitslosigkeit ein Problem, das zu loesen bisher nicht gelungen ist; die Festhaltung der Valuta bei einem vom Faschismus gepluenderten Staatsschatz erfordert ungeheure Anspannungen, die versagen muessen, wenn der suedliche Schlandrian nicht besiegt werden kann und Personalinteressen, die hier eine bedeutende Rolle spielen, nicht ueberwunden werden koennen.

Wenn das im Landkreise geschieht...

Tuberkulose und Geschlechtskrankheiten im Kreise Geldern nehmen staendig zu

Das Hauptaugenmerk des Kriegsgesundheitsamtes war im Jahre 1947 auf die Bekämpfung der ansteckenden Krankheiten gerichtet, insbesondere der Tuberkulose, die in erschreckender Masse im Steigen begriffen ist. Schuld: Ernährungs- und Wohnungs-elend! Die Neuerkrankungen betrugen in der Zeit vom 1. Januar bis 30. November 254. Das ist eine Steigerung von 425% gegenueber 1946. Die Sterblichkeitsziffer betrug 42 eine Erhoehung seit dem Vorjahre um 52%.

Die Bekämpfung der Tuberkulose durch das Gesundheitsamt stoesst insofern auf Schwierigkeiten, weil ausreichende Raume fehlen, um die gesamte Röntgenapparatur einsetzen zu koennen. Röntgen-Reihenuntersuchungen sind zur Zeit nicht moeglich. Reihendurchleuchtungen von Schulkindern koennen nicht erfolgen, obwohl dies gerade heute so dringend noetig ist und die Kosten gering sind. Auch die Unterbringung der Tb-Kranken in Spitaelern ist schwierig, da nur 25 Betten im Kreis zur Verfuegung stehen.

Die Geschlechtskrankheiten stiegen seit 1944 um 400%.

Einsendung der Coupons fuer unser Preisausschreiben

Auf vielfache Anfragen aus Leserkreisen geben wir bekannt, dass es den Einsendern der Loesungen unserer Foto-Preisfragen natuerlich auch freisteht, die Coupons nach Beendigung des Wettbewerbs gemeinsam einzusenden.

Wir wiederholen, dass bisher 7 Fotos erschienen sind. — M O R G E N und am

Schiffsbauplaene 1948

„Weitere Arbeitskraefte sollen angeworben werden“

Die Verwaltung fuer Wirtschaft beschaeftigt sich zur Zeit mit Schiffsbauplaenen fuer den Zeitraum vom 1. April 1948 bis zum 31. Maerz 1949. Zunaechst ist die Instandhaltung der Tonnage fuer Fischerei, Handels- und Kuestenschiffahrt sowie Binnenschiffahrt vorgesehen. Neben der Fertigstellung von 24 Fischdampfern von bislang insgesamt 34 genehmigten Dampfern sollen 30 Fischkutter und 25 Heringslogger gebaut werden. Die erforderliche Schiffsbauproduktion ist vorhanden. Es fehlt jedoch auch hier an qualifizierten Arbeitskraeften. Aus diesem Grunde sollen die Belegschaftszahlen um 16 Prozent erhoeht und die Arbeitsbedingungen fuer Werftarbeiter durch zusaetzliche Beihilfen an Kleidung, Nahrung, Wohnung usw. verbessert werden. Ausserdem bereitet der Rohstoffmangel noch erhebliche Schwierigkeiten.



INCAND

HEUTE HALBFERIERTAG
BEI DEN OEFFENTLICHEN
AEMTERN

Der Praesident der Republik hat verfuert, dass die Oeffentlichen Stellen ihren Dienst heute anlaesslich der Ankunft Marschall Alexanders in Rio um 12.30 Uhr beenden.

MARSCHALL ALEXANDER
IN BRASILIEN

Marschall Alexander traf porgangemass Mittwoch um 17.30 Uhr auf dem Flugplatz von Belem ein, wo Brasiliens Ehrengast vom Gouverneur des Staates Pará, dem Praefekten von Belem und den Militaer-kommandanten der Region, der Marinebasis und der ersten Luftzone festlich empfangen wurde. Vorgestern Abend land zu Ehren des Marschalls ein Banket statt, das Gouverneur Moura Carvalho gab. Vorher nahm der Marschall eine Ehrenparade der militaerischen Formationen der Region ab.

BRASILIENS SPORTLER
FAHREN NACH LONDON

Die endgueltige Beteiligung der brasilianischen Sportler an der heuer in London stattfindenden Olympiade, hing von der Bewilligung der kleineren Mittel durch das Parlament ab. Nun hat die Kammer einen Kredit von ... Ca\$ 4.800.000,00 fuer diesen Zweck bewilligt, so dass der Start der Brasilianer in London gesichert ist. Interessanterweise wurde das Geld nicht ueber das Ministerio da Educação e Saude, das fuer Gesundheitswesen und koerperliche Erziehung eigentlich zustaeendig ist, zur Veruegung gestellt, sondern wird vom Verkehrsministerium flussig gemacht und zwar deshalb, weil die Bedeckung des Betrages durch die Ausgabe einer Serie von Olympia-Marken beschafft werden wird und die Post diesem Ministerium untersteht.

KLAGE DES MARINE-MINISTERS GEGEN
EINEN JOURNALISTEN

Das Kabinet des Marine-ministers uebergab den bei diesem Ministerium beglaubigten Journalisten gestern folgende Note:

„Der Marineminister richtete ein Schreiben an den Procurador da Justica do Distrito Federal, mit dem Ersuchen, ein Strafverfahren gegen den Autor der Marine und den Minister beleidigenden Artikel, die im „Correio da Manhã“, unterzeichnet von Carlos Laercio erschienen sind, einzuleiten.“

DIE VERKEHRSREGELUNG
FUEHRT DIE SUEZZONE

Auf Grund der erfolgreichen Versuche, die dazu fuhrten, dass der Verkehr in die Suezzone Rio in den Stunden zwischen 17 bis 19 Uhr abends in 2 Einbahnstrassen nach den Aussebzirken und in einer zurueckfuert, wird nun ab Samstag auch fuer die Mittagsstunden von 12-14 Uhr die gleiche Regelung getroffen.

„TOBACCO ROAD“ BLEIBT
IN THEATRO PHENIX

Die Raekumungsklage, die der Konzessionaer des Teatro Phenix, Herr Vital Ramos de Castro gegen die Companhia San-

dro, deren Auffuehrungen von „Tobacco Road“ in dem ihnen untervermieteten Haus nicht den vom Vermieter stipulierten Mindestbetrag, von dem er ein 35 prozentigen Anteil zu bekommen hatte, ergaben, wurde vom Gericht abgewiesen, sodass die Auffuehrungen der Gesellschaft auch weiterhin im Teatro Phenix stattfinden werden.

Der Richter der 5. Vara Civil, Dr. Augusto Moura, der die den Kuenstlern guenstige Entscheidung, die in allen an der Entwicklung des brasilianischen Theaters interessierten Kreisen ausserste Genugtuung hervorrief, hatte sich in Begleitung zweier Justizbeamter selbst zum Theater begeben, um der Wiedereroeffnung persoenlich beizuwohnen.

Es ist zu hoffen, dass nun auch das Publikum seinen Beitrag dazu leisten wird, dass die Opferfreudigkeit und Begeisterung der Schauspieler ihren Lohn finde.

DIE BRASILIANSCHEN
STAATEN AUF DER
„EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO“ IN PETROPOLIS

Wie mehrfach gemeldet, wird im kommenden Monat eine grosse „Internationale Handels- und Industrie-Ausstellung“ in Petropolis oeffnet, die in der Folge regelmaessigen Charakter annehmen soll und der heimischen Industrie und dem Handel den gleichen Impuls geben soll, wie ihn etwa die beruehmteste aller „Messen“, die von Leipzig, fruher fuer Deutschland bedeutete.

In Ansehung der Bedeutung dieser Initiative hat der Praesident der Republik an die Staaten der brasilianischen Union einen Appell gerichtet, die Ausstellung zu einer wahren Musterschau der heimischen Produktion zu machen, eine Anregung, der — wie jetzt schon festgestellt werden kann — nicht nur seitens der Gouverneure, sondern auch durch die Produzenten, begeistert entsprochen wird.

So klangen an Ausstellungs-gut bereits ein oder befinden sich unterwegs:

Aus Pernambuco rohe Baumwolle, Baumwollfaden, Cretonen, Leinen und Rayon, bedruckte Baumwollstoffe.

Holzwaren, Bilderrahmen, Federn, pharmazeutische Produkte und Cerealien, wie Mamon und Honig.

Aus Bahia Keramik, Wachs, Pflanzenkohle, Mineralien.

Aus Paraíba Weine, darunter solche aus Jaboatuba, Mineralwasser-Proben, Kastanien, Zement.

Aus Rio Grande do Sul ebenfalls Weine, waehrend die reiche Musterschau der Suedstaaten, die sonst noch ein grossen Teil des Ausstellungs-raumes mit den Produkten dieser Regionen in Anspruch nehmen wird, erst im Anrollen ist.

Jedenfalls kann schon heute gesagt werden, dass die Ausstellung in Quitandinha zu einer hoechst bedeutsamen Musterschau Brasiliens werden wird und dass in Ansehung der vielen Anmeldungen von Ausstellern und Besuchern aus dem Ausland, damit gerechnet werden kann, dass die Absicht, die internationalen Handelsbeziehungen Brasiliens zu veraerklichen, durch diese Veranstaltung in dankenswerter Weise gefoerdert werden wird.

Kunstharz als kuenstliches Koerpergewebe

Die medizinische Fakultael der Harvard-Universitaet hat bei einigen Gehirnoperationen einen neuen Kunststoff, das Polyaehtylen verwendet, das ausserordentlich weich, biegsam und gegen gewoehnliche Loesungsmittel und klimatische Temperaturveraenderungen widerstandsfahig ist. Polyaehtylen dient zum Ersatz der aeussersten und zaehesten der drei Membrane, die das Gehirn einschliessen. Ob es sich auch fuer andere Zweeke auf dem Gebiete der Chirurgie eignet, bleibt weiteren Versuchen vorbehalten.

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — „Extase d'amor“, mit Joan Crawford, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ASTORIA — „A caminho do Rio“, mit Bob Hope, um 14, 16 18, 20, 22 Uhr.

CAPITOLIO — Cr\$ 3,30 — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — „O Capitão de Castela“, mit Tyrone Power, um 14, 16, 18, 20, 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntos Programm fuer Kinder ab 13 Uhr.

IMPERIO — „Viver em paz“, mit Aldo Fabrizi, um 14, 15, 17, 19, 20, 22 Uhr.

IPANEMA — „Um homem do barulho“ — ab 14 Uhr.

METRO-COPACABANA — „A orquídea branca“, mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — „A orquídea branca“, mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — „A orquídea branca“, mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — „De volta à vida do Diabo“, mit Jean Pierre Aumont — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

OLINDA — „A caminho do Rio“, mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — „O Capitão de Castela“, mit Tyrone Power, um 14 — 16, 18, 20, 22 Uhr.

PARISIENSE — „A caminho do Rio“, mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — „Desonra“, mit Lucien Cordel — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — „A caminho do Rio“, mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — „Extase d'amor“, mit Joan Crawford — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RITZ — „A caminho do Rio“, mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — „O Capitão de Castela“, mit Tyrone Power, um 14 — 16, 18, 20, 22 Uhr.

REX — „O tesouro de Tarzan“, mit Johnny Weissmuller — ab 14 Uhr.

SÃO LUIZ — „Extase d'amor“, mit Joan Crawford — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SÃO JOSE — „Noite eterna“, mit Henry Fonda — ab 12 Uhr.

S. CARLOS — „Extase“, mit Edy Lamar — ab 12 Uhr.

STAR — „A caminho do Rio“, mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — „Extase d'amor“, mit Joan Crawford — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

HOTEL RESIDENCIA IN TERESOPOLIS

Das vornehme Haus zu bürgerlichen Preisen

Jedes Apartamento mit Privatbad — Hervorragende Kueche — Individuelle Bedienung — Zentrale Lage — Machen Sie das „Residencia“ zu Ihrer residencia und Ihr Urlaub wird so verlaufen, wie Sie es mit Recht erwarten!

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

SPORT

Galopprenn-Termine im Westen

62 Nennungen fuer das Deutsche Traber-Derby in Karlsruh

Der westdeutsche Galopprennsport hat ein reichhaltiges Jahresprogramm fuer 1948 zusammengestellt, das auf den Bahnen Koeln, Duesseldorf, Krefeld, Dortmund und Muelheim-Duisburg, die auch die Renntage von Neuss und Horst-Emscher uebernommen haben, durchgefuehrt wird. Von den Derby-Vorpruefungen sind das Henckel-Rennen, die "Union" und der Preis der Diana im Westen verblieben, wo sie in Koeln, Dortmund und Muelheim-Duisburg durchgefuehrt werden. Der Grosse Preis des Landes Nordrhein-Westfalen am 5. September in Duesseldorf ist wieder mit 100.000 Mark ausgeschrieben; er fuehrt diesmal nicht ueber Derby-Distanz, sondern ueber 2600 m. Der Preis von Koeln wurde als Grosse Preis ausgeschrieben, und auch das alte Rheinische Zuchtrennen in Koeln ist wieder neu erstanden. Am 1. November wird in Muelheim-Duisburg mit dem Silbernen Band der Ruhr ueber 3200 m das laengste Flachrennen des Westens gelaufen. Fuer die Zweijaehrigen ist das Rudolf-Oetker-Rennen am 18. Juli in Krefeld die erste Jahrespruefung. Das Programm fuer alle diese Veranstaltungen ist ueberaus reichhaltig.

Fuer das Deutsche Traber-Derby, das am 20. Juni in Karlsruh stattfindet, wurden 62 Unterschriften geleistet. Die wertvolle Zuchtpruefung der Dreijaehrigen ist mit 100.000 Mark dotiert, die Strecke betraegt 2800 m, ist also um 400 m laenger als in fruheren Jahren. Brogazza und Fluechtling vertreten dabei das Hamburger Gestuet Theodosia, Walter Heilmann stuetzt sich auf Preziosa, Permitt und Petrischok, waehrend der Hamburger Besitzer B.R. Schulz zwei vorlaeufig noch namenlose Traber nannte. Aus Berlin sind u.a. die Spitzenreiter Mephisto, Donax und Florian in der Anwaerterliste verzeichnet. Aus Muenchen wurde Bernhard Bush

gemeldet, und aus der westdeutschen Traberzentrale haben Neutral, Fredo und Pfuetz eine Nennung erhalten.

Das ebenfalls den Dreijaehrigen vorbehaltene Abell-Toddington-Rennen ueber 1800 m im Werte von 40.000 Mark, das am 18. April in Karlsruh das Rennjahr 1948 einleitete, erhielt 43 Nennungen. Darunter befinden sich mit dem 1:28,9-Rekordtraber Florian, Mephisto, Donax, Putz, Fredo, Neutral, Permitt und Bernhardt Bush. W.R.

WEISS SCHON!

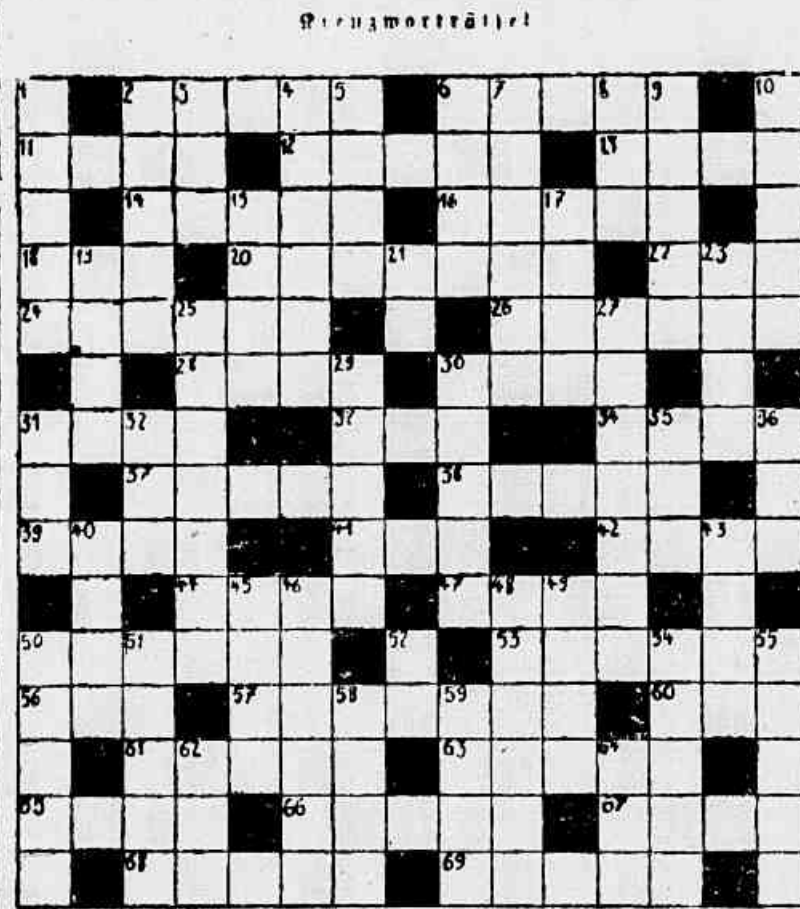
Sie haben auch das Inserat in der DB gelesen.

Schmerzlose Injektionen

An der Universitaet von Memphis, Tennessee, wurde eine neuartige Methode der Injektion von Drogen entdeckt. Statt einer Nadel wird ein Geraet verwendet, das Hypospray genannt wird und etwa die Grosse einer kleinen Taschenlampe hat. Das Medikament befindet sich in einer kleinen Metallkapsel und wird mittels einer Feder aus dieser Kapsel gepresst. Die Oeffnung ist winzig klein, so dass ein ganz duenner Strahl direkt in die Haut "geschossen" wird.

Das Loch, das sich in der Haut bildet, ist nur ein Fuenfzehntel so gross wie das einer gewoehnlichen Injektionsnadel und es bleibt auf der Haut kein sichtbares Mal zurueck. Das Geraet hat sich besonders bewaehrt bei Injektionen, die wie Insulinspritzen bei Diabetikern mehrmals caeglich gegeben werden muessen. Noch befindet sich das neue Verfahren im Versuchsstadium und ausser subkutanen Einspritzungen sind noch keine Anwendungen gemacht worden.

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 2 Gedroschenes Getreide. 6 Herr (arabisch). 11 Fahrzeug. 12 Teil von Ungarn. 13 Siegesgoettin. 14 Gebirge in Suedamerika. 16 Kampfbahn. 18 Raubvogel (poetisch). 20 Allgriechische Ebene. 22 Windschatten. 24 Zahltag. 26 Stadt in Schweden. 28 Strom in Russland. 30 Gebetsschluss. 31 Wehr. 33 Tonartengruppe. 34 Wert im deutschen Kartenspiel. 37 Meeressgott. 38 Blume. 39 Nebenfluss des Rheins. 41 Bewohner von Irland. 42 Koenigin von Karthago. 44 arabischer Volksstamm. 47 Strom in Spanien. 50 Windstille. 53 Kreisfoermiges Gebilde. 56 Fisch. 57 Griechische Hetaere. 60 Geometrischer Begriff. 61 Landmann. 63 Stadt an der Warthe. 65 Strom in Sibirien. 66 Ruhelager. 67 Haustier. 68 Frau (franz.). 69 Rest im Glas.

SENKRECHT: 1 Laerm. 2 Sportlicher Begriff. 3 Fette Erde. 4 Epos von Wieland. 5 Geneigte Bodenflaeche. 6 Versammlungsraum. 7 Teil des roemischen Hauses. 8 Nebenfluss der Donau. 9 Stadt in Galizien. 10 Frauengestalt der griechischen Sage. 15 Brettspiel. 17 Baum. 19 Maedchenname. 21 Strom in Sibirien. 23 Altes Laengenmass. 25 Stadt in Thueringen. 27 Berg in Westengland. 29 Teil des Mittelmeeres. 30 Wehrmacht. 31 Gotteshaus. 32 Monat. 35 Meerbusen. 36 Stadt in Brasilien. 40 Festsaal. 43 43 Schmutz. 45 Eindammung. 46 Blume. 48 Kurort in der Schweiz. 49 Papier-Mengenmass. 50 Huenervogel. 51 Sammelbuch. 52 Flaechenmass. 54 Hochbegabter. 55 Koerperteil. 58 Fuchthieb. 59 Splitter. 62 Papageienart. 64 Kleines Kraftmass. (ch = 1 Buchstabe).

Aufloesung des SILBENRAETSELS von gestern:

1 Verdi. 2 Etage. 3 Raabe. 4 Daube. 5 Rappe. 6 Udine. 7 Serie. 8 Sinai. 9 Ibsen. 10 Splon. 11 Talar. 12 Aktie. 13 Union. 14 China. 15 Etude. 16 Islam. 17 Nancy. 18 Taler. 19 Etzel. 20 Index. 21 Laune. 22 Derby. 23 Erker. 24 Solon. 25 Largo. 26 Ebene. 27 Biber. 28 Elche. 29 Nizza. 30 Store. "Verdruss ist auch ein Teil des Lebens".

Da staunt der Laie

Wieso "hermetisch" verschlossen?

Hermes, der Goetterbote der Antike, Schutzpatron des Handels, Verkehrs, der Wanderer und Diebe, hat bei diesem Ausdruck Pate gestanden. Zu seinem weitverzweigten "Ressort" gehoerten naemlich ausserdem noch Alchimie und Magie, die man hermetische Kunst nannte. Da er nach dem Glauben der Alten Schatze oder Gefaesse verschliessen konnte, erhielt das Wort "hermetisch" den Sinn von "dicht verschlossen".

Bleibe mir nur weg mit deinem Pflug!

Als im Jahre 1797 der erste gusseiserne Pflug in Amerika aufkam, verweigerten die Farmer von New Jersey den Gebrauch dieses Gerates mit

der Begrueundung, Gusseisen vergifte den Boden und verhindere das Wachstum des Korns.

Schlangen werden berauscht gemacht

Auf Penang, der britischen Insel an der Westkueste der Halbinsel Malakka gibt es einen Schlangentempel in dessen daemmeriger Halle Hunderte von den sehr giftigen Diamantvipern leben. Die schoen gefaerbten Schlangen werden durch betaeubende Weihrauch- und Mohndaempfe in einem dauernden Daemmerzustand gehalten, so dass die gefuechteten Tiere von den Besuchern des Tempels ohne Gefahr geruehrt werden koennen.

KLEINE ANZEIGEN

Alte französische GOBELINS

Oelgemaelde italienischer Meister verkaeuft. Zu besichtigen von 15-20 Uhr. Rua da Passagem 40, casa 2. - Mourisco.

PERFEKTE KOECHIN

fuer Familienhaus gesucht - Rua Imoteo da Costa, 103. Tel.: 27-6051. -

GROSSES ZIMMER

modern moebliert, aller Komfort, beste Lage Ipanemas, zu vermieten an Einzelmietler der ausserhalb arbeitet. Schweizer Villenhaus. Tel.: 27-3897.

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. - 25 Jahre am Platze. - Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. - Botafogo.

PARTEIRA - DIPLOMADA

Mme. SWOBODA. Tel. 49-4484. Rua Dom Bosco 28, apt. 202. - Estação Riachuelo -

LEDERWAREN

Koffer - Akten - Schulmappen - Guertel - Brief- und Geldtaschen etc. -

A ORIGINAL

RUA MIGUEL COUTO 47.

Fuer aeltere ruestige Frau DAME GESUCHT

die Spritzen geben kann. Zu erfragen Donna Hilda. Tel. 27-8833.

COPACABANA

Verkaufe ein wunderbar geeignetes Grundstueck, etwas hoch gelegen und sehr geeignet fuer ein Privat-Haus oder irgendeine grossere Konstruktion, Apartement usw. Bitte weitere Nachfragen an 26-2952 zu richten.

Dr. ENIO LIMA und

Dra. MARIEUISE

VON HAEHLING-LIMA

ZAHNAERZTE

Chirurgie, Zahnersatz,

Kinderbehandlung

B U A CARIOCA 6, 5.

Voranmeldung durch Telefon

22-2678

Die Sekretäarin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(13. Fortsetzung)

Gerda oeffnete die Tuer. Das Zimmer war leer, ein Fensterfluegel stand offen, aus der Finsternis schlug die Stimme des Saengers ihr entgegen. Mitten in einem hohen Ton stellte Gerda den Apparat ab und es wurde uebergangslos ganz still. Der Fensterfluegel schwang leise knirschend, irgendwo weit weg war das grobe Zanken des Portiers, eine Tuer ging nebenan, und spaeter kamen leise Schritte ueber den Teppich draussen. Gerda hatte die Tuer nur angelehnt und hoerte das alles, ohne darauf zu achten, wie man eben gewoehnliche Geraeusche hinnimmt. Aber dann geschah etwas Ungewoehnliches. - eine Winzigkeit, die sie aufhorchen liess. Der Teppich auf dem Korridor reichte nur halbwegs bis zur Treppe, dort gab es ein paar kunstvoll zusammengesetzte Florentiner Steinplatten. Auf diesen Platten klapperte der Tritt jedes beschuhten Fusses wie Kastagnetten. Aber die Schritte auf dem Korridor klapperten sonderbarerweise nicht, und es schlug auch keine Tuer. Gerda liess ploetzlich den Fensterfluegel, den sie gerade schliessen wollte, im Stich und ging hinaus. Der Korridor war leer. Alle Zimmertueren geschlossen.

Eine Welle stand sie oben an der Treppe, aufmerksam und irgendwie beunruhigt durch das Unverstaendliche dieser ploetzlich aussetzenden Schritte. Wer war da gegangen und wer hatte das Radio angedreht? Noch dazu bei offenem Fenster. Auf einmal kam ihr das Haus merkwuerdig still vor, der schwach beleuchtete Korridor voll schweisgsamer Tueren, unerfreulich abgeschlossen von der Aussenwelt. Vorhin war doch wenigstens der Chauffeur noch da gewesen.

"Ludwig!" rief Gerda und aergerte sich dabei ueber ihre unerklaerliche Unruhe. "Ludwig, sind Sie noch da?" Es kam keine Antwort, die Lampen der kleinen Halle unten beleuchteten den hohen Blumenkorb mit den sacht welkenden gelben Chrysanthemen -

Morgen muss das weg, nahm sich Gerda vor, und im gleichen Augenblick brach ihr der Gedanke entzwei. Es war

ein fremder Mann in der Halle - sie sah ihn, nur der Spiegel neben der Kleiderablage gab den Umriss seines Kopfes zurueck. Unbeweglich, schattenhaft mit grossen Mustern der dunklen Tapete verschwimmend, stand der Mann port und wartete.

Im naechsten Augenblick lief Gerda zurueck. Sie riss die erste beste Tuer auf und laetete Sturm. Es war ihr leichter, als die wildgewordene Klingel durch das Haus tobt. Gleich darauf tauchte der alte Portier auf. Aus der Kueche stuerzten ihm Geschwindsschritt der Chauffeur und die Koechin, und dann standen sie alle inmitten der Halle unter dem Luester und versicherten, dass weit und breit kein fremder Mann sei.

"Doch! Es war einer da!" Gerda schaeumte sich ihrer Aufregung.

Grinsend marschierte der Chauffeur rundherum und schaute in alle Zimmer, sogar den grossen, geschnitzten Schrank oeffnete er, aber es liess sich wirklich nichts entdecken.

Er nahm die Sache scherzhaft, hingegen zeigte sich der Portier ueber die Stoerung hoechst ungehalten. Woher haette denn der Mensch kommen sollen, und wohin ging er? Durch die Luft sei er wahrscheinlich nicht geflogen.

Eine kleine Welle verteidigte sich Gerda noch, und dann war das Raetsel, auf welchem Wege der Geheimnisvolle verschwunden war, ploetzlich geloes. Das Haustor tat sich naemlich auf, und ein Herr erschien im Tuerrahmen. Es war der junge Amerikaner, der Komponist Carter. Bei Gerda Anblick zeigte er froehlich sein Gebiss und zog den Hut.

"I am sorry", sagte er. "Ich wuensche nur abzugeben dieser Noten fuer Missis Luckner, sie wird singen diese Lieder in eine Konzert. Aber bitte dafuer keine Stoerung zu machen."

Es wurde offenbar, dass er Garten- und Haustuer unversperrt gefunden hatte, das Gitter war ueberhaupt nur angelehnt gewesen, und die Tuer ging auf, als er die Klinke niederdrueckte. "Habe ich es schlecht gemacht?" erkundigte er sich bestuerzt und hoerte dann von allen Seiten, dass der Fehler durchaus nicht an ihm gelegen habe, er solle nur um Gottes willen vor der Kammerseangerin nicht erwaehnen, dass die Haustuer unverschlossen gewesen sei. Die Frau Kammerseangerin sei sehr streng in dieser Hinsicht.

Die deutschen Sprachkenntnisse des Amerikaners schlie-

nen fuer diese verwickelten Umstaende nicht auszureichen - - - Hoeflich, aber verstaendnisvoll laechelnd, entledigte er sich der Noten und entfernte sich auf seinen dicken Gummisohlen lautlos.

4. Kapitel.

Ein Abendessen fuer sechzehn Personen gehoerte im Hause der Luckner nicht zu den Dingen, denen man zeitraubende Vorbereitungen widmete. Gerda Maurer wuenderte sich ueber die Gelassenheit - zu Mittag kamen einige Blumenaufbauten, um vier Uhr brachte man eine Kiste Wein und gegen Abend das gesamte fertiggestellte Souper in der vertrauenswuerdigen Obhut eines Hotelkuchs. Pola nahm die ganze Geschichte ueberhaupt nicht zu Kenntnis, der anstrengende Tag liess ihr keine Zeit dazu. Um zehn Uhr morgens fuhr sie zur Probe - Neueinstudierung des "Fidelio" - und kam erst gegen zwei Uhr abgekampft und mit vor Muedigkeit verzerrtem Gesicht nach Hause, nachmittags fuhr sie wieder weg, um sich photographieren zu lassen.

Der Gleichmut des Haushalts hielt aber nicht durch. Gegen acht Uhr begann der Betrieb ploetzlich zu brodeln wie ein ueberkochender Kessel. Pola hetzte ihre Leute durcheinander, als waeren sie Jagdhunde, der ausgeborgte Koch wuetete gegen den Gasherd, und das Stubenmaedchen Milli kuetendte. Dann kamen die ersten Wagen.

Gerda kleidete sich erst um, als man unten im grossen Speisezimmer schon bei Tisch sass. Das schwarze Chiffonkleid war ihr etwas zu weit geworden, und ihre Arme sahen sehr nackt aus, das wurde auch durch die Pracht von zwei duennnen klimperig leichten Armbaendern nicht sonderlich besser, dagegen wirkte die grossartige Perlenkette zu drei Schilling fuerzig stillvoll, und geradezu wunderbar zelebnete sich die duenne, hochgewoelbte Linie der Brauen. Als Gerda dann an einem Spiegel vorbeuerschritt, kam sie sich wie eine Hochstaplerin vor - unecht. Denn abgehezte Sekretaeerinnen haben nicht Vornehmheit zur Schau zu tragen, aber da war sie, diese undefinierbare Vornehmheit.

Man trank viel. Mit Ausnahme von ein paar schweisgsamen Herren, die leere Cocktallglaeser in der Hand, an der Wand herumstanden, waren alle Leute ungemein in Stimmung. Professor Brix, den zerfranzen, grauen Ziegenbart diabolisch vorgestreckt, redete viel und laut.

(Fortsetzung folgt)